Diário de Lisboa

ANO 61.º N.º 20 565
Maio 1981
Sábado
30
15$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Pereira Santos**

Milhares em Évora hoje e amanhã

Conferência da Reforma Agrária em clima de resistência

Pág. 24

Benfica muda de rumo

Fernando Martins é o novo presidente

À 3.ª foi de vez: candidato a presidente benfiquista, Fernando Martins (batido em 1969 pelo dr. Borges Coutinho e em 1977 por José Ferreira Queimado) tirou agora a desforra do último desaire, atingindo o posto que era sua meta mais perseguida. Aos 64 anos de idade, **com uma saúde de ferro e uma actividade permanente** (como o próprio salienta) Fernando Martins declara que irá cumprir tudo o que prometeu no seu programa eleitoral. Para já, como Lajos Baroti ainda não revalidou contrato como treinador do futebol da Luz, parece ser propósito de Fernando Martins tentar a todo o custo a contratação imediata de José Maria Pedroto, ao mesmo tempo que se dá já como certo o regresso de Norton de Matos, que tem estado no futebol belga.

Pág. 19

Acabou a "Primavera" do Governo Balsemão

- *Dois ministros e dois secretários de Estado saem do Executivo*
- *Reajustamentos decididos em ambiente de crise interpartidária*
- *Vaz Serra (PPM) poderá substituir Ferreira do Amaral*

A Comissão Permanente da Comissão Política do PS emitiu um vigoroso comunicado no qual afirma que «o insólito de uma remodelação governamental a quatro meses da tomada de posse do Governo Balsemão atesta plenamente a deterioração em que se encontra a AD».

Nesse documento os responsáveis pelo PS consideram ainda que «a gravidade de tal facto» justifica que o Primeiro-Ministro compareça na Assembleia da República para «efectuar o balanço da sua acção governativa e esclarecer tão surpreendente remodelação o Governo».

Entretanto, esta manhã, iniciou-se no Largo do Rato uma reunião da Comissão Nacional do PS. Trata-se de uma reunião pacífica, que se espera sem história. Outro tanto não se poderá dizer do I Congresso Distrital do Porto da JS, que deveria ter começado ao princípio da manhã mas ainda não tinha «arrancado» à hora do fecho desta edição. Motivo: a Comissão Organizadora não reconhece como delegados alguns dos elementos eleitos. O ambiente era escaldante e um jovem socialista pró-Soares, mais exaltado, chegou a gritar para os congressistas que estavam na sala: «Comunistas cá para fora». Pág. 6 e 24.

O bom momento

O Sol parece ter fugido e já não deve ser possível dar à praia aquela saltada apetecida. Por outro lado, as bolsas estão, por uns dias, mais pesadas, recebidos que foram os salários. Seria a boa altura para fazer as compras do ano em matéria de livros, aproveitando os descontos que as Feiras oferecem em Lisboa, no Porto e em Évora, simultaneamente. (Foto José Tavares)

PS comenta degradação da AD

Pinto Balsemão demitiu ontem, dois ministros – da Reforma Administrativa e da Qualidade de Vida – assim como o secretário de Estado de Eusébio Marques de Carvalho e o secretário de Estado da Comunicação Social, Luís Fontoura, que apresentou o pedido de demissão, solidarizando-se com o monárquico Ferreida do Amaral.

A crise governamental (sempre desmentida) estava aí. O Primeiro-Ministro evitou enfrentar a situação. No entanto, perante ela, políticos afectos ao PSD tentam contabilizar o desfecho a favor de Pinto Balsemão. Cinco meses depois da formação do Governo, a Aliança Democrática «tremeu». A congeminação da crise estave **expressamente** fora dos gabinetes ministeriais. Começou no Lumiar (RTP) e consumou-se nos bastidores.

Esta manhã, o Directório do PPM decidia se aceitava ficar no Governo. Os monárquicos estaão «bipolarizados» entre a confiança dada ao Primeiro-Ministro e ao seu dirigente Ferreira do Amaral, apoio esse reafirmado no último congresso. E a optarem pela fidelidade ao social-democrata Pinto Balsemão, então, o nome a indicar pelo PPM para ministro da Qualidade de Vida (sem o pelouro da Comunicaçô Social) será Vaz Serra. **Pág. 5**

Apesar da instabilidade

Juan Carlos em Barcelona para comemorar Dia das Forças Armadas

Pág. 15

Concurso "DL"/81

HOJE (NA PAG. 2) CUPÃO N. º 21

Pags. 101 e 102 do Álbum Sempre Fixe

Violências policiais

Delinquência fardada

A violenta carga policial ocorrida no último domingo quando os adeptos do Benfica se preparavam para festejar a conquista de mais um campeonato nacional de futebol no seu próprio estádio foi apenas o resultado previsível da escalada de prepotência e atropelos aos direitos dos cidadãos. O uso da força e a prática de brutalidades por parte de agentes de autoridades era corrente e habitual não apenas no interior das esquadras e postos da GNR como em plena via pública, à luz do dia com total descaramento fruto da impunidade.

Bem pregavam no deserto os órgãos de Comunicação Social, com especial relevo para o «DL» que poucos dias antes dos acontecimentos da Luz afirmava que já era alarmante a impunidade com que as violências policiais e abusos de autoridade vinham ocorrendo sem que da parte dos superiores dos agentes infractores houvesse a mínima preocupação em pôr termo a tal estado de coisas. Nem uma só vez os comandos das operações visadas vieram a público informar das medidas tomadas para evitar arbitrariedades e actos de pura selvajeria. Se algum agente veio a ser punido por actos dessa natureza, terá havido por parte dos comandos o cuidado de evitar que isso viesse a público numa manifestação vesga do que é defender o prestígio da corporação.

Os agentes de autoridade, são como é evidente, agentes de uma autoridade que os manda agir. Assim, ou a autoridade prova que os actos cometidos pelos agentes não foram ordenados por si ou assumirá, quer queira quer não, a responsabilidade desses mesmos actos e por eles terá de responder.

A hierarquia não permite apenas a promoçao social e melhoria das condições materiais, impõe um aumento de responsabilidades a cuja fuga corresponde no mínimo penalidade disciplinar.

Tudo isto é do conhecimento geral mas, infelizmente, é também geral o conhecimento de que isto tudo não passa de letra morta. Qual, ou quais os responsáveis máximos ou médios das corporações policiais que têm sido chamados à responsabilidade pelas centenas, talvez milhares, de casos de actos de abuso de autoridade com recurso à força gratuita e violenta com graves consequências incluindo a morte. Se cada crime impune é um estímulo para a prática de mais dez, o mesmo se poderá dizer quanto às violências impunemente praticadas por agentes da autoridade.

Armas sem permissão legal

Na verdade, e como é evidente, as Polícias têm de ter força. Se a têm é para a usarem. No entanto é público e notório que a maioria dos agentes de autoridade ignora, e muitos dos seus superiores também o ignoram, quando e em que medida a podem, melhor dizendo, a devem usar.

A força, quer muscular sem recurso a qualquer instrumento, quer utilizando objecto acidental ou arma, apenas pode ser usada quando outros meios não tenham resultado e só na medida suficiente para obter o resultado pretendido, resultado legal entenda-se.

A força, entendida como violência para forçar alguém a deixar de fazer algo que representa perigo para outrem, apenas pode ser empregada para evitar um mal maior. Se para evitar uma agressão simples, de consequências previsíveis, lijeiras, balear intencionalmente o potencial agressor, há sem dúvida, uso indevido da arma susceptível de incriminação penal.

As armas tradicionais dos agentes de autoridades têm sido sempre os bastões, a que se juntaram mais tarde as armas de fogo, de pequeno alcance. Regulamentar são apenas estes os instrumentos convencionais superiormente autorizados. Porém hoje em dia e sem que haja cobertura legal que vá além de despachos ministeriais: espingardas e metralhadoras; gases e cães amestrados para a luta; balas de plástico e carros de jacto de água, bem como autênticas tropas de choque treinadas apenas para bater, máquinas de violência sem outra qualquer utilidade, são equipamento sem um efectivo sancionamento dos poderes constituídos ao nível, a que a integridade e a vida dos cidadãos como questões de primordial importância justifica e impõe.

A preocupação de aumentar os quadros e de lhes dar uma maior operacionalidade visa, a mais das vezes, a utilização dessas corporações contra as próprias populações, sempre que estas, no uso e gozo dos seus direitos, se manifestam ou tentam impor-se aos arbítrios. São utilizados como instrumento do poder ao serviço do próprio poder contra os interesses legítimos da sociedade que afinal as sustenta.

Não há criminalidade maior que tenha sido o seu desenvolvimento que justifique o aumento indiscriminado dos quadros policiais. Havia e há necessidade de racionalizar as suas estruturas de modo a torná-las mais operacionais e ao mesmo tempo promover a cultura e reformar a mentalidade dos respectivos agentes.

Pistoleiro ou polícia

A diferença que há entre um polícia e um pistoleiro é que um usa a arma para defesa da legalidade, enquanto o outro a utiliza para ofender essa legalidade. Assim quando um agente de autoridade emprega a arma, de fogo ou outra, de modo ilícito equipara-se para todos os efeitos a um pistoleiro; com a agravante de ter faltado ao compromisso assumido para com a sociedade ao aceitar ser seu defensor.

Naturalmente os polícias que actuam como pistoleiros não são de facto a maioria, mas o número é já tão acentuado que justifica sobejamente o estado de alarme que alastra entre a população.

O incidente do Estádio da Luz, nada mais fez do que mostrar aos olhos de dezenas de milhares de pessoas a verdade objectiva de um perigo latente que vínhamos denunciando com insistência perante a criminosa passividade das entidades que podiam e não queriam actuar. Temos ainda fortes dúvidas de que sejam tomadas medidas efectivas para pôr cobro a tal estado de coisas. A experiência diz-nos que se passará como noutras ocasiões: arranjam-se dois ou três bodes expiatórios a quem se aplicam uns castigos simbólicos e volta tudo à mesma. No entanto continuará o «DL» a denunciar todos os casos de violência chegados ao seu conhecimento insistindo para que se responsabilizem os verdadeiros autores das atrocidades, ou seja, os superiores que as fomentam, as ordenam ou consentem.

Dias Brito

Concurso

• **Continuamos hoje** a publicação dos cupões (e das páginas do Álbum Sempre Fixe) da 2.ª Série, que, tal como a 1.ª Série, serão em número de 30, igualmente numerados de 1 a 30 e com os quais poderá iniciar nova colecção ou completar a sua colecção da 1.ª Série no caso de lhe faltar ainda algum número. Com efeito, muito embora a miniatura dos cupões seja diferente, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries.

• **Poderá, assim, completar** duas colecções e ficar com o dobro de possibilidades no sorteio final, além de que beneficiará da leitura de um jornal que precisa do apoio dos seus leitores, e de um magnífico Álbum Sempre Fixe, com 130 páginas e capa a cores.

• **O leitor tem tempo** (pelo menos mais de um mês e meio) mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e **obrigatoriamente pelo correio.** O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, **nas 2 faces** (boletim de identificação e talão-recibo)com o nome tal como figura no bilhete de identidade. Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual e remeta para DL/CONCURSO-Rua Luz Soriano, 44-1200 LISBOA

• **O boletim de identificação,** já várias vezes publicado, será ainda inserido de novo antes do termo do concurso.

IMPÉRIO
companhia de seguros

SERVIÇOS CENTRAIS
DE TESOURARIA E COBRANÇAS

SERVIÇOS COMERCIAIS

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE

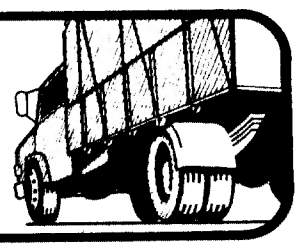
AV. ELIAS GARCIA, 57

73 50 49*
15 LINHAS

NOVO NÚMERO DE TELEFONE
A PARTIR DE 1.6.81

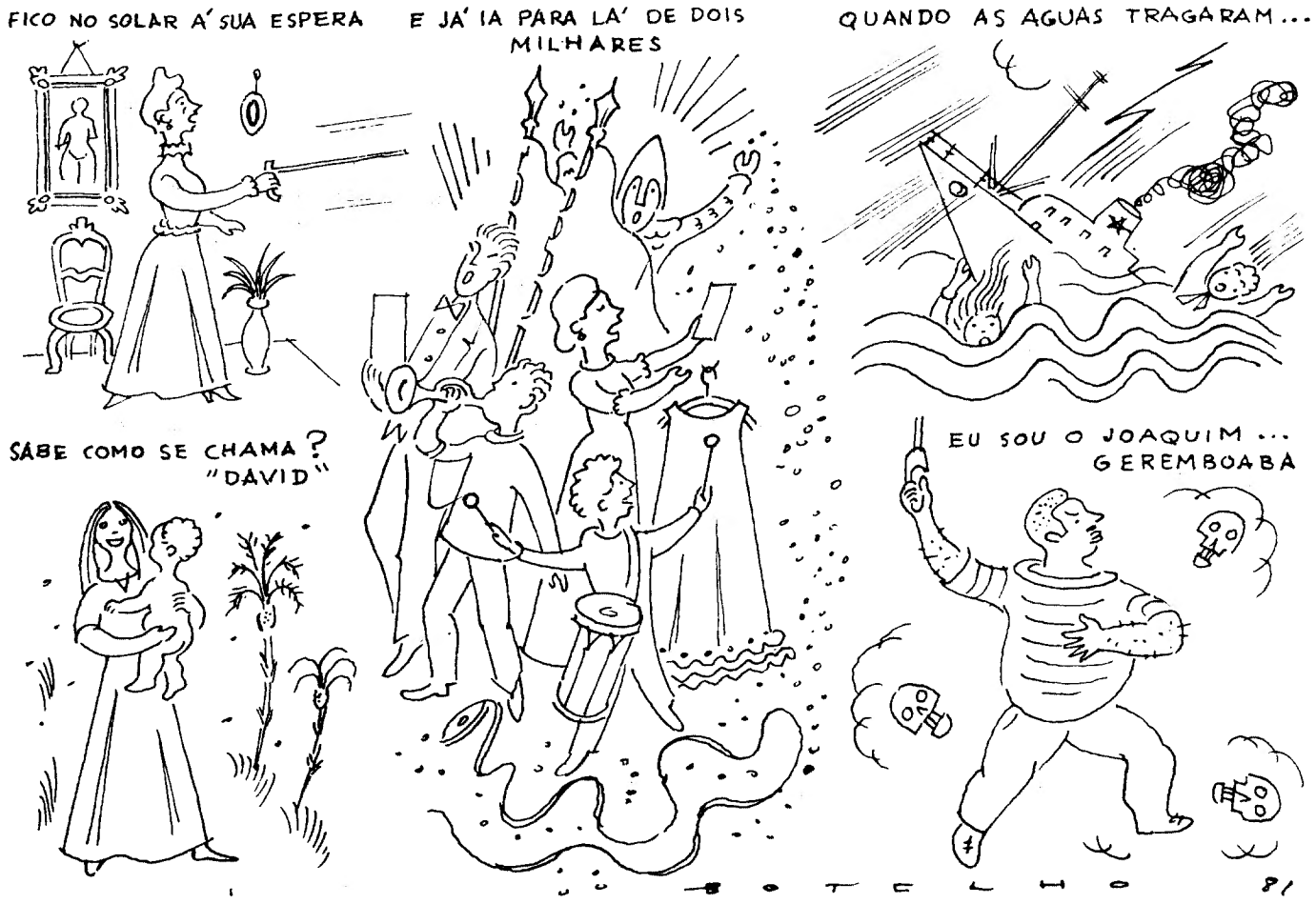
AO SEU SERVIÇO
IMPERIO
a sua seguradora

Sr. Camionista
Olhe pelo bom estado do seu veículo.
Não transporte carga a mais.
circular e viver.



ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL
2 A 31 DE MAIO
SE PERFEZ 18 ANOS OU
OS COMPLETA ATÉ 31 DE MAIO OU
SE MUDOU DE RESIDÊNCIA
INSCREVA-SE OU ACTUALIZE
O SEU RECENSEAMENTO ELEITORAL
A COMISSÃO RECENSEADORA
FUNCIONA NA SUA JUNTA DE FREGUESIA
ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL
RE
1981

Angústia Desespero Solidão
54 45 45
centro S.O.S. voz amiga
uma voz amiga estará contigo



NOVAS CARTAS DO BRASIL

Alice conta uma história

Chianca de Garcia

ORA foi no dia que se seguiu aquele em que o autor recebeu as seis exigentes palavras de Dona Violante de Albuquerque: «fico no solar à sua espera», que, logo de manhãzinha; no edifício onde morava, na praia da Barra, tendo diante dos olhos a agradável figura geométrica do Forte do Mar, – viu surgir, na sua frente ao abrir a porta de casa, a visita inesperada daquela jovem loura, e de olhos verdes, encontrada, por ele, quase por acaso, semanas antes, quando ela carregava nos braços um mulatinho também de olhos verdes, e filho, – disso ele tinha a certeza, – daquele que tanto desejaria, se vivo fosse, estar a seu lado nas festas do «4.º. centenário da cidade do Salvador». Sim. Ali estava Alice. Fitavam-se. Ela, de olhos inquietos, sem saber, talvez, como havia de começar. Então, decidido, ele indagou: – Você é Alice, não é? – E o senhor não é, também o companheiro dos sonhos do meu Ulisses, , e de quem tanto ele me falava? É? Então aí tem porque estou aqui. Precisamos conversar. Mas já viu o nosso filho? É lindo. Sabe como se chama? David. O nome de meu pai. Mas tive de fazer força. Ele negava-se a reconhecer como neto, um menino que tinha nas veias sangue de negro. Mas foram os olhos verdes do meu filho que o levaram a tudo perdoar.

– Quer saber, Alice? Agora, por estarmos frente a frente, acabo de descobrir que tenho uma missão, destinada a vocês dois. A mãe e o filho? Sei lá. Talvez um acto de sublimação.

VIU-A franzir a testa que os louros cabelos soltos quase encobriam, e dizer estas palavras, muito mais próprias, talvez, de outra Alice, a da ficção literária: – Não. Na vida real não existe o outro lado do espelho...

– Não. Acredite em mim. O outro lado que eu pretendo apresentar é aquele em que batem os nossos corações. Não acredita? Não? Diga então porque veio procurar-me...

– Aí tem. Apenas por devoção à memória de Ulisses. Pois a ideia dessas festas não era dele?

– Certo. O mundo é vário. Ele era baiano. Eu sou português. Seu pai é inglês. Olhe. O que eu quero é mostrar o seu pequeno David, a toda a cidade do Salvador, para que vejam brilhar no fulgor dos seus olhos verdes, a imagem do baiano de amanhã. Sem preconceito de cor.

– Sim, talvez, mas uma outra razão me traz aqui. Quer saber qual? E piscando os verdes olhos, disse-me num muxôxo: – Então, primeiro, convide-me para sentar. E conversemos... De facto, ela tinha uma história para contar...

Perdoe o leitor. Mas às vezes, estas «cartas do Brasil» pretendem fugir ao seu agridoce tom de mofa. Seus personagens, por várias vezes, tentam libertar-se da sua natural tendência para o grotesco. Mas o autor não deixa. Prefere mantê-los, perante o leitor, nas suas constantes imperfeições de seres humanos. E é isso que ele tem pretendido mostrar. No entanto, agora, no diálogo acima, nem ele conseguiu escapar aos meros diálogos coloquiais, reais embora, mas inteiramente por fora das intenções por ele fixadas. Confessa que errou. A ele, apenas os factos. Ao leitor os juízos, ou os sorrisos...

Mas vamos à história de Alice. Tudo começava na loja, onde o inglês David MacDonald, mantinha o seu acreditado negócio de fumo baiano; pois, mesmo em Salvador, ele conquistara uma clientela de qualidade. Médicos, juízes, professores de faculdades e até um tal Heitor Maximiliano de Melo, autor de várias obras sobre desconhecidos aspectos da cultura brasileira, mas, por graça dos deuses, avô de duas netas, sem pai nem mãe, pois o casal tinha desaparecido, num deplorável desastre, na baía de Guanabara, quando as águas tragaram uma sobrecarregada embarcação onde centenas de patriotas desejavam ver, de perto, dois heróis de volta à Pátria. Ora, certo dia, este Maximiliano, baixo, gordo, e com um olho demasiadamente torto, indagou de MacDonald:

– Meu caro, será que sua filha, nascida em Londres, não aceitaria ensinar minhas netas a falar um bom inglês?

ACRESCE que Maximiliano, por linhas travessas, fora, há muito, considerado como filho natural de uma prima de Dona Violante de Albuquerque, tendo ele de aí em diante, passado a viver naquele solar, com pedra d'armas à porta, cuidando apenas, por ordem rigorosa de Dona Violante, – de descobrir, na imensa biblioteca, a heróica e secular história dos grandes baianos de quatro séculos.

É certo que Dona Violante, era considerada por toda a sociedade local como a mais nôbre, e a mais «santa» das baianas. E fora isso que a levara a resignar-se de ver a seu lado, aquelas meninas órfãs, que não tinham nem sequer uma gota do seu sangue.

Contudo, ninguém conseguira entender porque, ela, sempre tão distante, tinha mostrado, desde a primeira hora, uma agradável simpatia por Alice, aquela inglesinha de olhos verdes, que lhe lembrava as princesas que mantinha nas suas salas; em retratos de todas as grandes dinastias europeias. Eram, é certo, lembranças fugazes. Mas, ao ver Alice passar, correndo, de cabelos louros ao vento, ou ouvindo-a cantar melodias da sua velha Inglaterra, isso, às vezes, lhe fazia nascer, nos olhos, o breve fio de uma lágrima. Assaltaram-na, então, fúnebres remorsos. Mas tudo renascia, ao ouvir aquele riso que, para ela, parecia de felicidade, quando na verdade, era apenas irónico e mordaz, pois Alice odiava os usos e costumes daquela antiquada cidade baiana: – Ah! se ela pudesse, virava tudo do avesso...

Até ali, Alice, não podia acreditar que fossem sustadas as comemorações dos quatro séculos da Bahia. Porquê? Isso não seria uma falta de patriotismo? E quem, melhor do que ela, poderia falar dessa consagração festiva, que a transformara, moralmente, em viuva de Ulisses Penafiel, o baiano que tudo, com tanto carinho, tinha imaginado?

– Não, cale a boca. Não seja boba. Você, Alice, é uma inglesa. Não se pode intrometer em sentimentos que, para nós, são sagrados. Vá. Vá cuidar das crianças...

Mas, fora após longas meditações que Dona Violante resolvera conclamar, para uma reunião formal, nas salas da sua casa solarenga, – as mais importantes personalidades da Bahia tradicional: – A quem compete, senhores, comandar as festas do quarto centenário de Salvador? A um baiano, ou a quem?

É certo que, por essa altura, no «Liceu de Artes e Ofícios» se continuava trabalhando com afinco. Duas mil peças de indumentária, em roupas de todas as épocas, já esperavam seus intérpretes. Bandeiras, estandartes, troféus, emblemas, armas, clarins e tambores, estavam, por certo, desejando brilhar ao sol. Actores e actrizes, já dominavam seus textos. E já ia, para lá de dois milhares, o número de todos aqueles que teriam de colaborar no programado desfile. E até o governador Otávio Mangabeira, assistira, com entusiasmo, a diversos ensaios...

Mas, por sua vez, também chegara a hora de Dona Violante, receber aqueles que convocara. E, ainda antes da hora marcada, – já eles estavam surgindo, uns atrás dos outros, movidos por aquele instinto de rebelião que sempre tinha dominado aquela cidade tão orgulhosa de si própria: – Viva o coração baiano! Gritavam: – Fora, fora com esse estrangeiro, um português, que pretende fazer o que só nós, baiano, poderemos e deveremos executar! É ou não é?

–É, é, é, é!

E começaram os discursos. Escutavam-se, agora, as invectivas de um professor de Direito, que, radical, começou ameaçando:

– O caminho é um só. Ou ganhamos um baiano à frente das comemorações, ou aqueles que ousarem vestir-se de isto, ou de aquilo, serão apedrejados nas ruas pelo povo de Salvador...

Gritos, aplausos, abraços, que levaram os presentes a aprovar a decisão de que, nenhuma família consentiria que suas filhas, e seus filhos, participassem de uns festejos que não passavam da mais pura usurpação da vontade clara dos baianos...

A gritaria era tanta, no interior da sala, que até os vidros das janelas estouravam sozinhos. Mas chegara a vez do

Continua na pág. 6

●Efectuam-se amanhã eleições intercalares para a **Câmara Municipal de Murça.** Concorrem, a AD, o PS, a APU e o MRPP.

●A convite do Partido Comunista Alemão encontra-se na RFA **José Vitoriano,** membro da Comissão Política do Comité Central do PCP a fim de assistir aos trabalhos do VI çcongresso do PCA, a decorrer em Hannover até amanhã.

●A Confederação dos Agricultores Portugueses **(CAP)** repudiou as intenções de grupos que tentam promover uma manifestação de agricultores contra o Governo e contra a AD. Segundo a CAP, servindo-se de uma «cassette» desde sempre utilizada pela direita, trata-se de uma «tentativa de instrumentalização de agricultores». Acentua aquela organização que «não apoia nem promove qualquer manifestação contra a Aliança Democrática e o seu Governo». Por outro lado, considera de «extrema importância o compromisso assumido pelo Governo com os agricultores e onde foram aceites as propostas construtivas apresentadas».

●O Presidente da República, general **Ramalho Eanes,** e mulher foram convidados para o casamento do príncipe Carlos da Grã-Bretanha com Diana Spencer. O enlace efectua-se em 29 de Julho. Ignora-se de momento, se o convite foi aceite.

●As agendas dos plenários da Assembleia da República para o mês de Junho foram novamente modificadas, desta vez **por iniciativa do PS.** De facto, o Partido Socialista propôs que o seu projecto de lei sobre o sistema nacional de educação, inicialmente previsto para ser discutido na terça-feira próxima, foi transferido para o fim daquele mês. Por decisão dos líderes parlamentares, foi decidido fazer «recuar» um dia todo o calendário dos plenários.

●O secretário-geral da Amnistia Internacional, o sueco **Thomas Hammarberg,** foi saudado na AR pelos deputados de todas as bancadas. Membro da AI desde 1965, Hemmarberg é autor de livros sobre refugiados políticos e sobre a situação dos ciganos no Mundo. Escreve também sobre «mass media». Ontem foi recebido por Ramalho Eanes.

●A história do Partido Comunista Português e do Movimento Operário em Portugal foi tema de uma conferência que a **JCP** promoveu ontem no Porto. As exposições estiveram a cargo de Vítor Sá, professor da Faculdade de Letras do Porto, e Dias Lourenço, da Comissão Política do PCP.

●Os deputados Barbosa de Melo e Pitta e Cunha apresentam hoje em Lisboa a comunicação «Aspectos económicos da revisão constitucional» com que termina o colóquio promovido pelo **Instituto Progresso Social e Democracia Sá Carneiro.** Comunicações anteriores: uma de Margarida Salema («A Constituição de 1976 e o projecto de revisão da AD»); e uma outra de Pedro Santana Lopes («Estudo comparativo dos diversos projectos de revisão constitucional»), relativo aos projectos do PS, PCP e MDP/CDE.

●De fonte partidária soube a ANOP que **Mário Soares** visita os Açores na segunda quinzena de Junho. Ali terá reuniões com os dirigentes socialistas açorianos nas cidades de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta.

●Azevedo Coutinho, ministro da Defesa, parte terça-feira para os EUA em visita oficial, a convite do seu homólogo Caspar Weinberger. Programa: reuniões e visita a instalações relacionadas com a Defesa.

entrevista

Secretário-geral da NATO espera "bom desfecho" das negociaçoes sobre bases americanas em Portugal

Discretamente umas vezes, de forma mais directa outras, a NATO continua o cerco de Portugal e já não esconde os seus planos de tornar o nosso País num campo de manobras das suas forças e um alvo estratégico em caso de conflitos internacionais alheios aos interesses portugueses.

Numa entrevista concedida ontem à ANOP, em Bruxelas, o secretário-geral da OTAN, Joseph Luns, declarou encarar com «optimismo» o desfecho favorável das negociações entre Portugal e os Estados Unidos para a instalação de novas bases americanas em Portugal.

Isto é dito enquanto as autoridades portuguesas mantem o País no mais completo desconhecimento do que está a passar-se e, inclusivamente, sempre se tenham negado a confessar a existência de negociações para tal efeito.

Luns de 69 anos, um dos grandes falcões da Organização não desiste da tentativa de impingir as três fragatas ditas para a Marinha portuguesa, mas que obviamente apenas servem os interesses estratégicos americanos. Disse que até ao fim do ano deve ficar definido o programa de fragatas destinado a Portugal, lamentando que as formas de concretização financeira do programa não tenham sido estabelecidas em definitivo. Mas tranquilizou os mais inquietos. Agora é «uma questão de meses», porque na última reunião do Comité dos Planos de Defesa da OTAN os ministros expressaram em termos gerais a vontade de aumentar o «apoio» financeiro a Portugal.

A democracia turca tamém é contemplada nos apoios de âmbito exclusivamente militar da OTAN

«Portugal tem cumprido bem»

O programa, que envolve a construção de três fragatas, financiado em cerca de 50% por países da OTAN, tem estado a ser desenvolvido por um grupo de trabalho «ad hoc» criado no seio da Aliança com o objectivo de estudar projectos de apoio económico a Portugal e à Turquia, no âmbito exclusivamente militar.

O secretário-geral da OTAN sublinhou que Portual «tem cumprido fielmente os seus deveres em relação à Aliança, apesar da difícil situação em que se encontra».

«Esta atitude – declarou – tem sido muito notada e penso que, do ponto de vista dos comandos aliados, a influência portuguesa poderá ser acrescida, atribuindo ao país posições mais importantes nos dispositivos de defesa».

«Não excluo, concretamente, que o comando da Área Ibero-Atlântica, actualmente ocupado por uma almirante norte-americano, venha a ser desempenhado por um português» – disse Luns, esclarecendo, todavia, que nada está ainda decidido a este respeito.

Comentando a eventual instalação de novas bases norte-americanas em Portugal, Luns limitou-se a afirmar que se trata de uma questão a negociar entre os dois países, num plano bilateral.

«Em qualquer caso» – acrescentou – «encaro com optimismo um desfecho positivo dessas negociações».

O secretário-geral da Aliança Atlântica admitiu, por outro lado, que a Espanha «poderá talvez anunciar em Setembro a sua decisão sobre a integração na OTAN».

«Todos os países da Aliança acolherão com satisfação a adesão espanhola» – declarou, frisando que não é possível adiantar um prazo preciso para esta decisão, que compete apenas ao Governo de Madrid.

EUA vão negociar com a União Soviética

Numa breve análise dos resultados das recentes reuniões ministeriais da OTAN em Roma (4-5 de Maio) e Bruxelas (12-13 de Maio), Luns considerou que «não há novidades de fundo nas decisões tomadas e isso constitui já um facto positivo».

«Temia-se, em minha opinião sem motivo, que os Estados Unidos não estivessem dispostos a prosseguir uma política de negociação em matéria de redução de armamentos» – explicou.

«A reunião de Roma tornou claro que os EUA iniciarão antes do final do ano negociações com a União Soviética sobre os euromísseis e isso satisfez o conjunto dos países da Aliança» – concluiu.

Quanto à possibilidade de o programa de instalação dos mísseis nucleares na Europa ocidental, definido em 1979, poder ser de facto excutado até ao final de 1983, como previsto, Luns afirmou que não é profeta, nem representa os governos nacionais.

Recordou, no entanto, que na RFA existe uma maioria favorável aos euromísseis, composta pelos democratas-cristãos e liberais e pela maioria do Partido Social Democrata.

Os casos da Bélgica e Holanda – onde o movimento «antimísseis» é igualmente imporante, na opinião de Luns, substancialmente diferentes.

«A Bélgica – explicou – é claramente menos negativa e, em relação à Holanda penso que haverá uma decisão definitva até ao fim do ano.»

«Seria deplorável se a Holanda não seguisse a Aliança neste ponto, mas tal atitude não implicaria, em quaisquer circunstâncias, suspensão do programa dos euromísseis» – afirmou Joseph Luns, que se manifestou absolutamente contrário às «tentativas neutralistas» de alguns estados europeus.

Euromísseis, Afeganistão, aumento das despesas militares, são três temas que nos últimos dois anos têm estado na origem de divergências no seio da Aliança, justificando a vulgarização da imagem de uma OTAN em crise aberta.

Luns considerou que «a Imprensa exagerou os problemas». «Quando assumi estas funções, há nove anos e meio, perguntarm-se imediatamente o que iria fazer para resolver a crise da Aliança» – disse, ironicamente.

Força de intervenção

O secretário-geral considerou que a Aliança «nunca funcionou melhor» do que na crise polaca: «Todos os países tiveram a mesma reacção e todos cooperaram para elaborar uma lita de medidas a tomar se houver uma intervenção soviética» – salientou.

«A Polónia – explicou – é uma questão que ameaça directamente a OTAN, enquanto o problema afegão põe potencialmente em perigo interesses vitais da Aliança fora da sua área, o que faz a sua diferença.»

«No que diz respeito ao Afeganistão – acrescentou – se os soviéticos não utilizarem esse país como base para atacar a Arábia Saudita e os campos petrolíferos do golfo, não me parece que estejamos perante um problema capaz de gerar uma situação de guerra.»

«No entanto – prosseguiu – se a URSS procurar expandir-se naquela zona haverá certamente uma reacção militar americana, porque o petróleo do golfo é absolutamente vital para o Japão (80 por cento do seu abastecimento), muito importante para a Europa Ocidental (60 por cento) e relativamente importante para os Estados Unidos (20-25 por cento).»

A protecção do interesse da OTAN no golfo e no sudoeste asiático tem sido apresentada, precisamente, como a principal razão de ser da «força de intervenção rápida» que os Estados Unidos estão a preparar para acções localizadas fora da área da Aliança.

Luns garantiu que a administração norte-americana não exerceu pressões para uma participação dos aliados nesta força, «porque não se trata de um problema da OTAN enquanto tal, mesmo que alguns países membros, como a França e a Grã-Bretanha, decidam contribuir para a constituição de novo destacamento».

Luns observou contudo, que a organização da «força de intervenção rápida» tem repercussões no sistema defensivo da Aliança: «No momento em que os EUA se virem obrigados a retirar forças da Europa para defender interesses vitais fora da zona protegida pela Aliança, os países membros deverão estar preparados para compensar essas ausências de potencial militar.»

PROLEITE
COOP. AGRIC. PROD. DE LEITE CENT. LITORAL
SEDE O. AZEMEIS

PREFIRA OS PRODUTOS

mimosa

SE FUMA
SE BEBE ÁLCOOL
SE LEVA VIDA SEDENTÁRIA
SE TEM PROBLEMAS HORMONAIS
SE SOFRE DE OBESIDADE
SE TEM VIDA AGITADA (STRESS)
SE O SEU MÉDICO O PROIBIU DE INGERIR GORDURAS C/ALTO TEOR EM ÁCIDOS GORDOS SATURADOS

BEBA LEITE «MAGRO»

mimosa

PROVE AINDA OS NOSSOS OUTROS PRODUTOS:

LEITE ACHOCOLATADO
LEITE COM BANANA
LEITE COM BAUNILHA
LEITE COM MORANGO

EM EMBALAGENS INDIVIDUAIS Dirija-se ao seu fornecedor habitual ou directamente à Proleite

DISTRIBUIÇÃO PARA TODO O PAÍS

PROLEITE-Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite do Centro Litoral, S. C. R. L.
Rua da Estação, Ap. 57 Tel. 62146 7 8
3721 OLIVEIRA DE AZEMÉIS-CODEX

TERRENOS

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

VISINHANÇA SERRA E MAR — LINHA ESTORIL — SINTRA. BOM INVESTIMENTO. Tel. 547324

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

4.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Acção Ordinária — N.º 9607 — 1.ª Secção
Autor: — O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, E.P., com sede em Lisboa, na Rua Áurea, n.º. 28.
Réu: — VITOR MANUEL MATEUS OLIVEIRA PEIXINHO, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Sacadura Cabral, n.º 32, Agualva, 2735, Cacém.
— Por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio citando o réu para no prazo de VINTE DIAS, findo o prazo dos éditos, contestar querendo a acção, na qual o autor pede a condenação do Réu, a pagar-lhe a quantia de 1 278 585$00 correspondente ao capital titulado nas livranças, às despesas de protesto e aos juros de mora à taxa de 6.% ao ano até ao dia da apresentação em juízo, acrescidas dos juros vincendos, contados à mesma taxa, até ao dia do integral pagamento do capital ao autor, devendo caso conteste declarar se confessa ou nega a firma aposta nos referidos títulos.

Lisboa, 22 de Maio de 981

O JUIZ DE DIREITO

(Arlindo Ferreira Lopes de Almeida)

O ESCRIVÃO ADJUNTO

(Carlos Alberto Ratibo)

D.L. – 30.5.81

ENGENHEIRO AGRÓNOMO OU TÉCNICO AGRÍCOLA

Para trabalhar em
MOÇAMBIQUE ou ANGOLA

PEDE - SE

Capacidade de iniciativa e de direcção. Interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva, experiência profissional mínima de 10 anos, de preferência em culturas tropicais, ou em cooperativas agrícolas de produção.

Oferece-se 700 contos ano líquidos, pagos em Portugal

Despesas no país onde exercer a actividade
Resposta à Caixa Postal n.º 4108

—Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais onde trabalhou e tempo de trabalho

MECÂNICO DE TRACTORES AGRICOLAS

Para trabalhar em
MOÇAMBIQUE OU ANGOLA

PEDE - SE

Capacidade de iniciativa e direcção. interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva, experiência profissional mínima de 10 anos.

Oferece-se 650.000$00/ano líquidos, pagos em Portugal

Despesas pagas no país onde exercer a actividade
Resposta à Caixa Postal n.º 4108
—Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais onde trabalhou e tempo de trabalho.

Faz-se o "reajustamento", acaba a crise?

Saíram dois ministros e secretários de Estado

• *Proença de Carvalho em contagem «decrescente»*

Os dirigentes abandonaram, sem qualquer declaração, a Cimeira da Aliança Democrática, que ontem à noite se realizou na sede do PPM. Os telefones dos políticos estavam, esta manhã, desligados. A crise governamental tinha sido admitida e o Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, demitiu dois ministros: da Reforma Administrativa e da Qualidade de Vida, assim como os respectivos secretários de Estado.

Ao contrário do que alguns jornais apontavam (a saída dos monárquicos do Governo por solidariedade com Ferreira do Amaral) isso não deverá acontecer, apesar da reunião desta manhã do Directório do PPM. Os monárquicos deverão sugerir outro nome para substituir Ferreira do Amaral: Vaz Serra.

O PPM só aceitará indicar o novo ministro da Qualidade de Vida se o pelouro da Comunicação Social sair do âmbito deste Ministério – acrescentou um responsável monárquico. Os monárquicos, no espaço de pouco tempo, têm vindo a engolir cada vez mais «elefantes vivos». Quer com Kruz Abecassis (presidente da Câmara de Lisboa) que os desautorizou a propósito da construção das «Torres do Tejo» quer, agora, em toda esta crise governamental.

Não analisando, neste momento, a eficácia da Comunicação Social estar integrada no Ministério da Qualidade (?) de Vida, o certo é que os monárquicos tinham a responsabilidade do sector da Comunicação Social – cuja Secretaria de Estado foi entregue a Luís Fontoura, social-democrata.

A crise começou exactamente (antes mesmo da Reforma Administrativa) neste pelouro. O ministro Ferreira do Amaral, desde muito cedo, pretendeu substituir Proença de Carvalho de presidente da RTP. Uma «guerra» que Ferreira do Amaral perdeu, depois de ter jogado tudo. Mesmo o seu lugar no Governo.

Envolvido em toda esta crise, como reage o PPM? Assim: só aceita, de novo, o Minitério da Qualidade se lhe tirarem a «batata quente» das mãos: a Comunicação Social. O PPM, parceiro pobre da coligação refugia-se, cede cada vez mais. Só Ferreira do Amaral está intransigente: demitido (faz questão em o dizer publicamente) não aceita o cargo de presidente da Comissão de Revisão Constitucional que lhe tinha sido oferecido (consolação?) e pediu mesmo a suspensão do mandato. Mais uma vez o PPM «cede»: o nome do Presidente da Comissão da Revisão Constitucional será aquele que o PSD entender. Barrilaro Ruas – o nome mais apontado – tem sido constantemente «jogado» com outras hipóteses.

Proença «condenado»

Outro homem, no entanto, está «condenado» à demissão: chama-se Proença de Carvalho. Na origem da demissão do ministro Ferreira do Amaral esteve, sempre, conforme dissemos, Proença de Carvalho. Presidente da RTP, Proença de Carvalho é o responsável com a sua equipa, pela degradação máxima da programação e manipulação dos serviços de informação.

No entanto, também para ele começou já a contagem decrescente para sua demissão. Sintomático: o «timing» da sua saída não é da responsabilidade do Governo, mas do próprio Proença de Carvalho.

A congeminação

A crise governamental não começou há dias e no centro da congeminação, estão homens como Marcelo Rebelo de Sousa (director do semanário «Expresso», Vasco Pulido Valente, etc). Também um nome do CDS poderá estar no meio de todo este processo: o ministro Basílio Horta.

Rebelo de Sousa – como ontem já dizìamos – poderá ir trabalhar junto com o Primeiro-Ministro com o cargo governamental para os Assuntos Políticos e ligado ao sector da Comunicação Social que deverá ser transformado em Direcção-Geral (decisão facilitada com a recusa do PPM em continuar com este pelouro). Rebelo de Sousa desmentiu já poder ser titular do sector da Comunicação Social. No entanto, na edição de hoje do semanário que dirige, foi sublinhada a hipótese de ir para os Assuntos Políticos. Um cargo que, recorde-se, teria sido oferecido, no início da formação do Governo de Balsemão há cinco meses, ao dirigente do CDS, Lucas Pires. Nessa altura, e depois de Lucas Pires ter aceite, tudo voltou atrás. Ao Governo subia Basílio Horta (outro dirigente do CDS) e, agora, Rebelo de Sousa poderá preencher o cargo, inicialmente previsto para Lucas Pires. «Guerras» de bastidores que a opinião pública desconhece. Muita desta crise foi **expressamente** criada e discutida nas ausências de Pinto Balsemão.

Entretanto, sectores afectos ao Governo tentam alterar a imagem pública de Pinto Balsemão. «Deu provas de firmeza e de bom senso ao desdramatizar as declarações e ao acalmar os ânimos do CDS», declarou o informador, referindo-se às declarações de Mota Amaral. «Balsemão fez o reajustamento, não sendo levá-lo a fazê-lo» ou que com «a sua intervenção diplomática e serena despoletou a situação no interior da AD».

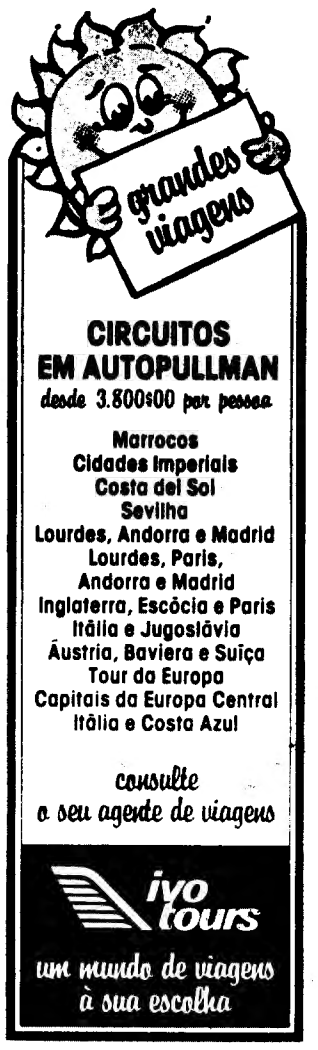
Basílio Horta

Na reunião da Cimeira da AD – ontem realizada, estiveram presentes, pelo CDS: Freitas do Amaral, Basílio Horta e Lucas Pires; pelo PPM, Ribeiro Telles, Ferreira do Amaral, Borges de Carvalho, Portugal da Silveira e Luís Coimbra e finalmente, pelo PSD, Pinto Balsemão, Carlos Macedo e António Capucho.

No final, seria lido um comunicado, em que sublinha que «a resolução dos verdadeiros problemas dos portugueses deve ser a principal preocupação da AD e do seu Governo». «Os problemas políticos da Aliança Democrática deverão ser discutidos e resolvidos no seu próprio circuito, por forma a reforçar a sua coesãc e disciplina» (alusão às declarações de Mota Amaral).

«Reajustamentos» suficientes? Esta a questão que sectores ligados à Aliança Democrática nos colocaram. Para já, a alteração ao Governo durante o Verão. Nem Bráz Teixeira – secretário de Estado da Cultura – nem Cardoso e Cunha – ministro da Agricultura – deverão abandonar, para já, o Executivo, tal como o dissemos também. Enquanto, Bráz Teixeira manteve uma discreta posição em todo este processo, Cardoso e Cunha «mexeu-se» desesperadamente para se aguentar no Governo. A sua equipa, porém, está debaixo da atenção de sectores afectos ao Governo. A equipa de Goulão e Prates Canelas não goza de muitos «favores» em sectores afectos ao Governo. Arbitrariedades – com alguma corrupção – em sectores do MAP, juntamente com muito compadrio (atenção ao que se passa em Évora) poderá trazer-lhe problemas a curto prazo.

Por último, a Comissão Permanente do Partido Socialista, (maior partido da Oposição) emitiu um comunicado, no qual sublinha terem sido «prematuramente acrescidas as suas responsabilidades, enquanto «vector determinante de uma futura alternativa democrática, após nova consulta ao eleitorado».



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE
E.N. 8 — KM 16 — Beneficiação entre KM 16,120 (LOUSA) e KM 39,900 (Turcifal)

— PREÇO BASE ..... 148 393 000$00
— CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 3 709 825$00
— ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria — Classe correspondente ao valor da proposta.

— **LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS:**
Repartição de Expediente Técnico da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 — Lisboa-1) até às 17 horas e 30 m, do dia 1 de Julho de 1981

— **LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:**
Sede da Junta Autónma de Estradas — Praça da Portagem — Almada — Dia 2 de Julho de 1981 às 15 horas.

— **LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO:**
Em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Conservação e na Direcção de Estradas, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Lisboa, 14 de Maio de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE E.N. 243 — km 36 — Beneficiação do lanço entre o cruzamento com a E.N. 3 (km 36,100) e a Golegã (km 43,550)

— PREÇO BASE ..... 48 960 000$00
— CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 1 224 000$00

— ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria — Classe correspondente ao valor da proposta.

— LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS: Repartição de Expediente Técnico da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 — Lisboa - 1) até às 17 horas e 30 m do dia 1 de Julho de 1981

— LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: Sede da Junta Autónoma de Estradas — Praça da Portagem — Almada — Dia 2 de Julho de 1981 às 15 horas.

— LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO: Em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Conservação e em Santarém, na Direcção de Estradas, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Lisboa, 14 de Maio de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

Cooperativa de Consumo do Povo da Cruz de Pau

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De acordo com o art.º 31.º dos nossos ESTATUTOS, e por solicitação da Direcção, convocam-se os associados da Cooperativa de Consumo do Povo da Cruz de Pau para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 6 de Junho, pelas 21 horas, no Clube Recreativo da Cruz de Pau, Rua Infante D. Augusto, n.º 39, Cruz de Pau, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º) — Adesão à LISCOOP;
2.º) — Informações.

NOTA: Caso não estejam presentes metade dos sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória 30 minutos depois.

Cruz de Pau, 29 de Maio de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António Manuel da Silva Marquês

Dia Mundial da Energia

Baião Horta considera inadequado grande investimento no nuclear

O ministro da Indústria e Energia, Baião Horta, considerou hoje inadequado um forte investimento na tecnologia nuclear, porque atravessa um período de evolução significativa.

Baião Horta falava no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, numa sessão comemorativa do Dia Mundial da Energia, oportunidade que aproveitou para traçar as grandes linhas da política energética nacional.

A propósito da opção nuclear o ministro esclareceu que será tomada uma decisão de fundo durante a preparação e discussão do plano energético nacional, que deverá estar concluído até ao fim deste ano, adiantando que a energia nuclear tem implicações profundas de toda a natureza, estando longe de ser uma opção exclusivamente energética.

Baião Horta frisou que a energia nuclear produz exclusivamente electricidade, pelo que carece de fundamento a afirmação de que o nuclear é a única solução para o problema energético português, assim como a consideração de que «é um perigo inaceitável para as populações», quando há centenas em funcionamento sem grandes problemas.

A opção nuclear não é «a mais urgente nem a oportunidade é talvez das mais favoráveis tecnologicamente», não obstante o urânio ser uma das poucas reservas energéticas de que o país dispõe, disse Baião Horta.

Frisou que o processo do enriquecimento do urânio só é dominado por uma meia dúzia de países e que o valor nacional incorporado no combustível nuclear é apenas de cerca de um terço.

Com a tecnologia já existente as reservas portuguesas chegam para abastecer dois reactores de mil mw cada, durante 30 anos.

Portugal depende em cerca de 70 por cento do petróleo importado como fonte de energia primária, o qual representa um quarto do total das importações, quando em 1973 era de 4 por cento.

Estima-se que este ano o petróleo custe ao país mais de 160 mil milhões de escudos, quando em 1973, custou 3,1 mil milhões e 110,1 mil milhões em 1980.

Não obstante a escassez de recursos energéticos, Baião Horta considerou urgente a implementação de uma política visando uma maior independência e autonomia neste campo.

Para tal defendeu a diversificação das fontes fornecedoras de matérias-primas energéticas e um melhor aproveitamento dos recursos existentes, de modo a permitir um aumento do consumo per capita.

Os portugueses consumiam em 1978, uma tonelada equivalente a petróleo (TEP) de energia, enquanto a média da Comunidade Económica Europeia era 3,7 na Grécia, 1,6 e na Espanha, 1,9.

Baião Horta considerou o carvão como a mais importante fonte alternativa ao petróleo a médio prazo, porque Portugal dispõe de alguns recursos, o aprovisionamento internacional é mais diversificado, é mais vantajosa em termos económicos a produção de electricidade a partir do carvão e porque a indústria pode substituir em 40 por cento o consumo de petróleo por carvão.

Baião Horta salientou que, em 1988, o carvão pode, representar entre 20 e 40 por cento da importação portuguesa de energia, e entre 40 e 60 por cento nos próximos 25 anos.

Defendeu também a viabilidade da gaseificação dos carvões pobres nacionais, em especial das lenhites, assim como a perspectiva da liquefacção a mais longo prazo, mas com vantagens económicas e com possibilidades de penetração no sector dos transportes.

Gongresso Distrital em risco de não ter "quorum"

Autonomia Nacional da JS joga-se no Porto

PORTO, 30 – Ao fim da manhã ainda não se tinha iniciado o I Congresso Distrital da JS marcada para hoje e amanhã na Faculdade de Engenharia. Na origem da situação encontram-se divergências entre a COC e os representantes da moção «Somos muitos a acreditar no futuro», que se afirmam «soarisras», quanto à legalidade e representatividade de alguns elementos, como delegados.

Sérgio Ferreira, da COC disse-nos esta manhã que aquela comissão «mantém intransigentemente a posição tomada», não reconhecendo como delegados os elementos eleitos por Santa Marinha, S. Cosme, Escola e Liceu de Gaia, Aldoar, Liceu Rodrigues de Freitas, Ermesinde, Oliveira do Douro e Miragaia, justificando a decisão com irregularidades havidas. Carlos Filipe e António Cadinha têm uma interpretação diferente e acusam a COC de estar a fazer «discriminações» na interpretação do regulamento.

A situação é de facto polémica, tendo-se gerado algum burburinho à porta da sala do congresso, quando os mais intranquilos contavam e contavam para ver se surgia o «quorum». De acordo com a COC o número de delegados legais é de 139.

Segundo afirmou Carlos Filipe ao «DL» se a COC não reconhecer os delegados em questão «não poderemos participar no congresso». No entanto, minutos depois e após terem sabido da intransigência da COC, delegados da moção «Somos muitos a acreditar no futuro» davam entrada na sala. Carlos Filipe também, enquanto um elemento mais emocionado deste grupo gritava para dentro da sala: «Comunistas cá para fora». Estava exaltado e ameaçava de que se «perdia a cabeça» era o fim.

Para resolver a questão da polémica gerada à volta da legalidade de alguns eleitos para os delegados, Sérgio Ferreira disse-nos que seria apresentado aos congressistas um dossier comprovativo da adesão da COC.

Conforme diríamos há dias foi transferido para a JS a demarcação de campos existente a nível do PS, e não é fácil saber quem detém a maioria. A esbater porém este clima há a circunstância de terem apoiado a moção «Por uma JS activa» jovens que subscreveram a moção de Mário Soares.

Apesar disso a divisão de campos não deixa de ser grave e significativa, interrogando-se muitos socialistas sobre a extensão e progressão desta «crise». Pensa-se mesmo que se joga, neste momento, no Porto, o futoro da autonomia da JS. Qual será esse futuro? Estará alguém a pensar num conresso antecipado da JS a nível nacional para, com base na vitória de Mário Soares no dia 10, inverter a situação?

Talvez mais cedo do que se possa pensar seja dada a resposta.

Novas cartas do Brasil

Continuação da pág. 3

gordo Maximiliano falar. E começou recordando as constantes rebeliões dos baianos contra as autoridades, ao lembrar a figura do grande Sabino Alvares, que, em 1837, chefiara aquela revolução conhecida pelo nome de «sabinada», quando o governo insistira em tratar a Bahia como colónia, quando ela vivia no desejo de se transformar numa nação independente.

– Ora, concluíu o orador, nesta nossa «sabinada» o que desejamos é derrubar um homem que teima em não dar o braço a torcer...

Mas, embora o delírio fosse geral, foi necessário que um respeitado baiano, indagasse com voz fria e segura:

– Afinal, que decisão querem tomar? Respondam. Nada se resolve com palavras...

Foi então com a sala ainda se mantendo sob inesperado silêncio das vontades indecisas, surgiu, vindo do interior da casa, um homem forte, hercúleo, raçudo, considerado, em Salvador, como o mais famoso pistoleiro da Bahia. Deu um boa-noite seco, e erguendo o braço, onde, na mão direita luzia um revólver, disse:

– Todos, àqui conhecem o meu nome. Eu sou O Joaquim Geremboaba. Se me pagarem o meu justo salário, amanhã mesmo eu mando para o outro mundo, o governador Otavio Mangabeira.

Então, o autor, pondo-se de pé, na varanda da sua casa na praia da Barra, olhou para Alice, que, erguendo-se por sua vez, lhe disse com um leve sorriso:

– Esta é a história que eu trazia para lhe contar.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO DISTRIBUIÇÃO SUL

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo domingo, 31 de Maio de 1981, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DO SEIXAL: Pinhal dos Frades, das 07h 00m às 12h 00m.

Lisboa, 30 de Maio de 1981

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção de Distribuição Sul
O.A. Comercial
Fernando Freitas da Silva

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

LIMPAM-SE

ÚNICA NO GÉNERO QUE LIMPA TODO O GÉNERO DE CONFECÇÕES DE ANTÍLOPE E TINGE TODA A CONFECÇÃO EM CABEDAL

Exclusivos Vamar
CASA ESPECIALIZADA

LISBOA: 1100
R. JOÃO DAS REGRAS, 3-3.º ESQ. (À PRAÇA DA FIGUEIRA, ANTIGA R. DO AMPARO)
EM COIMBRA: 3000
RUA DA SOFIA, 111-1.º

concurso DL

1.º Álbum SEMPRE FIXE

QUINTA-FEIRA
Lisboa--12 de Maio-1927

5 TOSTÕES

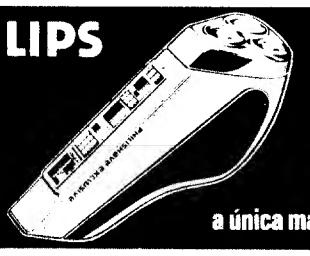
51

sempre fixe semanário humorístico

Propriedade	DIRECTOR E EDITOR	Administração
RENASCENÇA GRAFICA S. A. R. L. RUA LUZ SORIANO, 48	PEDRO BORDALLO	REDACÇAO E OFICINAS TEL. T. 195 RUA DA ROSA, 57

Nova Philishave de acção dupla

PHILIPS



prepara o corte e barbeia mais rente

a única máquina eléctrica de barbear de acção dupla

RECORTE POR AQUI

1.º Álbum SEMPRE FIXE

concurso DL

— Quantas prisões tem?
— O sr. chefe deve saber melhor do que eu. Só sei contar até dez...

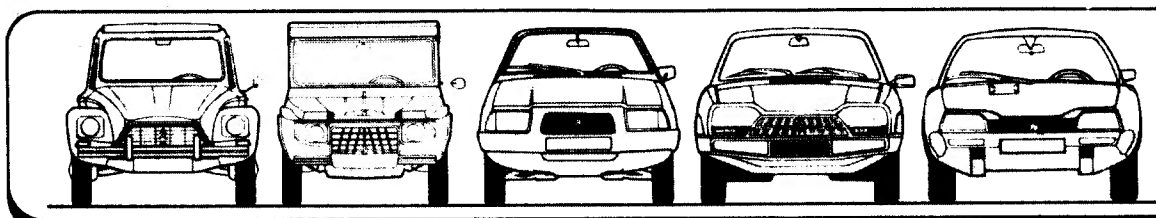
— Sr. juiz, matei para que não me matassem.
— Bem sabe que é proíbido.
— Pois sim, mas o suicídio tambem é proíbido.

— Onde foi a senhora?
— Tinha tantos chapeus que foi comprar mais um.

Os "extremos tocam-se„ mas não se encontram, por falta de meio... condutor.

AS MÁS COMPANHIAS...

Aspectos "sequiosos„ e "sombrios„ das ruas de Lisboa



CITROËN
a gama mais completa

CITROËN

RECORTE POR AQUI

comunicação social

Semanário "O Jornal" vai mudar-se para o Restelo

O semanário «O Jornal» vai transferir-se com armas e bagagens, brevemente, da Avenida da Liberdade para o Restelo – anunciou ontem à noite o seu director, José Carlos de Vasconcelos, durante o jantar comemorativo do 6.º aniversário de «O Jornal», que decorreu num hotel de Lisboa.

José Carlos de Vasconcelos, ao encerrar uma pequena série de discursos – antes haviam falado o chefe de redacção Manuel Beça Múrias e o benjamim da equipa de «O Jornal» Rogério Rodrigues, nosso ex-camarada de redacção – revelou ter a «Projornal» adquirido uma vivenda no Restelo com espaço suficiente para «albergar» os redactores de diversas publicações («O Jornal», «Sete», «Jornal da Educação», «História», «Correio Económico» e «Jornal de Letras») e ainda as máquinas de que a sociedade é proprietária.

Como já vem sendo tradição o director de «O Jornal» anunciou também o lançamento de novas iniciativas: em breve vai ser formado um Clube de Amigos de «O Jornal»; vai institucionalizar-se uma maior ligação daquele semanário à Imprensa regional democrática; já foram adquiridos os direitos para Portugal de três obras de Chico Buarque de Holanda e de um romance de António Vitorino de Almeida, que em breve serão editados.

José Carlos de Vasconcelos traçou também uma panorâmica da evolução das publicações da Projornal, realçando o êxito invulgar que o semanário «Sete» e o quinzenário «JL» têm vindo a registar. Quanto a «O Jornal» definiu-o como um «espaço de tolerância de diálogo e de defesa dos ideais de Abril», sublinhando o trabalho colectivo que aí se desenvolve e que constitui a chave do seu êxito.

No jantar de ontem estiveram presentes numerosos colaboradores de «O Jornal», quase todas figuras destacadas da vida política, económica e cultural da vida portuguesa.

Com SJ presente

"Jornada de Acção África do Sul" proposta pelo Executivo da FIJ

A situação dos jornalistas e da Imprensa na África do Sul foi analisada pelo Comité Executivo da FIJ, em reunião recentemente realizada em Helsínquia. Jornalistas de 17 países participaram no encontro, entre os quais Portugal, através de Pedro Vieira, como representante do SJ. Presidiu à reunião Paul Parisot, presidente da Federação Internacional de Jornalistas. Ficou decidido marcar para a primeira semana de Junho ou, em alternativa, para a semana entre 9 e 14 de Novembro, uma série de iniciativas designadas por «Jornada de Acção África do Sul».

Com vista, por sua vez, ao Congresso Mundial da FIJ (17/22 do corrente) foi aprovado um projecto de texto sobre políticas de Informação. Entretanto estão em curso inquéritos sobre o segredo profissional, o direito do autor dos jornalistas e as condições morais, materiais e sociais de trabalho, cujas conclusões deverão ser submetidas ao Congresso. Ainda na perspectiva da mesma realização, foi decidido aprofundar o inquérito sobre liberdade redaccional.

No domínio da protecção dos jornalistas, o Comité Executivo da FIJ aprovou os princípios de liberdade de consciência e liberdade sindical recentemente consagrados numa reunião internacional patrocinada pela Unesco. Esses princípios (recordou-se na reunião) foram também aprovados pela OIJ (Organização Internacional de Jornalistas).

Finalmente, o Relatório McBride («Nova Ordem Internacional de Informação») mereceu um extenso comentário de J. Bradley, presidente honorário da FIJ – e quanto ao Terceiro Mundo preconizou-se uma maior cooperação com os Sindicatos e os profissionais dos países em desenvolvimento no sentido de contribuir precisamente para o estabelecimento de uma nova ordem mundial no domínio da Informação. Em Julho, e no âmbito das relações internacionais, uma delegação da FIJ visitará a China.

● O Conselho de Informação para a ANOP ouviu uma exposição do director-adjunto de Informação da agência, Wilton Fonseca, relativamente à não publicação de uma notícia sobre um comunicado da Comissão de Trabalhadores. Foram considerados válidos os argumentos de Wilton da Fonseca: o comunicado da CT não fora entregue à chefia da Redacção, e sim directamente, a um redactor que do mesmo extraiu uma notícia. Em próxima reunião do CI/ANOP os conselheiros irão debruçar-se sobre a situação financeira da agência e as suas repercussões no sector informativo.

● A Câmara municipal do Barreiro, a fim de melhorar as ligações do município com os diversos órgãos de comunicação social, acaba de inaugurar um Serviço de Informação e Relações Públicas. Esse Serviço pode fornecer todos os elementos disponíveis acerca das realidades do concelho. Desta inovação foi dada conta num encontro do presidente da CMB, Hélder Madeira, com os representantes locais da Imprensa. António de Sousa Pereira é o chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas.

● O V Encontro da Imprensa Regional Algarvia efectua-se hoje em Alte com a presença de cerca de 50 participantes. Organiza-o o jornal altense «Ecos da Serra». Presentes, cerca de 20 publicações da região.

● O jornal «A Tribuna» interrompeu mais uma vez a sua actividade laboral devido à falta de meios essenciais – segundo informa fonte sindical. É a segunda interrupção este mês. Duas demissões: José Maria Caldas e Carlos Mendes, respectivamente director interino e chefe de Redacção. Por solidariedade com os restantes trabalhadores.

● A Empresa Pública «Notícias/Capital» (EPNC) inaugurou em Faro uma delegação que passará a efectuar a cobertura noticiosa da região algarvia para aquelas publicações. Vasco Grade dirige a delegação.

● O CI para a RDP aprecia em 5 de Junho uma proposta do PS relativamente à atribuição de tempo de antena pela RDP-Faro a um cidadão alemão federal. De momento a RDP não prestou ainda quaisquer esclarecimentos.

Aristides Pereira 2.ª feira em Lisboa

Aristides Pereira estará em Portugal entre segunda e sexta-feira da próxima semana para uma série de contactos e visitas políticas, militares e sociais que os meios bem informados da Praia consideram como a mais importante deslocação ao estrangeiro do presidente da República de Cabo Verde depois das «mudanças políticas» operadas na Guiné Bissau. O presidente da República de Cabo Verde ficará instalado no Palácio Nacional de Queluz, à semelhança de Janeiro de 1979, quando pela primeira vez visitou o nosso país.

Além de se encontrar com Eanes e Melo Egídio, em qualquer dos casos com o comandante-geral das Forças Armadas de Cabo Verde, Ângelo Dantas, Aristides Pereira terá conversações com Francisco Pinto Balsemão (não só na qualidade de Primeiro-Ministro, mas também como líder do PSD), com o presidente do CDS (Freitas do Amaral), o secretário-geral do PS (Mário Soares) e com Álvaro Cunhal, caso o secretário-geral do PCP se encontre em Portugal. De outro modo, encontrar-se-á com outro membro da Comissão Política do CC.

A cooperação oficial portuguesa com o Governo do arquipélago não constitui o objecto motivador desta visita de Aristides Pereira, voltada essencialmente para a informação das autoridades portuguesas dos líderes políticos, dos chefes militares e da opinião pública sobre a nova realidade política do arquipélago e a conjuntura e os condicionalismos do seu desenvolvimento socioeconómico. Meios bem informados da Praia, dizem, com efeito, que a cooperação bilateral só marginalmente terá a ver com esta deslocação oficial, que tem objectivos mais vastos e bem mais concretos, não só de informação mas de afirmação política internacional também.

Política e militares como fulcro da agenda

A política e os militares, e porventura mais estes que aquela, o que no fundo reverte em favor da interpenetração que entre os dois elementos se conjuga, constituem o fulcro da agenda de Aristides Pereira, que terá encontros com Eanes e Melo Egídio, como atrás referimos, e, no caso do chefe do EMGFA, com os chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das FA's. Em qualquer dos casos se deverá falar da cooperação militar solicitada em Março do ano passado pelo então ministro da Defesa e Segurança Nacional, Silvino da Luz, que em Março de 1980, esteve em Lisboa, a convite de Ramalho Eanes, então chefe do EMGFA.

Os contactos e a informação, ao que se presume muito diversificados, que Aristides Pereira e Ramalho Eanes travarão nas várias sessões de trabalho que desenvolverão a partir de segunda-feira, fazem parte do fulcro da agenda como matéria reservada e transcendente. Tenha-se em conta que a exclusiva cooperação nos domínios da defesa e da segurança que desde os tempos de luta armada é desenvolvida por países europeus do bloco socialista e por Cuba, não constitui determinação de princípio das autoridades do arquipélago. Outras hipóteses de cooperação se poderão abrir, também no domínio militar, por parte de «outros países amigos» de Cabo Verde, desde que respeitem o princípio cabo-verdiano do «não-alinhamento estrito» e a sua independência político-nacional.

Universidade de Évora e Feira do Ribatejo

Aristides Pereira, que nesta sua deslocação a Portugal vem acompanhado por Ângelo Dantas, comandante-geral das FA's de Cabo Verde, Herculano Vieira, ministro dos Transportes, Arnaldo França, secretário de Estado das Finanças, o secretário-geral do MRE, o presidente do Instituto Cabo-Verdiano do Livro, e o ajudante de campo do presidente, assim como o seu conselheiro jurídico, deslocar-se-á à Universidade de Évora e à Fundação «Calouste Gulbenkian» e, já no dia 5 de Junho, à Feira Nacional da Agricultura de Santarém, a inaugurar precisamente na sexta-feira poróxima. Na capital ribatejana deverá visitar a Escola Agrícola, que formou muitos regentes cabo-verdianos.

Nestá nova presença em Portugal entre 1 e 5 que vem, o chefe de Estado de Cabo Verde e os seus acompanhantes, uma comitiva de trinta pessoas, incluindo o membro do CC do PAICV, Carlos Reis, e o director do mensário do partido, «Unidade e Luta», que é Manuel Delgado – estes dois em tarefas puramente partidárias – tocarão em várias sessões de trabalho, forçosamente em diversas questões ligadas a domínios específicos da cooperação e no interesse dos dois estados. O projecto de reconstrução e reviabilização do porto de longo curso da Cidade da Praia e a recoberta das pistas e, em particular, da pista do aeroporto internacional «Amílcar Cabral», na ilha do Sal estarão na agenda das duas delegações.

MONTEPIO GERAL
50 ANOS DE ACTIVIDADE NO PORTO

A nossa filial no Porto completa agora 50 anos de actividade.
Depósitos remunerados às taxas mais elevadas do mercado.
Actualização automática de saldos no acto das operações.
Crédito à habitação própria e construção civil.
Modalidades de previdência.

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

belarte1'81

Instituto de Socorros a Náufragos alerta contra perigos dos banhos

«Há mar e mar – há ir e voltar». É esta a mensagem que o Instituto de Socorros a Náufragos divulga este ano, à maneira quinhentista: dentro de uma garrafa. Garrafa que – já agora porque vem a propósito – poderá vir a encontrar a partir de amanhã. É depois de amanhã, com efeito, que se procederá à abertura simbólica do ano banhal, na praia de Carcavelos.

A partir da época quinhentista, e até ao século XVIII era comum os náufragos lançarem ao mar mensagens de socorro utilizando garrafas. À data os descuidos e os imprevidentes eram muito comuns, para além de não existirem campanhas de prevenção. Porque hoje os tempos são outros, a campanha decorre este ano, pela primeira vez, por iniciativa do Instituto de Socorros a Náufragos, integrada numa acção de sensibilização para a segurança nas praias que se pretende aumentar cada vez mais.

O Instituto de Socorros a Náufragos salienta que o uso de flutuadores de qualquer espécie, por crianças ou adultos que não saibam nadar, é extremamente perigoso quando utilizado fora de pé. No caso específico das crianças, é conveniente que um adulto vigie as suas bricandeiras. O Instituto sublinha que, de facto, muitos banhistas desconhecem ainda – ou pior, não tomam algumas precauções elementares – cujo cumprimento poderia fazer diminuir o número de acidentes nas praias, muitos dos quais mortais. Os cuidados a ter não se circunscrevem às praias oceânicas, , alargando-se também às praias fluviais e em albufeiras, bem como às piscinas.

Uma causa frequente de acidentes ó tomar banho depois de ingerir bebidas alcoólicas ou gelados. A droga está estreitamente relacionada com muitos acidentes nas praias. Após qualquer refeição, por mais ligeira que seja, também não deve entrar na água sem que a digestão esteja terminada. Após longa exposição ao sol, não é conveniente entrar na água de mergulho. Aconselham-se os banhistas a entrarem lentamente na água, a fim de se adaptarem à temperatura desta.

Em caso de acidente em praias com protecção a banhistas, ou seja, com a assistência de bombeiros ou nadadores-salvadores, o ISN aconselha o público a respeitar as medidas de segurança por estes tomadas. A assistência no local do acidente, através de respiração boca-a-boca ou outros meios ou o salvamento de banhistas em perigo através de uma corda que é puxada lentamente, são actos perfeitamente adaptados a determinadas situações conhecidas dos bombeiros e dos nadadores-salvadores.É importante que os banhistas não interfiram no seu trabalho.

O ISN chama ainda a particular atenção dos banhistas que no interior do país procuram a água dos rios e das albufeiras para o facto de nestes locais facilmente se perder o pé junto às margens, devido à existência de **fundões**. Os banhistas que não sabem nadar devem ser aí bastante cuidadosos. Nas picisnas é sobretudo importante ter cuidados com os saltos das pranchas, segundo o ISN. Na época balnear de 1980 morreram 90 banhistas.

de ontem para hoje

"Gondomarinho" sem ordenados

A Polícia Judiciária do Porto continua a desconhecer a identidade dos três mascarados que, ao fim da manhã de ontem, assaltaram, de pistola em punho, os escritórios da fábrica de lanifícios «Gondomarinho», em Gondomar, apoderemdo-se, sem encontrarem qualquer resistência, de 3500 contos em dinheiro, destinados ao pagamento dos ordenados do pessoal da empresa. O trio fazia-se transportar num Datsun 1800-SSS, com a matrícula EG-62-16, que fora roubado no dia anterior em Ílhavo, e que viriam a abandonar pouco depois da operação nos arredores do Porto, em Gramido. A PSP procedeu a uma batida com cães no local onde o automóvel foi encontrado, mas não conseguiu detectar nenhuma pista dos assaltantes.

«Princesa do Árabe»: barco português apresado em Huelva com tabaco de contrabando

O pesqueiro português «Princesa do Árabe» foi ontem apresado ao largo de Huelva, transportando cerca de 400 mil caixas de tabaco norte-americano de contrabando. O barco desloca 40 toneladas e o valor do tabaco apreendido é de cerca de doze mil contos – refere a agência noticiosa espanhola EFE.

A criar na Guarda: quinze centros de educação básica para adultos

A Câmara Municipal da Guarda solicitou ontem a criação de quinze centros de educação básica para adultos a fim de combater o analfabetismo na região. Posteriormente o Município fomentará a criação de jardins de infância.

Desde bonecas a postais: Feira das Velharias abriu na Estufa Fria

A Feira das Velharias abriu ontem na Estufa Fria, ao Parque Eduardo VII, em Lisboa. No certame, que decorre até 7 de Junho, podem adquirir-se objectos antigos que vão desde bonecas, postais antigos e tapeçarias e estátuas de grandes dimensões.

Rações altas e leite barato: concentração de protesto dos agricultores de Pombal

Agricultores do concelho de Pombal irão concentrar-se na próxima segunda-feira junto à Câmara Municipal daquela vila, para protestar contra a alta do custo das rações e o baixo preço pago à lavoura pelo leite e a carne. Os agricultores entregarão ao mesmo tempo ao presidente da edilidade uma exposição sobre o assunto, segundo revelou ontem um porta-voz da Comissão da pró-Federação de Agricultores do Distrito de Leiria.

Um lançamento muito especial: dezoito «poetas de café» no Diplomata

No café da sua génese, «O Diplomata», no Alto da Rua de Ceuta, ao dobrar da esquina, que o livro «Os Poetas do Café» (já anunciado no «Ler-/Escrever») se lançou como proposta de arranque. Aconteceu ontem à tarde, entre tragos de café sob o fumo habitual: os poetas tomaram conta do espaço. Era um momento especial de um convívio diário: os livros aqui e ali sobre as mesas, com a maior parte dos dezoito poetas desdobrando-se em dedicatórias entre o gáudio e a certeza de que haverá mais. Depois, à noite, em pleno Barredo, foi café-concerto até às tantas com poemas ditos «Realejos» teatrais, «Vai de Roda» e aquilo que as gargantas não perdoam. Uma certa pedrada no charco portuense.

Festas de S. Pedro: vendedores ambulantes desfilam na Póvoa de Varzim

As festas de S. Pedro, que decorrerão na Póvoa de Varzim no distrito do Porto, de 26 a 29 de Junho, incluirão, soube-se ontem, um concurso inédito em Portugal. Vendedores ambulantes, que percorrem o País apregoando os seus produtos de forma característica, exibirão os seus dotes na matéria perante um júri que distinguirá os melhores com prémios. As Festas de S. Pedro promovidas pela Câmara da Póvoa de Varzim, integrarão ainda o Segundo Festival Nacional de Folclore – «Folke/Varzino/81» – em que desfilarão vinte grupos folclóricos.

Numa travessa do Porto: feto de criança metido num saco plástico

Dois rapazes que, ontem à tarde, jogavam à bola na Travessa do Carregal, no Porto, encontraram um saco de plástico com um feto de criança deixado junto de um edifício em ruínas localizado naquela artéria. Segundo informação de pessoas a quem os jovens deram conta do achado, o feto teria uns quinze centímetros de comprimento e o saco de plástico, pelas letras nele impressas, era dos habitualmente usados para recolha de lixo no Hospital de Santo António, que fica a a uma escasa centena de metros do local. A PJ investiga.

Hospital Pediátrico de Coimbra: «portas abertas» nas comemorações do quarto aniversário

O Hospital Pediatrico de Coimbra, que completa quatro anos, estará amanhã aberto às crianças que queiram conviver com os pequenos internados. As crianças visitantes, soube-se ontem, assistirão a uma festa integrada no «Dia Mundial da Criança» e partilharão uma merenda.

Explosão na EPAC: operário morre no Hospital de S. José

No Hospital de S. José morreu anteontem à noite o operário Henrique Nunes, que ficara ferido na última terça-feira durante a explosão verificada nas instalações da EPAC, na Avenida Infante D. Henrique, em Lisboa. Por sua vez, Francisco Lopes e Benjamim Pacheco, igualmente vítimas da explosão, cujas causas ainda permanecem obscuras, continuam em estado desesperado naquele estabelecimento hospitalar.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE E. N. 10 — Km 18 — Beneficiação do lanço entre Km 18,900 e 27,300

— PREÇO BASE ..... 62 088 000$00
— CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 1 552 200$00
— ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria — Classe correspondente ao valor da proposta.
— LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS: Repartição de Expediente Técnico da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 — Lisboa-1) até às 17 horas e 30m do dia 1 de Julho de 1981.
— LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: Sede da Junta Autónoma de Estradas — Praça da Portagem — Almada — dia 2 de Julho de 1981 às 15 horas.
— LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO: Em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Conservação e em Setúbal, na Direcção de Estradas, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Lisboa, 14 de Maio de 1981.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS,

(Assinatura ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

AVISO

NADADOR SALVADOR PARA A PRAIA DE MELIDES

Pretende a Câmara Municipal de Grândola admitir um Nadador Salvador para a Praia de Melides, durante a próxima época balnear.

Os interessados deverão dirigir-se à Câmara, fornecendo os seguintes elementos:

— Curriculum vitae, honorários e demais condições pretendidas.

Grândola, 27 de Maio de 1981

O Presidente da Câmara Municipal

António de Jesus Figueira Mendes

Em BUARCOS o **Diário de Lisboa**
vende-se na PAPELARIA SATELITE

MUNICÍPIO DE LISBOA

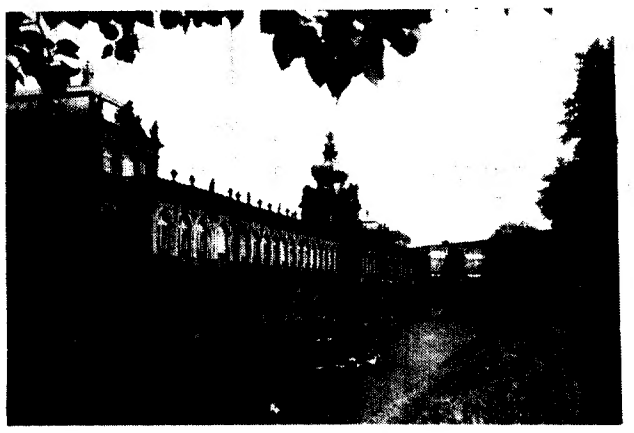
AVISO N.º. 21/81

Avisam-se todos os interessados, que no próximo dia 3 de Junho de 1981, pelas 15 horas, se realizará no Pavilhão dos Desportos, ao Parque Eduardo VII, a praça para arrematação das lojas e lugares vagos nos seguintes Mercados:

Alcântara, Alvalade-Norte, Arco do Cego, Bairro Alto, Bairro do Padre Cruz, Bairro de Santos, Belém, Benfica, Campolide, Encarnação-Sul, Forno do Tijolo, Lumiar, Olivais-Sul (Célula E), Picheleira, Prazeres, Rato, Rio Seco, Santa Clara, Xabregas, 24 de Julho, 31 de Janeiro, Alvalade-Sul e Caselas.

Para mais esclarecimentos, poderão os interessados contactar a Direcção dos Serviços de Abastecimento, sita na Rua do Machadinho n.º. 20 ou os próprios Mercados.

VISITE A CHECOSLOVÁQUIA



JULHO – 8 a 18 – Praga e Huedlov
– 26 a 8/8 – Praga e mar. Lázne
AGOSTO – 23 a 31 – Praga e Z. Ruda
SETEMBRO – 30/8 a 9/9 – Praga e Sp. Nlyn

TODAS AS DESPESAS INCLUÍDAS
Visitas sociais e programa cultural
Inscrições e informações na:

Associação Portugal-Checoslováquia
Rua Artilharia Um, 105, 4.º - Telef. 68 85 87 - 1000 Lisboa

Em colaboração com a Agência abreu

justiça

Martelli foi "traído e vendido"

O dirigente da Unitá Combatenti Comunista, arquitecto Roberto Martelli, de 32 anos, preso há quatro dias num hotel de Lisboa pela Polícia Judiciária, foi vítima da traição de alguém em quem depositava confiança, que terá vendido à Polícia italiana informações sobre o local onde vivia, na área de S. Domingos de Benfica, soube o «DL» de fonte segura.

Apontado como um dos principais dirigentes daquela organização da extrema-esquerda italiana, encontrava-se em Portugal há cerca de um ano sob o nome falso de Fabrízio Passarela, coincidindo a sua estadia com uma fase de inactividade da UCC.

Recentemente a Polícia Judiciária terá sido alertada pela Polícia italiana, através da Interpol, de que Martelli se encontrava em Portugal, mas os elementos fornecidos pela mesma via eram insuficientes e o próprio «croquis» com indicação da residência do dirigente da Unitá era pouco explícito, o que levaria as autoridades portuguesas a solicitarem dados mais completos.

Por tal motivo deslocou-se há dias a Lisboa um elemento da Polícia italiana portador de um desenho mais pormenorizado da zona onde se situava a casa de Martelli, nas proximidades da Rua Conde de Almoster, próximo do Jardim Zoológico. Só que entretanto o arquitecto já se havia mudado há três meses. No entanto e na posse de tais elementos fácil se tornou para a Judiciária montar um sistema de actuação habitual, embora sofisticado que levou o italiano a cair nas malhas da Polícia.

O Tribunal da Relação terá agora de se pronunciar quanto ao pedido de extradição, tendo de considerar vários factores: decidir sobre a possível natureza política dos crimes. Um outro factor, que poderia eventualmente levar a Relação a recusar a extradição, seria a possibilidade de o preso vir a ser eventualmente condenado em Itália a penas de prisão perpétua ou de morte.

A Judiciária não adianta mais elementos e, curiosamente, ontem mesmo o Gabinete de Relações Públicas daquela Polícia recusaria aos órgãos de Comunicação Social a fotografia de Martelli embora, em princípio, chegasse a haver autorização do director-geral para tal. Assim a agência noticiosa nacional viu-se obrigado a comprá-la a uma agência estrangeira para poder distribuí-la pela Imprensa dentro da sua missão.

Sindicalistas da Função Publica no banco dos réus

Posta em causa legalidade da prisão

Pouco depois da prisão dos três dirigentes sindicais em frente ao Ministério da Reforma Administrativa acusados de uma miscelânea de desobediências, a principal das quais «terem recusado dispersar», o ajuntamento de pessoas subiu a cerca de cem sob a observação directa de um destacamento de agentes da PSP em número de quinze. Tal facto não originou novas prisões nem alterou a ordem pública, como no entender do agente captor, comissário Manuel José, estaria a processar-se com a presença pouco antes de apenas três elementos de uma deputação.

Se não fosse o que está por detrás de tudo isto, se não fosse a triste realidade da manipulação de agentes de autoridade lançados para situações que não criaram e das quais recolhem odioso labéu, seria puro divertimento constatar como comportamentos semelhantes levam a mesma polícia a actuações diferentes. Ficou suficientemente provado ontem em plena audiência das testemunhas que nos dias 11 e 12 do corrente mês as deputações dos dirigentes sindicais foram-se revezando junto ao Ministério. Que no dia 13 ali permaneceram antes da prisão dos agora réus, e depois até cerca das 18 horas. Ali têm continuado até à presente data com conhecimento das mesmas entidades, ditas autoridades, sem que a máquina policial efectue mais prisões.

Todos estes factos deveriam levar o próprio poder judicial a encarar a acusação que lhes foi parar à mão, por obra e graça de forças não tão obscuras como se pretende fazer crer, com uma outra noção de credibilidade, a distanciar-se de manobras que nada acrescentarão ao prestígio dos tribunais, antes pelo contrário.

As três testemunhas de defesa ontem inquiridas sob a orientação dos causídicos Resende Tavares e Manuel Roque, foram concludentes quanto às determinantes e circunstâncias da actuação dos dirigentes sindicais em absoluto respeitadoras de todas as disposições legais, por não infrigirem qualquer disposição normativa condicionante da livre circulação das pessoas ou de permanência pacífica e ordeira na via pública.

O julgamento que teve ontem a sua oitava audiência prosseguirá na segunda-feira, à hora habitual, 14,30 com a audição das testemunhas de defesa do réu Joaquim Guerra. Se o juíz, dr. Vaz Tomé, não vier a autorizar a inquirição de Eusébio de Carvalho e Fernando Amaral, ministros da Reforma Administrativa e da Administração Interna, bem como do comandante distrital de Lisboa da PSP e do capitão Baltazar, o acto de justiça que resultar da sentença, quer absolva quer condene três réus, será ensombrado pela dúvida quanto à verdade objectiva dos factos cuja procura deve esgotar todos os meios ao alcance do Tribunal.

D. B.

No Governo Civil

Até as unhas lhe arrancaram

O jovem agredido deixou-se fotografar na nossa Redacção

O que aconteceu ao jovem Joaquim Daniel Silva de Jesus pode acontecer a qualquer cidadão, a dizermos isto com conhecimento de causa, pois raro é o dia que não afluem à Redacção do «DL» pessoas maltratadas pelas chamadas «forças da ordem».

Com efeito, parece ser uma das originalidades do «estado de direito» português alguns indivíduos arvorados em agentes da autoridade fazerem o que muito mal lhes dá na gana sem ninguém lhes pedir responsabilidades. Coisas como, por exemplo, agredir a soco, a pontapé e à bastonada pessoas indefesas, até elas desmaiarem. Ou saltar sobre os pés nus das vítimas, calcando-lhes os dedos com os tacões **até lhes fazer saír as unhas**.

Foi o que um senhor graduado da PSP se lembrou de fazer ao Joaquim Daniel no Governo Civil, onde o rapaz deu entrada na última quarta-feira, depois de o terem ido buscar a casa sob a acusação de estar envolvido num caso de furto de automóvel que ele aliás negou e nega terminantemente, o que para o caso é pouco relevante, já que o importante é saber se é lícito arrancar as unhas às pessoas para obrigá-las a confessar um suposto delito).

Transferido no dia seguinte para a Polícia Judiciária e presente ao juiz de Instrução (que o mandou soltar), quando lhe quis mostrar os efeitos da agressão sofrida, recebeu do magistrado o conselho de «mostrá-los antes ao médico».

Dir-se-ia que ser brutalizado na Polícia é um acontecimento que se inscreve na ordem natural das coisas. Pouco falta, na verdade.

Primário em Portugal

A escola nunca respondeu às necessidades do povo

PORTO, 30 – «Nestes cem anos de vida, desde a Monarquia Constitucional até à época actual, passando pelo período da 1.ª República, da ditadura e o pós 25 de Abril, nunca se conseguiu dar resposta às verdadeiras necessidades culturais e educacionais do povo português» – afirma-se nas conclusões do Congresso Pedagógico «Cem Anos de Escola Primária» que ontem terminou na Escola do Magistério do Porto, que agora festeja o centenário da sua criação.

Ao fazer aquela constatação, na abertura do seu texto final, o Congresso reconhece igualmente que «a vida da escola primária do Porto reflecte todas as fases significativas da história contemporânea do ensino e da política nacional», e que o ensinamento que se retira das comunicações ao Congresso sobre esta problemática histórica (em que participaram conhecidos investigadores) e que, durante este último campo educativo, foi uma constante», apesar de ter havido «tentativas generosas» nesse sentido.

Os entraves – afirma-se ainda – foram de natureza política e económica. De resto, as conclusões do Congresso, aprovadas ontem à tarde numa sessão a que presidiu a directora-geral do Ensino Básico (e em que estiveram presente deputados de diversos partidos representando a Comissão de Educação da AR) referem-se, depois, a cerca de uma dezena de aspectos, quer pedagógicos quer relativos à política do ensino de acordo com o estudo feito pelas respectivas secções do congresso e que constituem – como se dizia numa saudação daqueles deputados – um material de valor a ter em conta nos projectos em curso no campo do ensino.

Assim, afirma-se que a formação dos futuros professores do Ensino Básico deve «integrar teoria e prática, e implicar convergência interdisciplinar», e encarar a instituição escolar como «um núcleo de animação pedagógica e cultural», valorizar as experiências voltadas para a comunidade, assegurar a formação continuada e identificar os métodos de trabalho com a futura prática pedagógica do professor.

As conclusões atribuem grande importância à formação dos professores das futuras escolas superiores e defendem o aproveitamento da experiência acumulada pelos actuais professores das escolas do Magistério Primário. Depois de vincar a necessidade do desenvolvimento da educação pré-escolar e do ciclo primário actual (evitar a rotura entre escola primária e o ciclo), as conclusões manifestam preocupação pela (ainda) elevada taxa do nosso insucesso escolar, que exige «um rendimensionar da escola». Apontam também a necessidade de normalizar o horário escolar (defende o melhor aproveitamento desse espaço, ligando-o à comunidade) e a ligação da escola ao seu meio físico e social, que a escola deve estudar e investigar.

Nos pontos finais, as conclusões destacam a importância do estudo da língua materna e das temáticas para o desenvolvimento de «modelos e estruturas mentais nas crianças» e salientam ainda o papel importante das actividades e organizações sindicais dos professores na defesa dos seus interesses. Exprimem também o apoio do congresso às iniciativas e lutas para definição de políticas educativas, elaboração de legislação sobre educação, regulamentação da gestão democrática das escolas e fixação de verbas para a educação.

O congresso felicitou ainda a Escola do Magistério do Porto pela concretização desta iniciativa que reconhece ter sido um «importante contributo para o debate construtivo e sereno que se fez sobre problemas que se colocam ao ensino».

Loures

Vereadores do PS e do PSD voltam às reuniões da Câmara

PS e PSD voltaram às reuniões da Câmara Municipal de Loures no passado dia 27, desistindo pelo menos em rigor e tenacidade, da exigência feita ao presidente (Severino Falcão) de demolir o famoso muro «clandestino» do não menos «clandestino» ringue do Atlético Clube de Moscavide. Admitem agora a regularização daquele clube, embora persistam na retirada ao ACM dos terrenos.

Estas duas últimas sugestões foram feitas quarta-feira na, reunião da CM pelos vereadores do PS e do PSD, que assim retomaram o caso do Atlético Clube de Moscavide, segundo um comunicado da APU que sublinha o facto de para o levantamento do mercado de Moscavide, cujo local de construção esteve na base de todo este imbróglio lourense, existiam outras áreas alternativas e até mais indicadas para o efeito.

Os vereadores do PS e do PSD voltaram às reuniões da Câmara depois de terem anunciado estarem na disposição de não o fazerem enquanto o «ringue» não fosse destruído e o seu espaço ocupado para o futuro mercado. Pelo menos por enquanto desistiram da ideia e, embora tenham aflorado o assunto na última reunião do executivo camarário, não insistiram a ponto de inviablizar a reunião com falta de «quorum». Tornaram inútil, contudo, uma discussão da APU relativa a uma proposta com vista à resolução do caso do Casal do Marco (Moscavide), solicitadan, em contrapartida, a apreciação do processo «ESTIL», uma empresa de grandes urbanizações – ao contrafio do Casal do Marco, que 'um amontoado de barracas onde está em execução desde 1976 um processo SAAL para alojamento dos respectivos habitantes do bairro.

Presidente do PSD no Porto

Ilídio Peixoto de novo em foco

A empresa «Tavares Mascarenhas, Neves e Vaz», de Ílhavo, no distrito de Aveiro, voltou a estar em foco ontem à tarde, naquela localidade. Dois accionistas, Manuel Mota e Joaquim Sequeira, foram impedidos de entrar nas instalações por ordem do dr. Ilídio Peixoto, também accionista, há tempos referido na Imprensa, por ter sido acusado de estar envolvido numa rede de tráfico de droga. Ilídio Peixoto, pessoa bem conhecida nos meios políticos, presidente da Comissão Política Distrital do PSD do Porto, tem estado à frente da empresa e colocou à porta da firma cinco pessoas com a missão de obstruir a entrada áqueles accionistas. Estava marcada uma assembleia geral da empresa para mudança de gerência. Nem a presença da Polícia conseguiu demover os obstrutores. Fala-se em irregularidades na escrita, mas Manuel Mota, accionista que detém maior número de quotas (45 por cento), disse-nos, esta manhã, desconhecer essa situação.

Confirmou-nos, isso sim, que lhe tinha sido impedida a entrada na firma situação que considerou inédita.

O problema será naturalmente debatido amanhã, durante uma AG de sócios que está igualmente convocada para eventual substituição da gerência.

Cinco anos de Rodoviária

A Rodoviária Nacional, que comemora na segunda-feira o seu 5.º aniversário, associa-se ao Dia Mundial da Criança. Assim, no próximo dia 1 de Junho possibilita o transporte gratuito a todas as crianças até aos 12 anos, nas suas carreiras urbanas, suburbanas e interurbanas.

Entretanto, para comemorar o 5.º aniversário da Rodoviária Nacional, o Grupo Desportivo e Cultural com o apoio da empresa, organiza hoje uma festa, na FIL, que começou às 15 horas.

PUB

Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias
R. da Rosa, 188, 3.º-Dt.º - Tel. 37 06 93 - LISBOA 2

CONVOCATÓRIA

Entende a Direcção promover o esclarecimento dos trabalhadores acerca da posição face à luta na Frente Comum da Função Pública, e ainda em relação ao horário de trabalho e outros pontos importantes.

Nestes termos, e a pedido da Direcção convoco os sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária, ao abrigo do art.º 48.º, n.º 1, alínea b) e art.º 49.º dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias, a realizar-se nos locais, horas e dias abaixo indicados:

Dia 8/6/81 — JAPN — Viana do Castelo — Sede da Junta, pelas 18h00
Dia 8/6/81 — APDL — Porto de Leixões — Cantina, pelas 18h00
Dia 9/6/81 — JAPA — Aveiro — Em local e hora a designar oportunamente
Dia 9/6/81 — JAPFF — Figueira da Foz — Refeitório do Cais Comercial, pelas 17h30
Dia 8/6/81 — JAPBA — Portimão — Em local e hora a designar oportunamente
Dia 9/6/81 — JAPSA — Faro — Em local e hora a designar oportunamente
Dia 11/6/81 — AGPL — Lisboa — Cantina de Santos, pelas 18h00
Dia 15/6/81 — APS — Sines — Em local e hora a designar oportunamente
Dia 16/6/81 — JAPS — Setúbal — Sala das Sessões, pelas 18h00

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único. Informações
a) Horário de trabalho
b) Função Pública
c) Adesão à Federação dos Portuários

Lisboa, 27 de Maio de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL
2 A 31 DE MAIO
SE PERFEZ 18 ANOS OU
OS COMPLETA ATE 31 DE MAIO OU
SE MUDOU DE RESIDÊNCIA
INSCREVA-SE OU ACTUALIZE
O SEU RECENSEAMENTO ELEITORAL
COMISSÃO RECENSEADORA
FUNCIONA NA SUA JUNTA DE FREGUESIA
ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1981

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

AVISO AOS PRODUTORES DE FRANGOS

Atendendo a que a maior parte dos avicultores não deu cumprimento ao disposto na alínea a) do Art.º 36.º do Decreto-Lei N.º 302/79, de 18-8-79, e sendo do conhecimento deste organismo que existem dificuldades para abaterem as suas produções, deverão os mesmos dirigir-se, por escrito, até ao dia 3 de Junho p.º f.º, a esta JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS, R. Padre António Vieira, n.º 1 — 1000 LISBOA, ou APARTADO 2075 — 1102 LISBOA CODEX, indicando os seguintes elementos:

1 Nome; 2 Localização; 3 Produção semanal , quinzenal ou mensal; 4 Idade dos frangos; 5 Peso médio dos frangos; a fim de que seja possível encontrar soluções que permitam a resolução do problema.

Lisboa, 28 de Maio de 1981

Pel' O CONSELHO DE DIRECÇÃO

Raul Abranches

TRABALHADORES AGRÍCOLAS

para trabalhar em MOÇAMBIQUE ou ANGOLA

PEDE-SE

Capacidade de iniciativa e direcção. Interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva. Grande experiência de cultura de regadio e de trabalho com tractores.

Oferece-se 600 000$00/ano líquidos, pagos em Portugal.

Despesas pagas no país onde exercer a actividade.

Resposta à Caixa Postal n.º 4108.

Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais e tempo de trabalho.

SERRALHEIROS MECÂNICOS

para trabalhar em MOÇAMBIQUE ou ANGOLA

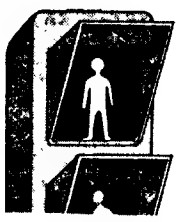
PEDE-SE

Capacidade de iniciativa e direcção. Interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva, experiência profissional mínima de 10 anos.

Oferece-se 650 000$00/ano líquidos, pagos em Portugal. Despesas pagas no país onde exercer a actividade.

Resposta à Caixa Postal n.º 4108.

Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais e tempo de trabalho.



NAS PASSADEIRAS
Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa
Circular é viver

Comboios parados de segunda a sexta-feira devido à greve dos maquinistas

A greve dos revisores filiados no Sindicato paralelo de Trens e Revisão, que ontem teve início, coincidirá na segunda-feira, seu último dia, com o início de uma paralisação de cinco dias, anunciada pelos maquinistas da CP.

Relativamente às duas greves, a primeira das quais originou atrasos nos comboios suburbanos, o Ministério do Trabalho anunciou que durante o fim-de-semana vão «prosseguir as neogciações entre os sindicatos e o conselho de gerência da CP».

A decisão da greve dos maquinistas foi tomada na sequência de uma reunião entre o conselho de gerência da empresa e o sindicato, em que as partes não chegaram a qualquer entendimento em relação ao cumprimento dos acordos firmados em 1980.

Esta greve, que abrange 1500 profissionais e se prolonga até sexta-feira, tem por objectivo sensibilizar o conselho de gerência da CP para a deficiência da condução dos comboios, actualmente assegurada por pessoal não especializado e que põe em perigo os utentes, segundo afirmou um porta-voz sindical.

A regulamentação de carreiras, protelada desde há três anos, a regularização de abonos em atraso e a avaliação de capacidades são revindicações feitas em Abril e Novembro de 1980, que os trabalhadores pretendem ver satisfeitas – acrescentou a mesma fonte.

Supressão de comboios

A Companhia Caminhos de Ferro Portugueses informou entretanto que, de acordo com a Renfe (Caminhos de Ferro espanhóis), decidiu cancelar durante a greve a circulação do comboio diário «TER», que parte de Lisboa às 7 e 30 com destino a Madrid e de Madrid a Lisboa às 9.50.

Quanto ao comboio «Lusitânia», com o mesmo destino, a CP informa que ele só circulará a partir de Valência de Alcântara. O circuito Valência de Alcântara-Lisboa será assegurado por autocarros da Rodoviária Nacional.

O «Sud-Express», com destino a Paris e que parte habitualmente de Lisboa às 8.50 circula apenas a partir de Vilar Formoso.

A CP assegurará o transporte de passageiros no trajecto de Lisboa e Porto para Vilar Formoso com autocarros.

A automotora que faz a ligação entre o Porto e a cidade espanhola de Vigo circulará só no dia 2 de Junho.

A CP informou também que, segundo o pessoal que se apresentar ao serviço, garantirá prioritariamente as ligações a comboios suburbanos, rápidos, directos, expressos postais e comboios-bloco do tipo de mercadorias.

Fiscalização Económica vai paralisar dois dias na próxima semana

horas na Sorefame, que registaram uma adesão da ordem dos 90 por cento, não sendo no entanto apoiadas pelos Sindicatos dos Escritórios e Quadros.

A Sorefame é uma empresa metalomecânica, com instalações fabris na Amadora e Amora, que emprega perto de 4200 trabalhadores.

Lisnave

Em cumprimento de uma decisão tomada assembleia geral de trabalhadores, iniciou-se ontem na Lisnave uma recusa às horas extraordinárias, que prossegue segunda-feira. Segundo um informador sindical, a empresa entra em greve entre as oito horas do dia 2 de Junho e as oito do dia seguinte.

Estas formas de luta visam pressionar a administração a aceitar um caderno reivindicativo que prevê aumentos salariais retroactivos a 1 de Maio, a eleição pelos trabalhadores das chefias directas e a admissão de jovens aprendizes e praticantes.

Progresso Mecânica

Os trabalhadores da empresa metalúrgica Progresso Mecânica, que ontem terminaram uma greve de quatro horas por turno, iniciada na segunda-feira, decidiram em plenário voltar a paralisar, por igual período, de 1 a 5 de Junho. A greve visa pressionar a

Os trabalhadores da Fiscalização Económica, na sequência da luta que vêm travando pela reestruturação dos serviços, vão paralisar na segunda e terça-feira, a nível nacional. A greve foi aprovada em plenários realizados em Lisboa, Aveiro, Viana do Castelo, Castelo Branco, Bragança, Portalegre, Guarda, Faro, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, Braga, Vila Real, Porto e Setúbal.

A reestruturação, que os trabalhadores reivindicam há seis anos, deverá abranger as carreiras profissionais e proporcionar maior eficácia dos serviços, designadamente no controlo de preços e combate à especulação.

Sorefame

Os trabalhadores da Sorefame paralisam quatro horas por turno nas próximas quarta e quinta-feira, no prosseguimento da luta pela aceitação de um caderno reivindicativo, que prevê aumentos salariais de 23 por cento e a manutenção de regalias adquiridas e que a administração pretende retirar. Segundo um elemento da comissão intersindical, a administração pretende também instituir regulamentos internos que contrariam frontalmente o contrato colectivo de trabalho da Metalurgia, o que os trabalhadores contestam.

Já foram efectuadas diversas paralisações que quatro

administração a aceitar o caderno reivindicativo que prevê aumentos salariais e do subsídio de refeição, a criação de um complemento de subsídio de doença e que os contratados a prazo que não exerçam tarefas de carácter temporário passam a efectivos e protestar contra a imposição de aumentos salariais selectivos.

Unicer

Desde o passado dia 16 que os trabalhadores do Centro Fabril de Santarém da Unicer-EP vêm cumprindo, com uma adesão a cem pr cento, uma greve todos os sábados, por tempo indeterminado. O conselho de gerência pretende impor um regime de trabalho ao sábado, diferente dos restantes estabelecimentos da empresa pública, o que é contestado pelos trabalhadores da produção, por os prejudicar em termos pecuniários.

EPAC

Os trabalhadores da EPAC, que decidiram convocar um plenário nacional das estruturas representativas «para analisar a situação e, caso necessário, decidir novas formas de luta» aprovaram uma resolução em que reafirmam «a exigência de cumprimento integral, por parte dos órgãos do Poder, das reivindicações apresentadas no caderno reivindicativo».

Sector têxtil reunido em Congresso

O III Congresso dos Trabalhadores do Sector Têxtil, que ontem teve início em Guimarães, prolonga-se até amanhã, com a participação de 150 delegados, além de diversas delegações estrangeiras.

Este Congresso, que surge no momento em que o Governo pretende pôr em prática um programa de reestruturação do sector que, a médio prazo, provocará o despedimento de 60 mil trabalhadores, vai traçar as orientações da actuação sindical para os próximos três anos.

Os objectivos fundamentais do Congresso do Sector Têxtil que emprega mais de 200 mil trabalhadores, prendem-se com a reestruturação, com garantia dos postos de trabalho e a participação activa dos trabalhadores. A melhoria das condições de vida e de trabalho, bem como o reforço da unidade e da organização, são outros dos objectivos em debate no Congresso.

Paralelamente aos trabalhos, decorre esta tarde num hotel daquela cidade um colóquio sobre o comércio internacional dos têxteis e a CEE, que conta com a intervenção de técnicos portugueses e delegações sindicais de países da Europa capitalista. Esta iniciativa permitirá uma troca de experiências importante, bem como a detecção das tendências de evolução do sector quer nos países da CEE, quer em Portugal.

Reunião das empresas nacionalizadas e participadas

Realiza-se em Lisboa no próximo sábado, dia 6 de Junho, uma reunião dos representantes dos trabalhadores das empresas nacionalizadas e participadas, que se debruçará sobre os problemas do sector e as acções a promover em defesa das empresas e dos seus próprios direitos.

Durante a reunião, que tem estado a ser preparada ao nível de empresas, sectores e regiões, será analisada a situação do sector, nos aspectos económico e financeiro, da produção e organização do trabalho e também no campo laboral, nomeadamente no que se refere à defesa dos direitos e regalias dos trabalhadores. Será igualmente discutida a contratação colectiva e os entraves ao seu cumprimento, que o Governo e os gestores por este nomeados têm vindo a criar.

O encontro, de âmbito nacional, é organizado por diversas Uniões e Federações sindicais, comissões coordenadoras de CT's de vários sectores e das cinturas industriais de Lisboa e Setúbal (CIL e CIS).

União dos Sindicatos da Madeira

Decorre hoje e amanhã, no Funchal, o I Congresso da União dos Sindicatos do Arquipélago da Madeira (USAM).

A organização do PCP na região apela em comunicado à participação dos trabalhadores no Congresso, manifestando a esperança de que a USAM saia dele «reforçada».

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
junta autónoma DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE

E.N. 117 — KM 9 — Beneficiação do lanço entre Belas (KM 9,400) e Pêro Pinheiro (KM 20,800)

— PREÇO BASE ..... 107 868 750$00
— CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 2 696 719$00

— ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria — Classe correspondente ao valor da proposta.

— **LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS:**
Repartição de Expediente Técnico da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 — Lisboa-1) até às 17 horas e 30 m do dia 1 de Julho de 1981

— **LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:**
Sede da Junta Autónoma de Estradas — Praça da Portagem — Almada — Dia 2 de Julho de 1981 às 15 horas.

— **LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO**
Em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Conservação e na Direcção de Estradas, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Lisboa, 14 de Maio de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

FEIRA DO LIVRO

/RO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEI

LIVROS DO DIA 30 e 31

OS
CONQUISTADORES DO CÉU
E DO ESPAÇO
ANTOINE ICART

●

COMPREENDER E CUIDAR
DA CRIANÇA
DR. JULIEN COHEN-SOLAR

LIVRARIA BERTRAND

MULHERES

DE MULHERES PARA MULHERES

Entrevistas·Reportagens
Inquéritos·Modas

uma publicação da
editorial CAMINHO

ASSINATURAS NAS FEIRAS DO LIVRO,
DE LISBOA STAND N 83 NO PORTO STAND N 9

INTRODUÇÃO AO DESENHO TÊXTIL

E. M. DE MELO E CASTRO

NOVIDADE

EDITORIAL PRESENÇA

DIA 30

MANUAL DE PRESTIDIGITAÇÃO

MÁRIO CESARINY

~~30$00~~ 180$00

ASSIRIO & ALVIM pavilhão 75 (lisboa) 14 (porto)

livro dia

SÁ DA COSTA editora

ALTINO DO TOJAL

ORVALHO DO ORIENTE

Romance

PAVILHÃO N.º 4

LIVROS DO DIA 30 e 31
JOSÉ HERMANO SARAIVA
BREVE HISTÓRIA
DE PORTUGAL
ILUSTRADA

●

VIDA E OBRA
DE
FERNANDO PESSOA

LIVRARIA BERTRAND

COLECÇÃO COR-DE-ROSA

O COELHINHO
APAIXONADO

Dia 30 de Maio no Pavilhão n.º 20

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Editora

EDITORIAL ESTAMPA, LDA.

R. DA ESCOLA DO EXÉRCITO, 9 - R/C. DT. — TELEFS. 55 56 63 - 41911

O DIA — 30 MAIO — TEMPO DAS CATEDRAIS
Georges Duby

STAND N.º 50

Preço Capa — 380$00
Preço Feira — 228$00

LIVRO DO DIA

CDL

PAVILHÃO 81

Poemas do Último Século Antes do Homem

~~738$00~~ — 440$00

PAVILHÃO 82

Um Juiz no Alto do Parque
Manuel Geraldo

~~198$00~~ — 115$00

OBRAS ESCOLHIDAS DE V.I. LÉNINE

O ESSENCIAL
DA OBRA DE LÉNINE
NUMA
TRADUÇÃO RIGOROSA

edições Avante!

...NDAS NAS FEIRAS DO LIVRO DE LISBOA STAND N.º ... STAND N.º 33

---

cadernos do terceiro mundo

No stand da CDL

A actualidade política, economica, social e cultural dos países do Terceiro Mundo e o seu enquadramento internacional

Assinaturas: Tricontinental Editora
Calçada do Combro, 10-1.º
1200 LISBOA

guia do terceiro mundo 81

ADQUIRA LIVROS IN– CM EM SISTEMA DE CREDIÁRIO

inCM

APROVEITE A FEIRA DO LIVRO

inCM

PAVILHÕES 89 e 90.

IVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIR

O secretário-geral do PCI, Eurico Berlinguer, defendeu que nenhum outro governo devia ser formado sob a chefia da DC. (Telefoto UPI/ANOP/DL)

Itália: depurações e polémica

Forlani parece condenado ao fracasso

Círculos políticos e partidários da Itália prevêm que o primeiro-ministro indigitado, Arnaldo Forlani, terá poucas possibilidades de êxito na sua missão de formar um novo Governo.

Forlani, democrata-cristão, terá de conseguir até terça-feira o consentimento necessário dos partidos socialista, republicano e social-democrata para formar um novo executivo de centro-esquerda, depois da anterior coligação se ter demitido devido a um escândalo ligado à loja maçónica «P-2».

O êxito de Forlani depende sobretudo da atitude do Partido Socialista, embora esta organização já tenha afirmado oficialmente que só dará o seu consentimento para um novo Governo «sob certas condições».

O Partido Democrata-Cristão, que desde 1945 tem participado em todo os Governos italianos, está decidido a não confiar a outro partido o cargo de primeiro-ministro, preferindo até convocar eleições parlamentares antecipadas.

A situação mostra-se mais complicada com a atitude dos comunistas, que anunciaram já que se opõem a qualquer governo chefiado por um demcrata--cristão.

Entretanto, o parlamento de Roma continua a debater as medidas a adoptar contra os 12 membros dos serviços de segurança, entre eles os chefes dos Serviços Secretos militar e interno, cujos nomes figuram da lista de implicados na loja maçónica.

Em Milão, começaram também hoje os processos judiciais contra oito destacados banqueiros e altos financeiros envolvidos em alegado tráfico de divisas, crime pelo qual poderão ser condenados a seis anos de prisão.

Por outro lado, inúmeros documentos que poderiam vir dos arquivos dos Serviços Secretos italianos foram apreendidos, 6.ª feira,pelos juízes encarregados de inquirirem sobre a Loja maçónica secreta «P-2».

Um oficial dos Serviços Secretos italianos, o capitão António Labruna, foi convocado pelos magistrados, provavelmente para ser ouvido acerca deste caso, acrescenta a mesma fonte.

Fonte judicial indicou por outro lado que os magistrados encarregados do inquérito ao atentado da gare de Bolonha que fez 85 mortos a 2 de Agosto e e atribuído ao terrorismo da extrema-direita efectuaram uma busca ao domicílio do filho de Lício Gelli, o chefe da Loja «P-2», actualmente em fuga no estrangeiro.

Depuração

Uma semana após as revelações sobre as actividades ilegais da Loja maçónica «P2», começa em Itália uma campanha de depuração que depara com dificuldades ou mesmo com uma franca hostilidade nalguns casos.

O gesto mais espectacular coube ao Partido Socialista. A sua direcção suspendeu duas personalidades cujos nomes figuravam na lista dos 963 membros presumíveis da Loja, a saber, o chefe do grupo socialista na Câmara dos Deputados, Silvano Lanbriola, e o ministro do Comércio Externo, Enrico Manca. O PSI conta 36 presumíveis membros da «P-2» nas suas hostes, sendo 8 em instâncias directivas.

A estes últimos, o partido deu dez dias para fazerem uma escolha.

A Democracia Cristã deu um prazo idêntico aos seus membros incriminados no escândalo, lembrando que a ligação à franco-maçonaria era incompatível com a adesão ao partido católico. Não se sabe quantos membros conta a DC na «P-2».

Medidas de suspensão administrativas foram já tomadas contra vários oficiais superiores, entre os quais o almirante Giovanni Torrisi, chefe do Estado--Maior. No entanto, tais medidas continuam a ser pouco numerosas em comparação com as suspeitas que pesam sobre uma dezena de altos responsáveis dos Serviços Secretos, cerca de 50 oficiais do Exército (17 dos quais generais), 29 oficiais da Marinha (8 almirantes), 9 da Força Aérea (4 generais), 37 da Guarda das Finanças (4 generais) e 22 das forças de segurança (4 generais).

A Espanha de olhos postos em Barcelona

A Família Real presente nas homenagens às Forças Armadas

A Família Real espanhola está desde ontem em Barcelona juntando-se aos actos de homenagem popular ao Exército, que culminarão no domingo com o desfile do «Dia das Forças Armadas».

A capital da comunidade autónoma catalã é esta semana o centro de atenção política, militar e social do país, já que o reconhecimento e a adesão do povo ao Exército tem lugar este ano num clima marcado pelos últimos atentados terroristas contra chefes militares, três meses depois do malogrado golpe de Estado, e sob a sensação, reconhecida pelo Governo e pela oposição, de que há uma «trama negra» para liquidar a democracia em Espanha.

Só a unidade do povo e do Exército e a serenidade de todos, dizem políticos e militares, tornará possível a saída da crítica situação com vista à consolidação do país como um Estado livre, moderno e democrático.

O «Dia das Forças Armadas» celebra-se pela primeira vez numa região autónoma em pleno funcionamento, cujas autoridades fizeram constantes apelos à população para que participe em actos para os quais o Governo regional se aplicou com entusiasmo desde o início.

O presidente da comunidade autónoma catalã, Jordi Pujol, entregou quinta-feira ao presidente da Junta de Chefes do Estado-Maior, general Ignácio Alfaro Arregui, uma bandeira espanhola à qual sábado se apresentará homenagem e perante a qual no domingo desfilarão as tropas dos três ramos das Forças Armadas e a Polícia.

O rei Juan Carlos, chefe supremo dos Exércitos, é exaltado hoje pela Imprensa catalã.

Os jornais lembram que, além de motor da mudança política como é habitualmente aceite, foi o salvador da democracia em 23 de Fevereiro e, muito antes, em 1976, o primeiro a reconhecer a peculiaridade do povo catalão proferindo na sua língua parte de um discurso por motivo da sua primeira visita como rei à cidade.

Durante a jornada de ontem, a Família Real visitou a exposição «Catalunha e Exército», o rei passou revista a uma formação de navios da Armada em águas próximas do porto mediterrâico de Barcelona e à noite, após um jantar em sua honra, assistiu a uma sessão de ópera no grande teatro da cidade.

Hoje, Juan Carlos presidirá aos actos de homenagem à bandeira e no domgino ao desfile de tropas pela avenida diagonal de Barcelona

Recorde-se que esta semana a capital catalã viveu horas trágicas, com o assalto fascista ao Banco Central e a descoberta dum túnel que visava criar condições para matar o rei.

PSOE em vantagem

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) conseguiria a maioria absoluta se houvesse eleições actualmente em Espnaha, segundo uma sondagem realizada pelo Instituto Gallup e publicada na 5.ª feira pelo «Diário 16».

Segundo esta sondagem, efectuada em Março e Abril junto de 1878 pessoas, o PSOE obteria 42 por cento dos votos, muito à frente do partido governamental UCD (União do Centro Democrático), que apenas teria 23 por cento.

Em 1979, nas últimas eleições, o PSOE tinha obtido 30,5% e a UCD 35%.

Greves da fome prosseguem em Maze

Incidentes violentos em Londonderry

Recontros esporádicos entre manifestantes católicos e soldados britânicos ocorreram às primeiras horas de hoje em Londonderry, onde serão enterrados domingo dois membros do Exército Republicano Irlandês (IRA).

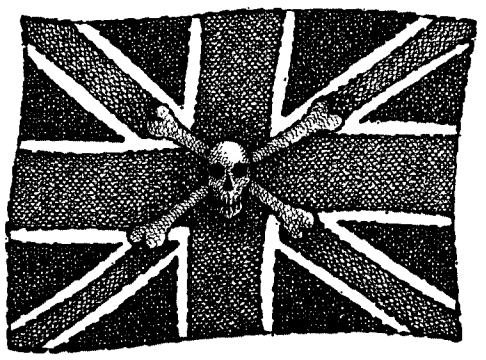
As forças de segurança montaram um apertado dispositivo de segurança em torno da segunda cidade da Irlanda do Norte, predominantemente católica, a 120 quilómetros de Belfast. Procuram elementos do IRA, que tencionem eventualmente assistir aos funerais.

Fontes policiais acreditam que o domingo foi escolhido para os funerais de Charles Maguire e George McBrearty, mortos quinta-feira num combate com soldados britânicos, para proporcionar uma afluência maciça de população.

Desde o fim da tarde de sexta-feira e até depois da meia-noite, jovens lançaram bombas incendiárias e tijolos contra forças de segurança em patrulha nos bairros católicos de Creggan e Bogside. Não há notícia de feridos.

Numa nova acção de pressão para com os Governos de Dublin e Londres, quatro grevistas da fome do IRA e cinco outros membros da organização presos na Irlanda do Norte candidatar-se-ão às eleições gerais para o Parlamento da República da Irlanda, em 11 de Junho. Recorde-se que o «dl» deu esta notícia em primeira mão, no passado dia 26.

Um grevista da fome, Joe McDonnell do IRA foi transferido sexta-feira para a ala hospitalar da prisão de Maze, no vigésimo primeiro dia de jejum. Mais tarde, disse ao líder do Partido Liberal Britânico, David Steel, que o visitou, que apenas a concessao do estatuto de preso político o faria acabar com a greve.



A política britânica no Ulster vista pelo «cartoonista» Carlos Brito

Quatro presos do IRA em Maze morreram em consequência de greves de fome iniciadas com o mesmo propósito. A Grá-Bretanha mantém-se intransigente e não aceita a exigência.

O Comité dos Blocos H, que coordena a greve de fome, disse que Bernadette Devlin ex--deputada ao Parlamento britânico, dirigirá a campanha eleitoral dos presos.

Segundo a Constituição irlandesa os residentes na Irlanda do Norte, embora cidadãos britânicos, são também considerados súbditos irlandeses e como tal elegíveis para cargos na República.

Bobby Sands, o primeiro grevista de fome do IRA a morrer este ano, em 5 de Maio, foi eleito para o Parlamento britânico quando já se encontrava em fase avançada do seu jejum.

Mas na República da Irlanda a resposta da população pode ser diferente, na opinião de comentadores políticos. A campanha está mais voltada para problemas como o desemprego e a inflação do que para a questão norte-irlandesa.

Além de McDonnell, 30 anos, os presos do IRA actualmente em greve de fome são Kevin Lynch, 24 anos, Kernan Docherty, 25 e Martin Hurson, 27.

Ministério remodelado

A primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, anunciou uma importante remodelação no Ministério da Defesa, atingido há semanas por comprometedoras fugas de informação.

De acordo com a reorganização anunciada, o ministro do «Foreign Office», Peter Blaker, é nomeado ministro de Estado para as Forças Armadas, acabando o sistema de um responsável para cada um dos três ramos militares.

A acção de Thatcher segue-se ao afastamento, no princípio do mês, do ministro para a Marinha, Keith Speed, depois de este ter publicamente delcarado que reduções orçamentais projectadas pelo Governo, poderiam diminuir a capacidade do serviço sob o seu comando.

França: suspensos ensaios nucleares e proibidas as escutas telefónicas

O Governo francês decidiu suspender temporariamente os testes nucleares na zona do Pacífico enquanto proceder à revisão deste programa – informou o Ministério da Defesa.

Segundo o informador, o ministro da Defesa Charles Hernu, tomou esta medida «a fim de estudar os objectivos e pormenores dos testes marcados para este Verão».

Funcionários franceses não adreditam, no entanto que resultem desta suspensão alterações básicas à política nuclear francesa, dado que o presidente François Mitterrand é a favor do fortalecimento do arsenal nuclear do país.

Por outro lado, Gaston Defferre, ministro do Interior e da Descentralização decidiu «proibir todas as escutas telefónicas», «sob pena de severas sanções» para quem não acatar esta medida.

Num comunicado, o ministro precisa, designadamente que « a prática das escutas telefónicas, ou de qualquer outro meio técnico de investigação de conversas particulares, políticas, jornalísticas ou outras, é formalmente vedada a todos os serviços dependentes do Ministéio do Interior, sob a pena de sanções muito severas».

Contudo, Defferre acrescenta que «as únicas excepções a esta regra imperativa contemplam a acção regular da polícia francesa no que se refere «a atentados à segurança interna e externa do Estado» como «à luta contra o grande banditismo».

Socialistas e comunistas franceses travaram entretanto uma primeira sessão de negociações com vista a um acordo para as eleições parlamentares de 14 e 21 de Junho.

Os socialistas têm afirmado que os comunistas terão de modificar a sua política em algumas questões importantes para que seja possível chegar a um acordo.

«Foi uma discussão geral de questões por resolver entre os dois partidos» – afirmou o principal negociador socialista, Jean Poperen, após a sessão.

As negociações entre socialistas e comunistas prosseguem na próxima semana.

Política externa

O presidente francês, François Mitterrand, anunciou o envio de dois diplomatas ao Médio Oriente para lhes explicar a política do novo Governo socialista face àquele zona do mundo.

Um comunicado oficial afirma que Jacques Andreani e Serge Boisdevai entregarão brevemente mensagens de Miterrand aos chefes de Estado do Egipto, Arábia Saudita, Iraque e Jordânia.

Por outro lado, a próxima visita a Washington do ministro francês das Relações Externas, Claude Cheysson, corresponde ao «desejo do Governo dos Estados Unidos de ter com o Governo francês relações estreitas de parceiro», disse, um porta--voz do departamento de Estado, David Passage em Woshington.

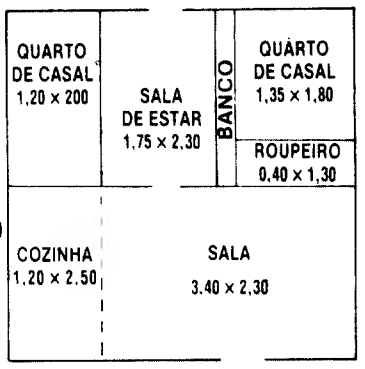
Passage precisou que a visita de Cheysson, a convite do secretario de Estado, Alexander Haig, de 4 a 6 de Junho próximos não tem nenhuma ordem do dia formal.

CARAVANA PLIANT gaia

FINS DE SEMANA • TURISMO
VIAGENS • FÉRIAS

COM ISTO

ISTO EM 15'' ONDE QUISER



É TEMPO DE PENSAR EM FÉRIAS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VA DE SUA CASA A MADRID, PARIS, MOSCOVO, ROMA OU MILÃO COM UMA CARAVANA gaia SEMPRE A MÃO

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS

RUA DOS INDUSTRIAIS, 15 (r/c, S. Bento)
TELEF.: [illegible] — LISBOA

VENDEDORES DE ELECTROMEDICINA

525 000$00 LÍQUIDOS ANUAIS

Empresa Internacional selecciona para os seus quadros de Pessoal em Lisboa, 2 vendedores para venda de aparelhagem electrónica para laboratório e hospital.

Exigimos:
a) Habilitações ao nível médio em electrónica ou química
b) Gosto e propensão para relações públicas
c) Experiência em vendas
d) Sólidos conhecimentos de Inglês
e) Viatura própria

Oferecemos:
a) Lugar estável e futuro promissor
b) Remuneração líquida mínima anual de 525 000$00
c) Valorização profissional contínua no País e no Estrangeiro
d) Subsídios de deslocação

NOTA: Se já é profissional de vendas em electromedicina aumentaremos o vencimento superindicado de acordo com a sua experiência e aptidões.

Respostas pelo correio para:
Av. Ventura Terra n.º 15 (rectaguarda) — Lumiar
1600 Lisboa

PAGUE EM 12 MESES

sem aumento de preço

SALORA A CORES

CINESCÓPIO de 56 cm a medida que os exigentes preferem

SALORA

CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM

M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

LÉMAUTO, UNIÃO DE AUTOMÓVEIS, SARL

PARA UMA MARCA DE PRESTÍGIO
UM CONCESSIONÁRIO DE PRESTÍGIO

ESCOLHA A SUA NOVA BEDFORD CF

Nos salões de exposição em Almada, Cova da Piedade, Barreiro e Montijo.

LÉMAUTO

Concessionário GM para o Distrito de Setúbal

OPEL • BEDFORD • VAUXALL

África do Sul

O medo domina as festas do "Dia da República"

Fortes medidas de segurança começaram a ser adoptadas pelas forças policiais sul-africanas que pretendem evitar a ocorrência de acções de protesto durante a celebração no domínio do «Dia da República».

A estradas mais importante do país encontram-se bloqueadas pela polícia, que revista numerosos automóveis com receio de acções de sabotagem.

Na cidade costeira de Durban, onde guerrilheiros nacionalistas negros atacaram esta semana um centro comercial e uma repartição de recrutamento militar, as medidas de segurança são ainda mais apertadas.

A polícia militar e numerosos soldados, reforçados por tropas de outras zonas do país, patrulham desde sexta-feira as ruas de Durban armados de espingardas automáticas.

Grupos religiosos, estudantis e movimentos políticos que se opõem ao Governo de Pretória lançaram um apelo à população no sentido de esta boicotar as comemorações de domingo.

Nujoma em Londres

As negociações a respeito do futuro da Namíbia figuraram em lugar de relevo nas conversações que o secretário do Foreign Office, Lorde Carringhton teve sexta-feira em Londres com Sam Nujoma, presidente da SWAPO, a organização nacionaista que luta pela independência deste território.

Estas conversações, que duraram uma hora, permitiram aos dois interlocutores exporem «francamente» os seus pontos de vista e a sua preocupação relativamente ao futuro da Namíbia.

Lorde Carrington foi revelado no Foreign Office, exprimiu a esperança de que as negociações para solucionar o problema namíbio se realizem de acordo com os termos da resolução número 235 das Nações Unidas aprovada em 1978.

Por outro lado, Sam Nujoma manifestou-se contra quaisquer alterações ao plano das Nações Unidas para a independência da Namíbia.

Em conferência de Imprensa realizada em Londres, Nujoma acusou os Estados Unidos, França Reino Unido, Alemanha Federal e o Canadá, países que fazem parte do chamado Grupo de Contacto, de desenvolver «sinistros esforços conspirativos» para alterar o plano da ONU e disse que tentam fazer da Namíbia um «estado tampão neutral».

Presidente do Bangla Desh assassinado

O presidente do Bangla Desh, Ziaur Rahman, foi assassinado. Tinha 45 anos de idade e tornou-se chefe do Estado em 1975.

Segundo a rádio da Índia, que ainda não forneceu pormenores sobre o assassinato, o vice-presidente Abdul Sattar assumiu o governo do país.

O presidente do Bangladesh assassinado às 23,30 horas (tmG), de sexta-feira, nasceu em Janeiro de 1936 no distrito de Bogra.

Ziaur Rahman chegou ao poder pela mão do exército em 1975, após uma série de golpes e contra golpes.

Foi administrador da lei marcial e tornou-se presidente em Abril de 1977.

Um mês depois, era confirmado no cargo por um referendo.

Ziaur esperava mudar o país com aquilo a que chamava «uma política orientada para a produção» que acentuava a necessidade de as decisões políticas terem como objectivo o progresso económico e o bem estar do povo.

Lançou uma série de programas agrícolas e de irrigação num esforço para levar a população do Bangla Desh a convencer-se de que lhe seria possível superar a pobreza com coordenação e trabalho.

RFA: questão dos "euromísseis" perturba o congresso dos liberais

O ministro federal-alemão dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Genscher, disse em Colónia que Washington está seriamente interessado nas negociações com Moscovo para a redução dos mísseis de alcance médio.

Na inauguração em Colónia do Congresso do Partido Liberal, que forma com o social-democrata (SPD) a coligação governamental em Bona, Genscher pediu aos 400 delegados para que não ponham em questão a resolução de 1979 da Organização do Tratado Atlântico (NATO) com vista ao estacionamento na Europa Ocidental de 572 mísseis nucleares de alcance médio.

Ao mesmo tempo, o líder liberal sublinhou que esta vontade de rearmamento deve ser contrabalançada com a oferta de negociação a Moscovo.

Ao dirigir-se a um grupo de delegados que deseja uma alteração da resolução da NATO, Genscher chegou a insinuar a sua demissão.

Advertiu que a concretização desta resolução está ligada à credibilidade do Partido Liberal, do seu líder e do chefe da diplomacia da Alemanha Federal.

A séria advertência de Genscher coincide com o levantamento de uma polémica na Alemanha Federal sobre a disposição do novo presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, pretender de facto iniciar negociações sobre o desarmanento com a União Soviética.

Comunistas em congresso

O Partido Comunista Alemão (DKP) iniciou em Hanover o seu Sexto Congresso que se prolongará por três dias.

Os delegados ao Congresso, que vão apreciar um relatório do presidente do partido, Herbert Mies, elaborarão a estratégia futura dos comunistas alemães.

O tema central do Partido será a posição contra o armamento e contra a colocação no território da Alemanha Federal dos novos mísseis nucleares.

Demissão na Junta boliviana

O general Garcia Meza, chefe da Junta militar boliviana, aceitou o pedido de demissão apresentado pelo vice-presidente Ramiro Terrazas, comandante supremo da Armada e membro da Junta – anunciou a EFE, citando fontes governamentais.

Terrazas teria apresentado a sua demissão na quarta-feira, alegando a necessidade de «renovação dos altos comandos militares e preservação da unidade nas Forças Armadas».

Nos últimos dias, soube-se da existência de uma querela interna entre os comandos do Exército e Força Aérea com os chefes da Armada, devido à decisão anunciada pelo general Luís Garcia Meza de abandonar a junta proximamente.

Garcia Meza disse na terça-feira que deixará o Governo em 6 de Agosto, depois de as Forças Armadas designarem o próximo líder do regime, denominado de «reconstrução nacional».

A Armada fez então saber que «deveria proceder-se a uma renovação total dos comandos militares», que se tornaria efectiva com a demissão dos três membros da Junta.

Garcia Meza empossou na terça-feira o novo comandante do exército, general Humberto Cayoja, que desenvolveu quinta-feira intensas diligências destinadas a estabelecer acordos nas três forças e «fortalecer a nova etapa do Governo militar».

El Salvador: ofensiva

A guerrilha de esquerda salvadorenha dirige actualmente uma ofensiva visando as centrais hidroeléctricas do país – admitiram sexta-feira fontes militares.

As mesmas fontes disseram que 1500 guerrilheiros cercam neste momento as duas barragens mais importantes de El Salvador.

«As centrais de «Cerron Grande» e «Cinco de Novembro» não correm de momento perigo, pois têm suficientes efectivos militares para enfrentar os guerrilheiros» – acrescentaram.

Visitas suspeitas

O Pentágono anunciou que um oficial americano especialista no lançamento de mísseis «Titan» é acusado de ter visitado mais de uma vez a embaixada soviética em Washington» sem informar disso os seus superiores.

Com efeito, o tenente Christophe Cook, de 25 anos, da Força Aérea Americana, encontra-se «detido inomunicável a aguardar julgamento» na base aérea de McConnel, perto de Wichita (Kansas), precisou o Pentágono.

Cook fora colocado em Junho passado naquela base, onde estão estacionados 17 mísseis «Titan» o maior deste tipo de arma balística intercontinental que possuem os Estados Unidos.

Luto na China

Morreu a viúva de Sun Yat-Sen

O Governo de Pequim decretou quatro dias de luta nacional, de 31 de Maio a 3 de Junho, em memória de Soong Ching Ling, presidente honorário da República Popular da China, falecida hoje.

Uma nota oficial especificou que, de acordo com a prática habitual na China, não serão convidados governos estrangeiros para as cerimónias fúnebres.

Soong Ching Ling, viúva de Sun Yat-Sen, fundador da primeira república chinesa, faleceu num hospital de Pequim com 90 anos.

Soong, que foi admitida no Partido Comunista Chinês já gravemente doente, é irmã de Mai Ling, viúva do general Chiang Kai-Shek que, derrotado por Mao Tse Tung na guerra civil de 1949, se refugiou na ilha Formosa, onde foi chefe supremo da chamada «China Nacionalista».

Soong Ching Ling, à semelhança dos filhos de notáveis chineses da altura, foi enviada para o estrangeiro para estudar, o que fez num colégio feminino de Geórgia (Estados Unidos). Em 1911 foi surpreendida pela queda do Imperador. O líder da rebeldia era Sun Yat Sen.

De regressa a casa, profundamente impressionada pelo «renascimento da China», parou em Tóquio para visitar Sun Yat Sen que estava exilado e ofereceu-lhe colaboração.

Mais tarde, Yat Sen escreveu-lhe para Xangai aceitando o oferecimento.

Casaram em 1925, ele tinha quarenta anos e já fora casado e ela apenas vinte. Os pais de Soong tentaram, em vão, anular o casamento.

Soong trabalhou com o marido até à morte deste em 1925 e substituiu-o depois.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

a semana

Aspecto dos bombardeamentos israelitas sobre a cidade libanesa de Damur. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

A derrota dos "duros"

O sector mais extremista do Governo de Telavive acaba de ser derrotado no Líbano. A falsamente denominada «crise dos mísseis» saldou-se afinal pela liquidação dos planos acalentados por Begin e pela corrente sionista favorável a um confronto decisivo no Líbano contra, por um lado, a resistência palestina, e, por outro, a Síria.

Apesar de as agências de Infornação atribuírem sistematicamente o agravamento da situação no Líbano ao facto de a Síria ter deslocado os seus mísseis SAM para o vale de Bekaa, o certo é que os planos israelitas são muito anteriores a tal acontecimento. E mais; tudo indica que a colocação desses mísseis contribuiu decisivamente para fazer falhar as pretensões de Begin.

De acordo com um artigo publicado na edição de Maio de «Le Monde Diplomatique», por Amnon Kapeliouk, os confrontos entre os cristãos e a força árabe de dissuasão, tecidos à volta de Zahle, fizeram supor ao Governo Begin que chegara finalmente a hora de intervir no Líbano sem quaisquer restrições de campo de assalto nem de efectivos a utilizar. As consultas que se sucederam nos centros do Poder em Israel terão levado a corrente mais «dura» a basear-se em oito justificações fundamentais para arriscar numa aventura libanesa em grande escala.

Eis essas razões: a luta contra os cristãos daria uma «cobertura humanitária» à agressão israelita, que se justificaria como «defesa» dos cristãos libaneses; a Síria neste momento encontra-se isolada no mundo árabe e nem o Iraque nem a Jordânia decerto acorreriam em seu auxílio, pelo que a guerra se desenrolaria apenas numa frente; a guerra contra a Síria permitiria avaliar das verdadeiras intenções de Sadate – se este se colocasse ao lado dos sírios o que era muito improvável; Israel teria uma razão para romper os tratados e não evacuar a zona oriental do Sinai; o Exército sírio está em fase de grande reforço e poderá daqui a uns quatro anos desencadear uma guerra de desgaste contra Israel, pelo que chegou agora a hora de o esmagar no ovo; esta intervenção no Líbano conduziria ainda à liquidação das organizações palestinas, cujas infra-estruturas seriam varridas, sobretudo entre Beirute e o Sul do país; a guerra ajudaria os falangistas a alcandorarem-se sozinhos ao Poder no Líbano, e este país seria um novo aliado de Israel no mundo árabe; os americanos veriam com bons olhos a expulsão da Síria e dos palestinos do Líbano; uma **boa guerra** seria um óptimo triunfo eleitoral para o Likud, ameaçado de derrota nas eleições legislativas de 30 de Junho.

Segundo o mesmo articulista, a esta visão das coisas opor-se-ia outra corrente do «establishment» israelita, a qual, levada cinicamente por motivações pragmáticas, desmontava estes argumentos contrapondo-lhes os seguintes: as alegadas razões humanitárias não convenceriam ninguém; um ataque contra a Síria poderia do mesmo passo pôr termo ao isolamento de Damasco e levar a Jordânia, a Arábia Saudita e o próprio Iraque a acorrerem em auxílio das tropas de Assad; até no Egipto decerto se registariam tremendas pressões sobre o governo para este adoptar uma posição fraterna em relação a Damasco, o que iria imediatamente pôr em causa todos os esforços desenvolvidos pelo presidente Reagan dos EUA para reorganizar a «segurança» na região; se o poderio militar sírio ficasse gravemente afectado, os soviéticos poderiam muito bem restituí-lo à anterior capacidade; as forças palestinianas, por mais atingidas que fossem, poderiam sobreviver, como tantas vezes tem acontecido no passado; correr-se-iam graves riscos de «internacionalização» do conflito e ninguém podia afastar a hipótese de a própria URSS intervir, no caso de a Síria ser ameaçada de verdade; finalmente, a imensidade de perdas humanas israelitas poderia destruir todos os efeitos de «prestígio» que o Governo de Likud pretendesse recolher da sua aventura no Líbano.

É fácil de ver que o planos dos extremistas tem vindo a ser executado fielmente: nem sequer faltou a primeira fase, com as declarações bombásticas de responsáveis israelitas, que começaram a apresentar-se publicamente como os verdadeiros salvadores dos cristão do Líbano. E também é fácil de ver que a partir da «crises dos mísseis», isto é, quando a Síria demonstrou que estava disposta a defender-se até ao último alento e que não cederia a quaisquer chantagens o pêndulo começou a oscilar para outro lado. Até então assistia-se a uma como que paralisia dos povos da região frente aos sucessivos e crescentes ataques israelitas e às provocações constantes contra a Síria. Mas imediatamente se desencadeou um processo de solidariedade árabe, com declarações provindas da Arábia Saudita, de outros Estados do Golfo e da Jordânia, que prometeram apoiar a Síria. A visita do rei jordano à URSS e a convergência de pontos de vista entre Hussein e os dirigentes soviéticos quanto aos princípios básicos para uma solução pacífica do conflito do Médio Oriente, as firmes advertências de Moscovo sobre qual seria a atitude soviética em caso de guerra imposta à Síria, vieram dar amplamente razão aos «moderados» que no Estado judaico se opunham à grande aventura contra a Síria.

Com estes alinhou também o enviado especial do presidente Reagan, Philip Habib. E foi esta a posição que acabou por vencer.

AN

DESPORTO

Agostinho continua firme

Joaquim Agostinho cortou em 8.º lugar, com o mesmo tempo do vencedor, a meta da 5.ª etapa do critério «Dauphine Liberé». O francês Bernard Hinault ganhou esta etapa de 200 quilómetros, entre Bourg-En-Bresse e Lion, à frente de um grupo de 15 ciclistas, onde se integrava o corredor português. Hinault fez o tempo de cinco horas, 38 minutos e 40 segundos. O «camisola amarela», o belga Ludo Peeters, entrou em 4.º lugar, pelo que manteve a liderança desta «clássica» do ciclismo internacional.

A tabela geral é a seguinte: 1.º Ludo Peeters (Bélgica) 20 horas, 47 minutos e 37 segundos; 2.º Bernard Hinault (França) a 9 segundos; 3.º Phil Anderson (Austrália) 20; 4.º Sard Vallet (França) 35; 5.º Stephen Roche (Irlanda) 55; 6.º Bert Oosterbosch (Holanda) 1.12; 7.º Philippe Martinez (França) 1.40; 8.º Joaquim Agostinho, 1.57; 83.º Mendes, com 20h. 50m. 57s.

Na Colômbia estamos a zero

Os ciclistas colombianos dominam a «Volta» ao seu país, na qual a equipa portuguesa ocupa o 15.º lugar. Luís Teixeira é o português melhor classificado antes da 7.ª etapa, hoje disputada entre Pereira e Anserma, ao longo de 127 quilómeros: Teixeira ocupava o 43.º lugar, a 13 minutos e 46 segundos do líder, o colombiano Júlio Rubiano.

Os 40 primeiros lugares da classificação geral são ocupados por ciclistas colombianos. O ciclista estrangeiro melhor classificado é o venezuelano Arsénio Navas, no 41.º lugar. Os corredores portugueses continuam a perder tempo em relação aos lugares cimeiros desta prova que termina amanhã, na cidade de Medellin. À partida da 7.ª etapa, os nossos representantes ocupavam as seguintes posições: Luís Teixeira, 43; António Coelho, 44; António Alves, 72; Joaquim Fonseca, 86; Rui Azevedo, 97

«Giro» gira

Classificação da 14.ª etapa da «Volta a Itália» em bicicleta, disputada entre Montecatini e Salsomagiore Terne (224 quilómetros): 1.º Francesco Moser, Itália, 5 horas, 48 minutos e 56 segundos (30 segundos de bonificação); 2.º Silvano Contini, Itália.

Classificação geral actual: 1.º Silvano Contini, Itália; 2.º Roberto Visentini, a 25 segundos; 3.º Tommy Prim, Suécia, 35; 4.º Giovanni Battaglin, Itália, 41; 5.º Giuseppe Saronni, Itália, 48; 6.º Giovanbattista Baronchelli, Itália, 1.19 minutos; 7.º Jopshe Fuchs, Suíça, 2.16; 8.º Claúdio Portolotto, Itália, 2.30.

Futebol: Campeonatos dão últimas pinguinhas

Os campeonatos nacionais de futebol concluem-se amanhã, com o seguinte cartaz principal: Belenenses - Amora, Penafiel - Varzim, Espinho - Benfica, Marítimo - Académico de Viseu, Guimarães -Porto, Boavista - Braga, Setúbal - Portimonense e Sporting - Académico de Coimbra.

A classificação está assim:

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	29	22	6	1	72-12	50
2	FC Porto	29	21	5	3	53-18	47
3	Boavista	29	14	7	8	35-24	35
4	Sporting	29	13	9	7	45-28	35
5	Guimarães	29	11	8	10	38-30	30
6	Braga	29	10	9	10	33-38	29
7	V. Setubal	29	9	11	9	30-29	29
8	Belenenses	29	8	10	11	23-37	26
9	Penafiel	29	11	4	14	28-38	26
10	Portimonense	29	10	6	13	33-37	26
11	Espinho	29	8	9	12	23-35	25
12	Viseu	29	8	9	12	21-35	25
13	Varzim	29	8	7	14	27-31	23
14	Amora	29	9	5	15	36-50	23
15	Marítimo	29	6	9	14	28-43	21
16	Coimbra	29	4	6	19	16-55	14

A lista dos marcadores de golos é comandada por Nené (20), seguido por Jacques (17), Alves, Walsh e Jorge (14).

Divisão 2

Amanhã, disputa-se a última jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. **Alterações:** Bragança (31 pontos)-U. Lamas (30 pontos) (na 1.ª volta: 0-0), **no Centro de Educação Especial;** Oliveirense (28)-Nazarenos (37) (0-3), **no Bustelo;** Oriental (22)-Quimigal (27) (2-2), **no Montijo** e Farense (26)-Beja (27) (0-0), **em Portimão.** Estes encontros, aliás como todos os outros começarão às 16 horas. Os outros jogos da 30.ª jornada. **ZONA NORTE:** Vizela (22 pontos)-Gil Vicente (31 pontos) (na 1.ª volta: 1-2); Famalicão (26)-Salgueiros (31) (0-1); Ermesinde (15)-Rio Ave (40) (0-5); Leixões (38)-Chaves (33) (0-1): Sanjoanense (32)-Mirandela (18) (0-0); Amarante (27)-Fafe (30) (0-0) e Paços de Ferreira (33)-Riopele (27) (1-0). **ZONA CENTRO:** Caldas (21)-Beira-Mar (33) (1-1); Alcobaça (32)-Torriense (23) (3-1); Portalegreense (25)-Águeda (35) (0-2); Benfica e Castelo Branco (26)-S. L. Cartaxo (25) (0-1); U. Santarém (26)-Sp. Covilhã (31) (1-1); Oliveira do Bairro (34)-Est. Portalegre (20) (1-1); Oliveirense (28)-Nazarenos (37) (0-3) e Viseu e Benfica (24)-U. Leiria (44) (1-3). **ZONA SUL:** Estrela da Amadora (28)-Lusitano (30) (1-3); Silves (17)-Montijo (33) (0-1); Cova da Piedade (25)-Lusitânia (32) (0-0); Sacavenense (28)-Odivelas (23) (0-2); Juventude (39)-Estoril (41) (0-1) e Vasco da Gama (33)-Nacional (33) (1-2).

Doze desafios têm carácter decisivo.

Prémio estorilista

É de 600 contos a dividir por todo o «team» o prémio instituído pelo Estoril em caso do seu grupo regressar amanhã à 1.ª Divisão.

Prémio eborense

Fora o que se conseguir em subscrição pública (que já vai nos 200 e tal contos) cada jogador do Juventude de Évora, em caso de subida de divisão, receberá 30 contos.

Juventude desmente contratação de Meirim

Em termos inequívocos e esclarecedores, a direcção do Juventude de Évora informa-nos que não tem veracidade a notícia posta a circular sobre a ida de Meirim para o comando do bloco eborense. Fica, assim, desfeita qualquer dúvida: Dinis Vital prosseguirá à frente da turma.

Reforço vimaranense

O médio Flávio transfere-se: de S. João da Madeira para o Vitória de Guimarães.

Selecções convocadas

Juca elaborou já as listas com os nomes dos jogadores convocados para os trabalhos das equipas «A» e de «Esperanças». A selecção «A» joga, no dia 20 de Junho, às 17 horas, nas Antas, com a Espanha, um encontro que servirá de teste final com vista à partida com a Suécia, a realizar quatro dias depois, em Estocolmo. Eis os os nomes:

V. Setúbal: Teixeirinha; **Benfica:** Bento, Pietra, Humberto, Carlos Manuel, Alves, Shéu , Chalana e Nené; **FC Porto:** Tibi, Gabriel, Lima Pereira, Simões, Sousa e Costa; **Sporting:** Eurico, Jordão e Manuel Fernandes; **Boavista:** Eliseu e Júlio; **Belenenses:** Delgado e Nogueira.

Foram convocados para as «Esperanças». **FC Porto:** Quinito e Coelho: **Paços de Ferreira:** Sérgio; **Académico de Coimbra:** Álvaro; **V. Setúbal:** Sobrinho e Fernando Cruz; **Sporting:** Carlos Ferreira, Carlos Xavier, Ademar, Freire e Mário Jorge; **Águeda:** Justino e Alberto; **Mirandela:** Laureta; **Rio Ave:** Paquito; **Benfica:** Alberto, Bastos Lopes; **Sp. Braga:** Dito.

Porto desfalcado

Frasco e Walsh (lesionados) não jogam amanhã, pelo Porto, em Guimarães, sendo pouco provável que possam actuar na final da Taça de Portugal.

O traço de Pargana

Sporting: Encarnção e Benfica no caminho do seu andebol

Hóquei internacional

Sporting na RFA Sesimbra recebe italianos

Os hoquistas do Sporting que defrontam hoje o Herten, RFA para a «Taça das Taças» de hóquei em patins, ficaram bem impressionados com o piso do rinque, onde realizaram uma sessão de treino de uma hora. Trata-se de um rinque de madeira com caixa funda, o que elimina os ressaltos e permite um bom controlo do esférico, afirmando o técnico António Livramento que **«não será por causa do piso que o Sporting pode perder o jogo e a eliminatória».** O único problema relaciona-se com as tabelas que os «leões» não puderam experimentar durante o treino, pois as mesmas são desmontáveis e só hoje, antes do jogo, serão colocadas.

Souberam, no entanto, que as mesmas não têm mais de 30 centímetros de altura, factor que consideram negativo para o seu sistema de jogo e naturalmente favorável para os alemães, que terão de recuperar uma diferença de dois golos. Livramento reafirmou, porém, **«que não há desculpas para um mau resultado, apesar de as tabelas não serem as ideais».**

O técnico «leonino» afirmou, por outro lado, que a equipa **«encontra-se bem do ponto de vista anímico e está perfeitamente recuperada do desaire sofrido 4.ª feira, diante do Benfica»,** em jogo da 4.ª jornada do campeonato nacional.

A lotação do recinto não vai além das 800 pessoas e apesar de os dirigentes alemães afirmarem que o rinque tem as medidas máximas (de 40 por 20 metros) os jogadores portugueses asseguram que as mesmas não vão além de 36 por 18 metros. Livramento garante que a equipa «leonina» alinhará de início com Fernandes, Vítor Rosado, Sobrinho, Chana e Salema, ficando a suplentes José Rosado, Carvalho e João Oliveira. Muitos emigrantes vão apoiar a nossa equipa.

Por seu lado, em Sesimbra, a turma local recebe os italianos do Amatori Lodi, com o propósito de tentar anular a desvantagem de três golos trazida de Itália. O jogo Sesimbra-Loti conta para a Taça Cers.

Elvas: 2.ª divisão à vista

A uma jornada do final do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão «O Elvas», Clube Alentejano de Desportos, tem já assegurado o regresso à 2.ª Divisão, na próxima época.

A colectividade foi fundada em 15 de Agosto de 1949, tendo nascido da fusão de dois clubes existentes então em Elvas: o Sport Lisboa e Elvas e o Sporting Clube Elvense, filiais (respectivamente) do Benfica e Sporting. O clube tem, presentemente, cerca de 2500 sócios e mantém em actividade futebol (em todas as categorias) e ainda xadrez, basquetebol, judo e boxe. Está também a iniciar a prática de hóquei em patins.

Em futebol, «O Elvas», ganhou vários campeonatos «distritais» nas categorias jovens e de seniores, foi campeão nacional da 3.ª Divisão na época de 1954-55, militou algumas épocas na 2.ª Divisão e disputou a 1.ª Divisão em 1948-49-50.

«O Elvas» tem cerca de mil contos de encargos por mês, a maioria com o futebol sénior (semiprofissional) cifrando-se a receita dentro dos mesmos números. Todavia, o clube atravessa uma situação financeira difícil devendo a colectividade prémios de jogos aos seus jogadores.

O clube é treinado por Benvindo Assis, que antes de ir para Elvas dirigiu o «First Portuguese» (do Canadá) e o Atlético Clube de Portugal.

«O Elvas» utiliza o Estádio Municipal da cidade, «pelado», com uma capacidade para cerca de 20 mil pessoas (bancada e peão).

O equipamento habitual é camisola azul com uma risca horizontal dourada (onde se lê «O Elvas») e calção azul. Em alternativa, o clube alinha todo de branco com riscas azuis e douradas nas mangas da camisola.

António Canoa, presidente da direcção, afirma que tudo irá ser feito para manter «O Elvas» na 2.ª Divisão, pois (diz) «o clube continua a contar com o apoio da sua massa associativa. Não tem estruturas para pensar na 1.ª Divisão, mas tem condições para ficar a meio da tabela da 2.ª Divisão na próxima época», adianta.

O treinador Benvindo Assis continuará em Elvas e o clube tem algumas aquisições previstas para a próxima temporada.

MICROSCÓPIO

Râguebi e Luta em Madrid

A Academia de Coimbra participa, neste fim-de-semana, em Madrid, num torneio de «seven--en-side» (sete de cada lado) em râguebi, a convite do Club Desportivo de Arquitectura, da capital espanhola.

Por seu lado, o Sporting participa hoje, em Madrid, na primeira «mão» da Taça dos Campeões Ibéricos em Lutas Amadoras, estilo greco-romano, tendo como opositor a selecção de Castelo. A segunda «mão» efectua-se no Estádio José Alvalade, em data ainda não fixada.

A equipa do Sporting apresentará a seguinte formação: Manuel Gaspar (48kg), Armando Fernandes e Leonel Duarte (52kg), João Grilo e Fernando Ardisson (57kg), Fernando Ardisson (62kg), Júlio Carvalho (68kg), Ernesto Rodrigues e Manuel Batuca (74kg) e Domingos Pombo (90kg).

Cartaz para hoje

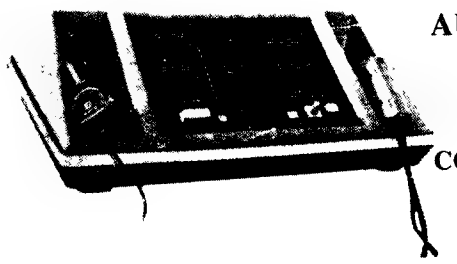
Abimota na estrada

Tito Timóteo (Sangalhos) é o comandante da prova ciclista «Grande Prémio Abimota», que tem hoje uma etapa com partida às 14 horas na Cova da Piedade e chegada a Santiago do Cacém.

Mamede vai tentar máximo

Hoje, a partir das 16 e 30, grande espectáculo de atletismo internacional marcado para o Estádio de Alvalade: numa das provas Fernando Mamede tentará bater o máximo europeu dos 10 quilómetros.

MAICO



NOVO
AUDIOMETRO DE IMPEDÂNCIA

M I 5

CONTROLADO A MICROPROCESSADOR
PARA DESPISTAGEM PEDIÁTRICA
AUTOMÁTICA

Teste completamente automático
Frequência de prova: 220 Hz
Distorsão menor que 2.%.
+ 200 a 400 mm de H2O
Reflexo ipsilateral: estímulo 1000 Hz
100, 105, 110 dB SPL
Frequências: 1000 Hz e 4000 Hz de 25 a 40 dB HL

CASA SONOTONE — Poço do Borratém, 33 S/L — Tel. 868352-865978-1100 LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.º — T. 315602-4000 PORTO.

DESPORTO

Bloco de Ferreira Queimado e Lucas Pires foi derrotado

Benfica: Fernando Martins ganha em toda a linha

A lista «B», encabeçada por Fernando Martins, ganhou as eleições para os corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica. Ao acto eleitoral, relativo ao biénio 1981/83 acorreram 4477 dos cerca de 50 000 sócios do clube.

Números finais do escrutínio, para a mesa da Assembleia Geral: 30 940 votos para a lista «A» (Ferreira Queimado) e 32 110 para a lista «B» (Fernando Martins); Direcção: 30 876 «A» e 32 398 «B» e Conselho Fiscal: 30 298 «A» e 32 345 (B). Vitória do bloco de Fernando Martins em toda a linha, apenas com uma nota a lamentar: o ataque cardíaco sofrido por Alfredo Paiva das Neves, que é o benfiquista da lista vencedora indicado para chefiar o Departamento de Futebol do clube da Luz. No mínimo, vai precisar de guardar o leito durante duas semanas, não devendo (portanto) estar presente no acto de posse, já marcado para quinta-feira próxima.

Self-made man

Fernando Martins preside aos destinos do Sport Lisboa e Benfica nos próximos dois anos, numa hora de renovação ansiada pelos sócios do clube.

Natural de Alenquer, contando 64 anos é filho de um republicano, o presidente benfiquista frequentou o 4.º ano liceal e **fez pela vida.** Ainda menor estabelecia-se por conta própria. Abraçando diversas actividades, Fernando Martins está actualmente ligado à construção civil e à hotelaria.

imposição dos sócios liderando a lista «B» em confronto directo com a lista «A», encabeçada por Queimado, que foi ontem derrotado pela 3.ª vez, depois de em 1964 e 1967 ter perdido o lugar de presidente para Adolfo Vieira de Brito.

A votação

O Benfica foi o único vencedor das eleições: este era o comentário geral ao sufrágio, sem paralelo nos 77 anos de vida do clube.

O ritmo de votação constante

Do sonho para a realidade?

Considera-se benfiquista **desde miúdo e é sócio desde que passou a ter dinheiro para pagar as quotas do clube.** Durante a sua campanha eleitoral, Fernando Martins encarnou o símbolo de mudança **há muito necessária e que nunca tive possibilidade de concretizar.**

Fernando Martins acusou, durante a sua campanha eleitoral, de má gestão económica a gerência de Ferreira Queimado e entre os seus objectivos priortários conta-se a construção da sede nos terrenos da Luz.

Fernando Martins candidatou-se pela 3.ª vez à presidência do Benfica, obtendo o seu primeiro mandato. O presidente benfiquista foi candidato em 1969, mas perdeu por larga margem frente ao dr. Borges Coutinho, num ano em que também concorreu Romão Martins. Em 1977, Fernando Martins voltou a ser derrotado, perdendo para José Ferreira Queimado por uma diferença de cerca de três mil votos.

Fernando Martins aceitou recandidatar-se em 1981 por

durante as dez horas de votação e às 22, hora de encerramento, uma fila de sócios com cerca de cem metros de comprimento esperava ainda a vez de votar, pelo que a mesa da Assembleia Geral decidiu fazer uma **porta humana** no final da fila.

O estatuto eleitoral do Benfica concede a cada associado com mais de dez anos de clube 20 votos e foi na mesa destes sócios que o movimento foi mais intenso.

Este acto eleitoral não tem comparação com qualquer outro e demonstra a grande vitalidade do clube. A lista que vencer terá de cumprir o que prometeu, pois ficou hoje a devê-lo aos sócios – comentou Marques Mendes, vice-presidente da assembleia geral.

Diversos associados com mais de 80 anos de idade tiveram de ser auxiliados a subir a escadaria da sede da Rua do Jardim do Regedor, mas não deixaram de votar.

Um dos sócios mais saudados no momento de votar foi o futebolista Artur, que apesar de ter representado o Sporting durante três temporadas é associado do Benfica desde criança.

A campanha eleitoral decorreu em clima aceso, mas durante o acto eleitoral não se verificou qualquer incidente.

Obras vão arrancar já

Fernando Martins classifica de «vitória da juventude» e de «aposta na mudança» o seu triunfo nas eleições benfiquistas. Pouco depois de conhecidos os resultados do mais concorrido acto eleitoral de sempre numa colectividade portuguesa, Fernando Martins disse que a sua primeira preocupação é tomar conhecimento da orgânica do clube.

«Depois, todos os problemas do Benfica terão a mesma importância, desde as grandes construções ao futebol profissional e às modalidades amadoras» – afirmou, garantindo que as suas promessas serão cumpridas e dizendo que «se Ferreira Queimado tiver os projectos prontos, as grandes construções da Luz arrancarão imediatamente».

Fernando Martins comenta as suas anteriores derrotas: ««As campanhas foram muito mal conduzidas e só à última hora decidi candidatar-me. Penso que já poderia ser presidente do Benfica há mais tempo, se as coisas na altura tivessem sido bem conduzidas».

Fernando Martins espera ser investido no cargo já na quinta-feira, «como preceituam os estatutos» (afirmou) e só depois tomará posições sobre alguns problemas imediatos, sobretudo relativos à equipa de futebol profissional.

«Não quero ser patrão»

«Alguns sócios não acreditam em mim, mas penso que passarão a acreditar, pois estou certo de que farei um bom trabalho» – dizia Fernando Martins, pouco depois de conhecidos os primeiros resultados, que indicavam a vitória da sua lista. O juiz dr. Araújo e Sá (ex-secretário de Estado da Juventude e Desportos) e o dr. Trindade Martinez são, respectivamente, os presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da lista vencedora.

«Para formar esta lista apostei na juventude, ao contrário de Ferreira Queimado, pois senti que a maioria dos sócios estava cansada de ver sempre as mesmas pessoas à frente do clube. Penso, também, que a maioria dos sócios que votaram em mim são jovens» – disse Fernando Martins. O novo presidente do Benfica atribuiu o seu triunfo «aos erros de Ferreira Queimado, que os sócios conhecem bem. Queimado limitou-se a dirigir o clube durante todos estes anos e não fez mais nada» – acusou.

Depois de referir a sua satisfação por os associados terem correspondido em massa ao seu apelo para afluirem à mesa eleitoral, Fernando Martins apelou para a colaboração de todos os benfiquistas, afirmando que não quer ser o «patrão ou o dono» do Benfica.

Baroti contestado

Ferreira Queimado estava convencido de que era o dono absoluto do Benfica e que nós eramos pára-quedistas e, talvez por isso, não respondeu ao meu convite para discutirmos, antes das eleições, os problemas mais prementes do clube – acusou Fernando Martins.

Um desses **problemas prementes** é a renovação do contrato com o treinador Lajos Baroti, que a anterior direcção anunciou esta semana e com a qual Fernando Martins não parece totalmente de acordo: **A direcção não tinha autonomia nem autoridade para renovar o contrato de Baroti nesta altura. Penso que, primeiro, deveria ter sido auscultada a opinião dos jogadores** – afirmou.

Sobre a eventual contratação de um futebolista estrangeiro, Fernando Martins afirmou não ter preferência por qualquer país: **Não importa brasileiro ou europeu, se houver um bom jogador na China é esse que nós contrataremos. No entanto** (comenta) **não contrataremos jogadores agora para os vender daqui a um ano.**

Sobre as relações com a Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Martins referiu que **o actual conflito é um problema pessoal do senhor Queimado. Nós não queremos conflitos com ninguém** – acentuou.

Fernando Martins para o «DL»: «tudo o que prometi, vou cumprir»

Pedroto no Benfica?

A notícia começou a correr esta manhã: Fernando Martins novo presidente do Benfica, estaria francamente interessado na contratação imediata de José Maria Pedroto, pois conhece o excelente ambiente que ele encontraria entre todos os companheiros de Alves e Humberto. Pedroto que (saliente-se) ainda não revalidou contrato com o Vitória de Guimarães...

Por outro lado pode dar-se como quase certo o regresso de Norton de Matos à Luz, após belas temporadas nos belgas do Standard de Liége.

Baroti não renovou

Ainda em relação a treinador: Lajos Baroti, embora tenha acertado condições com a direcção de Ferreira Queimado, ainda não renovou o compromisso com o Benfica, sendo pouco natural que prossiga na Luz, a partir da reviravolta directiva sofrida pelo clube.

Benfica de Guiné-Bissau imita Benfica de Lisboa

O Benfica de Bissau, à semelhança do seu homólogo de Lisboa, conquistou o campeonato de futebol guineense, ao empatar a zero na antepenúltima jornada, com o UDIB. A equipa «encarnada», com grande popularidade e simpatia nos meios futebolísticos da Guiné-Bissau, assegurou o títulos de campeão pela 4.ª vez consecutiva ao somar 36 pontos contra 30 do 2.º classificado, o UDIB, a duas jornasdas do termo da prova.

Com este triunfo, cabe ao Benfica da Guiné-Bissau participar na próxima temporada nas competições futebolísticas africanas da UFOA: torneio entre os campeões de futebol dos diversos países africanos. Com Iano, Tutu Djosse e Lebre, jogadores muito populares no seu país) o Benfica, é o clube com maior número de adeptos e admiradores em toda a Guiné. Seguem-se-lhe Udib, Estrela Negra, Gabu e também o Sporting, cujo nome reflecte ainda a presença em África dos portugueses e da sua cultura. O Sporting efectuou esta época um campeonato fraco, estando de momento no 8.º lugar da classificação geral, com 25 pontos.

Com largas tradições na Guiné-Bissau o futebol é a modalidade desportiva com mais praticantes e adeptos em todo o território deste novo país nascido da descolonização portuguesa.

Campeonato francês

Resultados da 37.ª jornada do campeonato francês de futebol da 1.ª divisão: Angers-Estrasburgo, 0-0; Bastia - Lille, 5-1; Bordeus - Metz, 1-1; Nantes - Sochaux, 4-2; Lens - Paris St. Germain, 2-3; Lyon - Auxerre, 1-3; Nice - Monaco, 2-1; Nancy -Valenciennes, 7-1; Tours - St. Etienne 1-3.

Classificação actual: St. Etienne, 55 pontos; Nantes, 54; Bordeus, 49; Monaco, 47; Paris St. Gemain, 45; Lyon, 41; Estrasburgo, 38; Nancy, 37; Metz, 36; Auxerre, 35; Sochaux, 34; Bastia, 34; Valenciennes, 34; Bastia; Lens, 32; Lille, 31; Tours, 31; Nice, 30; Laval, 29; Nimes, 25; Angers, 23.

Fortuna com azar

O Fortuna de Dusseldorfia colocou-se em sério risco de despromoção para a 2.ª Divisão do futebol da Alemanha Federal ao perder em casa por 0-2, com o Kaiserslautern. Em jogo a contar para o campeonato da 1.ª Divisão, o Kaiserslautern, no 4.º lugar da tabela, dominou completamente o Fortuna que, há dez anos na divisão principal, se encontra agora na 13.ª posição e em sério risco de descer.

Entretanto, noutra partida, o Bayer Leverskusen, ao vencer por 2-0 o Bochum, manteve o 12.º lugar e tem quase assegurada a permanência na 1.ª Divisão.

Taça holandesa

A equipa do AZ 67 que vencera o campeonato holandês de futebol, alcançou em Amesterdão, um duplo triunfo, ao conquistar a Taça do seu país, com uma vitória na final frente ao Ajax, por 3-1. Os golos do AZ 67 foram apontados por Ronald Spelbos, Pier Tol e Kirsten Nygaard, tendo Vanenburg reduzido a diferença para o Ajax. Com esta dupla vitória nas competições futebolísticas da Holanda, o AZ 67 repete a proeza do Ajax, em 1979.

O AZ 67 participou esta temporada na Taça UEFA, tendo perdido na final com o Ipswich Town, da Inglaterra.

Inglês no Funchal

Mais um estrangeiro tenta o ingresso na turma futebolística do Marítimo: trata-se do inglês Mark Carrigane, médio, de 22 anos.

Porto em França

A turma de juvenis do F. C. Porto estreou-se com uma vitória (2-0 sobre o Angers) no Torneio de Pommeray (França).

Suborno ou não?

Prossegue o inquérito movido pelo Montijo a três dos seus jogadores (Patrício, Almeida e Louceiro) acusados de **falta de dignidade** na partida com o Farense. Patrício e Almeida já estão comprometidos com o Barreirense, para a época próxima.

TÉCNICO DE CONTAS

Para trabalhar em ANGOLA

PEDE-SE

Inscrito na DGCI, com capaccidade de iniciativa e de direcção; interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva;

Experiência profissional de 5 anos na direcção de contabilidade.

Oferece-se 700.000$00/ano líquidos pagos em Portugal

Despesas pagas no país onde exercer a actividade

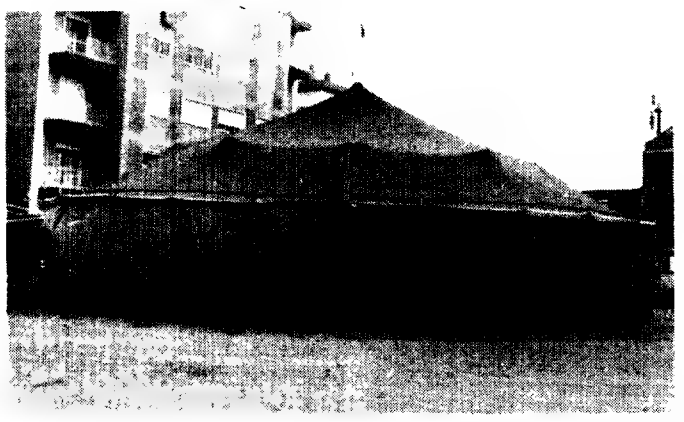
—Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais e tempo de trabalho.

Resposta à Caixa Postal n.º 4108

Com circo, foguetes e fanfarra

Primeira Feira de Teatro arranca esta tarde na Amadora

A Primeira Feira de Teatro da Amadora arranca esta tarde naquela cidade com a intervenção de vereadores da edilidade local (uma das entidades organizadoras do certame) e uma exibição «popular» da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários do burgo que historicamente ficou conhecido na sua origem como «Porcalhota». Tendo como espaço de actuação um circo (isso mesmo um circo), a Feira, conforme foi ontem anunciado em conferência de Imprensa, por Fernando Lobo, encenador do Grupo «Praça Pública», persegue como principal objectivo «o encontro directo com o público, num espaço aberto e livre, procurando, por outro lado, promover o intercâmbio entre os grupos de teatro amador, de forma a equacionar as suas múltiplas experiências». «Não se deverá esquecer que o Grupo Praça Pública, sediado até há pouco na Sociedade Filarmónica da Amadora, tem neste momento em cena a peça «O Suão», baseado no romance homónimo de Antunes da Silva, segundo adaptação do nosso camarada de trabalho Santos Chambino, num espectáculo todo ele virado para a problemática da emancipação camponesa, no Alentejo, na década de quarenta. Um Alentejo que, com os seus emigrantes, contribuiu decisivamente para a arrancada populacional que transformou a Amadora no quarto aglomerado de Portugal, apenas suplantado por Lisboa, Porto e Coimbra.



Atenção: a partir das 21 horas de hoje este circo quer dizer teatro

Fernando Lobo (na foto à esquerda), encenador do Grupo Praça Pública, explica aos jornalistas o que irá ser a Feira. Na mesa estão ainda Leandra Baptista e Eurico Pires

De Chaplin a Redol

Alongando-se até ao próximo dia 7 de Julho, a Feira de Teatro da Amadora (o Programa tem significativamente Charlie Chaplin na capa) irá apresentar já esta noite, a partir das 21 horas, a peça «O Dia Seguinte», de Luiz Francisco Rebelo, pelo Grupo de Teatro «Esteiros» de Alhandra. No domingo, pelas 11 horas, (para crianças) «O Circo Fantasia ou o Palhaço Teimoso» de Galberto Silva, pelo «Raiz», Grupo de Teatro de Lisboa (pinturas e modelagem); às 15, «O Palhaço»pelo GITU-Grupo de Intervenção Abrunheiro (pinturas e modelagem); às 16, convívio musical para jovens pelo «Apocalipse»; às 17 festa com improvisação de textos pelos actores dos vários grupos participantes, com caravanas e carros alegóricos; pelas 21 «Maria Emília» de Alves Redol pelo Arte Viva de Mem-Martins (adultos) e «A Escumalha», «Passagem de Nível», e «A Barafunda», pelo Grupo «Cá-te Espero» (Adultos) e ainda um colóquio sobre Dramaturgia por Maria Helena Serôdio. A Feira prosseguirá na sexta-feira pelas 10 horas com «Chumpete Chumpate» e «Aidemuelle» (para crianças) pelo Grupo Praça Pública.

Sobre o futuro desta Feira original estamos atentos para divulgar, na altura oportuna, o programa que se seguirá. Certo?...

M.G.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE
E.N. [illegible] - Km 0 — Beneficiação entre Km 0,000 (Bericeira) e Km 8,670 (Paz)

IMPORTÂNCIA BASE ..... 37 120 000$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 928 000$00
ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria — Classe correspondente ao valor da proposta.

— LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS: Repartição de Expediente Técnico da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 — Lisboa-1) até às 17 horas e 30m do dia 1 de Julho de 1981.

— LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: Sede da Junta Autónoma de Estradas — Praça da Portagem — Almada — dia 2 de Julho de 1981 às 15 horas.

— LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO. Em Lisboa, na Direcção dos Serviçoas de Conservação e na Direcçãp de Estradas, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Lisboa, 14 de Maio de 1981.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS,

(Assinatura ilegível)

CONSTRUÇÕES
RUIVO DO MONTE
UMA CASA À MEDIDA DA SUA BOLSA
CONSULTE-NOS JÁ PELO TEL. 24128 – SETÚBAL. VENDAS TODOS OS DIAS: RUA CIDADE DA BEIRA, LOTE 58-A EM SETÚBAL. RUA DO EITO, N.º 28, 2900 SETÚBAL

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP
TEMPORADA 1980—81

HOJE, 30 DE MAIO DE 1981

ÀS 17.30 HORAS

CONCERTO

TEATRO NACIONAL DE SÃO LUIZ

PROGRAMA

Abertura da ópera «Fidélio»
BEETHOVEN

Concerto para violino, violoncelo, piano, e orquestra, BEETHOVEN
em dó maior, op.56

Allegro
Largo
Rondó alla polacca

Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60
BEETHOVEN

Adagio
Minuetto — allegro vivace — trio: um poco meno allegro
Alllegro ma non tropo

Solistas: TRIO BONTEMPO
Manuel Villuendas — violino
Clélia Vital — violoncelo
Nella Maissa — piano

Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa sob a direcção do maestro Gustav Meier

Colaboração da Câmara Municipal de Lisboa

Bilhetes à venda no Teatro São Luiz

CASCAIS Jazz
APRESENTA O TRIO DE didier lockwood

A grande revelação do 10' Cascais Jazz agora acompanhado pelo fabuloso guitarrista francês
CHRISTIAN ESCOUDÉ
LISBOA, Sábado 6 de Junho às 21,30 h.
AULA MAGNA DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
PREÇOS: Poltronas 350$00 - Anfiteatro 300$00 - Tribuna 250$00
Bilhetes à venda: Valentim de Carvalho R. Nova do Almada Avenida de Roma • Agências, ABEP • Arco-Íris • Frisa
Dia do Espectáculo - Bilheteira da Reitoria a partir das 14 H.
COIMBRA, Domingo, 7 de Junho as 17,30 h - TEATRO GIL VICENTE
PORTO, Segunda, 8 de Junho em 2 sessões: as 18,30 h. e 22 h.
AUDITORIO NACIONAL CARLOS ALBERTO
PREÇO UNICO 300$00 • Bilhetes a venda: Auditorio-Clave: Rua [illegible]
Colaboração dos SERVIÇOS CULTURAIS DA EMBAIXADA DE FRANÇA

BAR 25
(JUNTO DO COLISEU)
VENHA TOMAR «UM COPO» CONNOSCO E APROVEITE PARA VER O NOSSO
PIPODROM — SHOW
ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 13 À 1 HORA DA MANHÃ

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Energia na ordem do dia

«País, País» dedicou grande atenção aos desastres nas auto-estradas em Portugal. Curtas, nos seus 120 quilómetros. Mas matam que se fartam.

Aventou-se a existência de problemas de ordem técnica. O engenheiro da «Brisa» e o capitão Silvestre, do Trânsito, responsabilizaram a inadaptação dos condutores portugueses às vias rápidas.

Fique-se cada qual naquilo que lhe parece. O que eu quero é recordar que no âmbito da rubrica cabe mal o tratamennto da questão. A referência à «baixa de Corroios» não chega para conferir aos 120 quilómetros de auto-estrada categoria regional.

Seria matéria para o Telejornal, por exemplo. Mas esse tem mais em que pensar. O frete ao Governo da AD e à AD sem Governo toma-lhe toda a preocupação.

Parece que, de súbito, regressámos ao tempo do senhor Salazar ou do senhor Caetano. A sério: há dias queimei algumas horas a analisar telejornais de 1965, de 1973 e de 1981. Pois, bem, em nenhum caso as referências aos políticos governantes ocupavam mais tempo em 65 e 73 do que agora! Impressionante.

Bom, mas uma das cenas mais deploráveis e mais caricatas da paródia telejornaleira foi aquela da entrevista do Couto das Mãozinhas. Suponham só: a UGT, passando por cima de todas as suas fraquezas, cedências e cumplicidades, procura tirar dividendos da demissão do Eusébio! Ó mãozinhas, que diabo, vejam lá isso, fazer mão baixa das virtudes e sacrifícios alheios não vale. Por mim, sou daqueles que acreditam no instinto (na inteligência, se quiserem) das pessoas. Algo existe na figurinha ridícula do Couto das Mãozinhas, que incita à desconfiança. Ele fala mas não diz nada. Ataca mas não fere. Faz propaganda, não faz análise. Até no acto (feiote, feiote!) de se apropriar do alheio, a ausência de convicção rompe as costuras. A própria entrevista, tão injustificada, cheira a falsidade que tresanda.

Depois do **Telejornal,** o serão veio com um documentário sobre a transição do cinema sem voz para o cinema sonoro.

Os depoimentos carregavam-se de uma grande nostalgia, assente por vezes em pressupostos estéticos de duvidosa consistência. Certamente a arte cinematográfica beneficiou por ter nascido muda. Isso encaminhou-a para técnicas expressivas que depois se revelaram de grande utilidade. A opção do movimento (isso que por vezes nos leva a pensar que aquilo, sim, é que é autêntico cinema) existe por força da mudez do animatógrafo.

A idade de ouro de cada um de nós é sempre aquela em que vivemos a surpresa de estarmos vivos, em que construimos a poeira da vida. Inevitável. A nostalgia é uma habilidade para preservá-lo, para defendê-la – porque o ouro dessa idade pode oxidar-se com o tempo.

Em Portugal – em Lisboa, digamos – a descoberta do cinema está ligada a uma sala que tinha nome de «Chantecler». Se eu um dia tivesse um cinema assim lhe chamaria, em louvor desta varinha mágica, desta lanterna à luz da qual nos vemos melhor.

Acabou o serão com **Zoom** dedicado ao problema da energia. Perucho energético ao leme. Entrevistado, Eurico da Fonseca.

Devo começar por dizer que não tenho preconceitos de canudo, embora reconheça que em matéria de tamanho melindre, uma base científica mínima é indispensável. A verdade é que Eurico da Fonseca possui inegáveis dotes de divulgador e para uma actividade na televisão isso é capital inestimável.

Mas ali focaram-se muitos problemas, muitas questões, muitas situações para um homem só. Exigia-se a presença de um cientista nuclear, de um arquitecto, de um industrial – um trabalho de equipa, enfim, que eliminasse certos vazios, que precisasse certas noções, que confirmasse ou corrigisse certos números ou informações.

Com toda a admiração que eu possa ter pela capacidade de Eurico da Fonseca, não posso desprender-me de um certo receio. Não será ele, aqui e ali, um tanto romântico? Não o trairá, aqui e ali, uma certa ingenuidade?

Vejamos o caso do álcool e suas aplicações energéticas. Nãodigo que um plano nacional do álcool não seja útil relativamente, mas não podemos invocar qualquer sugestão do exemplo brasileiro.

O Brasil é um país imenso, com uma imensa riqueza vegetal. Pode dar-se ao luxo de empatar parte dela e do território na produção do álcool. Acontece que o Brasil é Brasil e Portugal é Portugal diferentes capacidades, diferentes prioridades. O esforço para a produção do álcool como fonte energética justificar-se-á num país como o nosso? Se, com isso, poupássemos um pouco nos gastos do petróleo, valeria a pena?

Claro que a luta pela conquista de novas fontes de energia tem de prosseguir. O sábio russo Mandeleiev, que estabeleceu a lei periódica dos elementos, dizia há quase um século, que queimar petróleo no aquecimento é o mesmo que queimar notas do banco. Desde então, já se consumiram quarenta biliões de toneladas de petróleo...

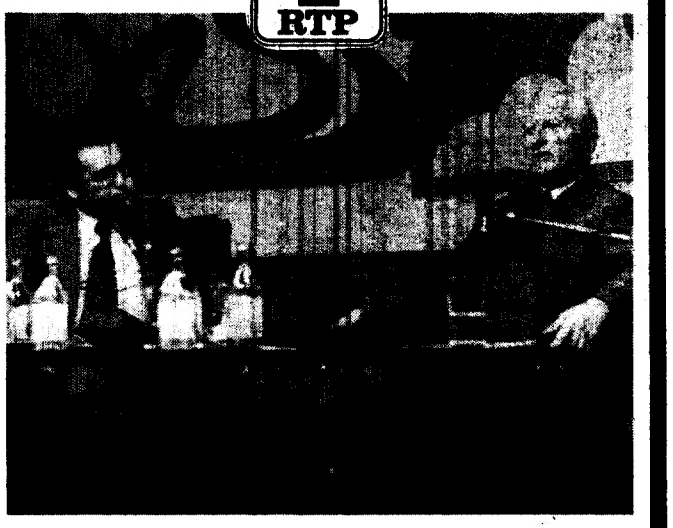
A vaca vai ficando com as tetas murchas.

Daí que todos os esforçoa para a superação da crise sejam de incentivar. Os esforços de esclarecimento de Eurico da Fonseca, por exemplo. Sem comungar no seu crédito à «vontade política» do ministro Bayão Horta...

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

1 RTP



O programa desta noite na RTP-1 «E o Resto São Cantigas» é dedicado ao maestro Jaime Mendes (na foto com Fialho Gouveia)

14.55 **«As Novas Aventuras da Supermulher»**
16.00 **Porque Hoje é Sábado**
18.20 **«O Mistério de Danedike»** – 3.° episódio.
18.45 **Magazine/7** – um programa da Direcção de Informação.
19.15 **Gente Singular** – uma mulher, uma repórter.
20.00 **«Os Roppers»** – 10.° episódio.
20.20 **O Tempo**
20.30 **Aqui e Agora** – um programa da Direcção de Informação.
22.15 **E o Resto são Cantigas**

2 RTP

18.32 **«Água Viva»** – repetição dos episódios transmitidos nas 2.ª e 3.ª-feiras.
20.00 **O Amanhã do Homem** – 1.° episódio.
21.00 **Sétima Arte** – «O Grande Ministro».

Na RTP-2 exibem-se em repetição dois episódios transmitidos nas passadas 2.ª e 3.ª-feiras na RTP-1 da série «Água Viva»

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
E o Resto são Cantigas (22.15)
RTP-2
«O Grande Ministro» (21.00)
ASSISTENCIA TECNICA tele! 2112871

Amanhã

1 RTP

11.00: Tempo dos Mais Novos; **12.30**: Eucaristia Dominical; **13.20**: Setenta Vezes Sete; **13.45**: Sumário; **13.50**: TV Rural; **14.25**: O Passeio dos Alegres; **19.00**: Grande Encontro; **20.25**: O Tempo; **20.30**: Telejornal; **21.05**: TV Show; **22.10**: «Dallas» – 8.° episódio.

2 RTP

18.00: «Água Viva»; **20.00**: O Homem e a Terra; **20.35**: À Margem; **21.05**: «A Tragédia da Guiana» – último episódio; **21.40**: Ao Vivo.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias
R. da Rosa, 188, 3.°-Dt.° – Tel. 37 06 93 – LISBOA 2

ELEIÇÕES PARA
OS CORPOS GERENTES

De acordo com a alínea a) do art.° 91.° dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias, são marcadas as Eleições para os Corpos Gerentes deste Sindicato, para o dia 9/7/81.

Assim, de acordo com o n.° 6 do art.° 95.° dos Estatutos, as listas de candidatura devem ser presentes à Mesa da Assembleia Geral até ao dia 9/6/81, devendo as mesmas obedecer aos requisitos constantes do Capítulo XI-Eleições, dos Estatutos do Sindicato.

Lisboa, 28 de Maio de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Laurentina da Graça

ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL
2 A 31 DE MAIO
SE PERFEZ 18 ANOS OU
OS COMPLETA ATÉ 31 DE MAIO OU
SE MUDOU DE RESIDÊNCIA
INSCREVA-SE OU ACTUALIZE
O SEU RECENSEAMENTO ELEITORAL
A COMISSÃO RECENSEADORA
FUNCIONA NA SUA JUNTA DE FREGUESIA
ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1981

COOPERATIVA CULTURAL
Procura instalação em Lisboa para s/ serviços, mesmo modesta, renda em conta, pref. quem queira participar na s/ actividade. Resp. a este jornal ao n.° 30 510.

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro dito
teatro da cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo
Todos os dias às 21.30 h, dom. às 17 h.
2.ª f. descanso
5.° MÊS SÓ ATÉ DOMINGO
Todos os dias às 21.30 h,
domin. às 17 h.
2.ª f. descanso

dou-che-lo vivo
dou-che-lo morto
(a propósito de Camões)
A partir de 3.ª feira
Só até dia 10
(Por motivo digressão da companhia)

GTH
GRUPO DE TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
TV. S. VICENTE 11 — TEL.: 87 56 26
5.° MÊS
A VIDA ÍNTIMA DE LAURA
Teatralização de um conto de Clarice Lispector
UM ESPECTÁCULO PARA TODOS
SÓ ATÉ 31 MAIO
«UMA BELEZA»
- C. Porto (D. Lisboa)
«OBRIGATÓRIO»
- J. Listopad (O Expresso)
«O MAIS ESPANTOSO NASCER DE PINTO QUE SE VIU ATÉ HOJE»
- F. Midões (D. Popular)
«UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE»
- Tito Lívio (A Capital)
SÁBADOS E DOMINGOS AS 15.30 E 17.30
ATENÇÃO ESCOLAS:
Marcações de espectáculos para os dias úteis pelo telefone 875626
OS SÓCIOS DA VOZ DO OPERÁRIO TÊM ENTRADA GRATUITA
Subsídio da SEC

Em caso de acidente MARQUE 115

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA
*DEIXO'S POISAR***
QUINTA-FEIRA AS 22 H
SEXTA-FEIRA AS 23 H
SABADO AS 24 H
lotações esgotadas * um espectaculo... diferente
* MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA • UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *
SERVIÇO BAR RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H • MARCAÇÕES TEL 76 26 24
4.° MÊS
«O LÍRIO DO INFERNO»
COM M. ALICE VERGUEIRO
MARIO LAGINHA
SEXTA-FEIRA E SABADO AS 21.30 H
DOMINGO AS 18 H

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA T. 2752175
BREVEMENTE
«GUERRA?! NÃO OBRIGADO»
Textos de B. BRECHT
enc. de Fernando Guzmão
SUB — SEC — CMA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

2.º JUIZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os réus para no prazo de DEZ dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagar à autora a importância de 51.032$30, correspondente ao capital e juros vencidos, bem como os juros vincendos até integral cumprimento, e demais despesas legais, como melhor consta do duplicado da petição que se encontra nesta secretaria à ordem do Réu.

Acção Sumária n.º 2519 – 2.ª Secção.

Autor CERTIFIED – Produtos de manutenção Industrial, Lda.

Réu JAIME FERNANDO MONTEIRO SEQUEIRA, com domicílio conhecido em Aguçadora – Póvoa de Varzim.

Lisboa, em 18 de Maio de 1981

O Juiz de Direito

O Escrivão de Direito

CURSOS PRÁTICOS

Perfuração / Verificação
Sistemas: IBM e UNIVAC
Gravação / Verificação

DISKETTES IBM 3742
Recolha de dados p/ computador
Início dos Cursos: 22-5-81
DACTILOGRAFIA
Em máq. manuais ou eléctricas
IBM: Início todos os dias.
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL

Rua do Arsenal, 100-1.º
T. 325652-1100 LISBOA.

roteiro cultural

MÚSICA

A Orquestra Sinfónica Juvenil promove amanhã, às 16 horas, na Igreja de S. Roque, mais um dos seus habituais concertos de domingo. No de manhã serão interpretadas obras de Mozart.

Orquestra de Câmara de Lisboa na Ribiera de Santarém. Amanhã, pelas 21,30, realizar-se-á na Igreja de Santa Iria na Ribeira de Santarém, mais uma noite de História, Arte e Música, que a Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico Cultural de Santarém tem vindo a realizar. Compõe o programa desta noite, em primeiro lugar, uma palestra de Octávio Lixa Filgueiras acerca dos «Aveiros». Em seguida actuará a Orquestra de Câmara de Lisboa, sob a direcção de Jorge Matta. A mesma interpretará obras de Marcello, Vivaldi e Mozart.

Concerto na Gulbenkian. Integrado no conjunto das suas actividades culturais, realiza-se amanhã, às 12 horas, no Átrio-Museu-Biblioteca Geral da Fundação Gulbenkian, um concerto em que actuará o Trio de Sopros de Lisboa, constituído por Andrew Swinnerton (oboé), Ian Scot (clarinete) Gareth Newman (fagote). No programa constam obras de Devienne, Ibert, Françaix, Poulenc e Mozart.

Os «Tubes» e Nash the Slash em Lisboa, Porto e Coimbra. É já hoje à noite que o grupo norte-americano «The Tubes» e Nash the Slash («O Homem dos Mil Instrumentos») estarão no Pavilhão de Alvalade para apresentar um grandioso espectáculo. Vejam só o que ele vai movimentar: sete músicos; três bailarinas; motas; várias televisões; um palco de 32 por 15 metros; potência de luzes da ordem dos 350.000 watts; dois camiões-cama; 43 técnicos de som e de luzes; potência sonora de cerca de 8 mil watts; vários camiões TIR com aparelhagem altamente sofisticada. Depois da prestação de serviços dada esta noite (21.30) em Lisboa, o grupo estará amanhã no Porto (21,30, Pavilhão Infante de Sagres) e segunda-feira em Coimbra (21,30, Pavilhão dos Olivais).

EXPOSIÇÕES

É hoje inaugurada, pelas 19 horas, no Palácio Galveias, uma exposição de pintura e desenho de Eleutério Sanches.

Prossegue na Galeria de Arte do Casino do Estoril, uma exposição de pintura e desenho de João Ayres.

Está prevista para hoje, às 17 horas, na Galeria Neupergama, a inauguração da exposição de escultura «Múltiplos de Arte», de Gordilho.

PALESTRAS-DEBATES -COLÓQUIOS

«O Estado e a Criança Deficiente e Diferente» tal o tema do «Sábado-CLAC» de hoje, a ter lugar como sempre nas instalações do Teatro «A Comuna». Participam neste debate Ana Maria Benard da Costa, Claudia Fernandes, Joaquim Bairrão Ruivo, Natália Pais, Emílio Salgueiro, Adelaide Correia e João dos Santos. O debate inicia-se às 18 horas.

Os «Sábados Culturais» da Sociedade de Língua Portuguesa, prosseguem hoje às 16,30 com os seguintes temas: «O étimo de Espichel» e «Sociologia da Poesia em Mendes Leal, Cesário Verde e Tomás Ribeiro», a cargo respectivamente do etimologista Batalha Gouveia e do sociólogo Décio Camacho.

Promovida pelo Museu de Arqueologia e Etnografia da Assembleia Distrital de Setúbal, realiza-se hoje, às 18 horas, nas instalações daquele Museu, uma palestra sobre «A Ocupação Paleolítica de Vilas Ruivas». Será apresentada pelo Grupo de Estudos do Paleolítico Português e nela serão reveladas as primeiras estruturas de carácter habitacional do Paleolítico português.

Maria Alice Vergueiro em «O Lírico do Inferno»

TEATRO

O IV Festival de Teatro Construção, de Joane (Famalicão), iniciado no passado dia 1, tem a sua sessão de encerramento amanhã, na Fundação Cupertino de Miranda. São apresentadas três peças pelas Companhias «Pé de Vento», do Porto («Quem escondeu o Sol e a Lua?», às 15 horas; Teatro Construção, de Famalicão («Zé do Telhado»), às 18 horas; e «Os Plebeus Avintenses», de Gaia («A Traição do Padre Martinho»), às 21,30.

«Os Papa-Léguas» apresentam hoje, pelas 15 horas, nos Bombeiros Voluntários de Oeiras e, pelas 18 horas, no Teatro do Nosso Tempo, em Lisboa, a peça «Coisas do Faz-de-Conta». Amanhã, pelas 15,30, o grupo dará um espectáculo ao ar livre na Rua de S. Nicolau (baixa lisboeta), regressando, às 18 horas, ao Teatro do Nosso Tempo para um segundo espectáculo.

«O Lírio do Inferno», musical constituído por textos e canções de Brecht, Eisler, Kurt Weill e Paul Dessau que tem estado em cena na Comuna aos fins-de-semana, apresenta-se amanhã, em sessão especial, às 18,30, na Faculdade de Letras. O espectáculo é interpretado pela actriz Maria Alice Vergueiro e pelo pianista Mário Laginha, com direcção de Catherine Hirsch e Geraldo Tuche. Recorda-se que foi também com um trabalho musical sobre Brecht-/Weill que Maria Alice Vergueiro conquistou no Brasil, em 1978, o Prémio Moliére de melhor actriz, em São Paulo.

CARPINTEIROS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

para trabalhar em MOÇAMBIQUE ou ANGOLA

PEDE-SE

Capacidade de iniciativa e direcção. Interesse pelo desenvolvimento da produção colectiva. Experiência mínima de 10 anos.

Oferece-se 700 000$00/ano líquidos, pagos em Portugal.

Despesas pagas no país onde exercer a actividade. Resposta à Caixa Postal n.º 4108.

Indicar nome, data de nascimento, habilitações, locais e tempo de trabalho.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$60	56$60
ALEMANHA FED. (marco)	26$05	27$15
ÁUSTRIA (xelim)	3$60	3$80
BÉLGICA (franco)	1$534	1$638
BRASIL (cruzeiro)	$478	$728
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	50$35	52$35
(notas de 5 a 1000)	50$85	52$85
DINAMARCA)coroa)	8$30	8$70
ESPANHA (peseta)	$625	$725
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	60$45	62$45
(notas de 5 a 1000)	60$95	62$95
FINLÂNDIA (marka)	13$95	14$55
FRANÇA (franco)	10$90	11$60
HOLANDA (florim)	23$45	24$45
INGLATERRA (libra)	126$10	130$10
IRLANDA (libra)	95$55	99$55
ITÁLIA (lira)	$048	$058
JAPÃO (iene)	$246	$276
NORUEGA (coroa)	10$60	11$10
SUÉCIA (coroa)	12$30	12$90
SUIÇA (franco)	29$20	30$30
VENEZUELA (bolivar)	11$70	12$70

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS

UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena 1

19.00: Toda a gente é pessoa; **20.00**: Semanário das regiões – programa da noite; **00.00**: Madrugada na RDP-Norte; **05.30**: Terra e mar.

Programa 2

16.45. Obras de Poulenc; **17.30**: Transmissão do Teatro Municipal de S. Luiz de um concerto pela Orquestra Sinfónica da RDP; **19.30**: «Suite Inglesa», op. 6, em ré menor, de Bach. **20.00**: Música de bailado; **21.00**: Orquestras de câmara; **22.00**: Música religiosa; **23.00**: Intercâmbio musical; **23.35**: Quartetos; **00.20**: Árias de óperas; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (283, 290 e 397m)

15.03: Sábado muito especial; **17.03**: Som fantástico; **18.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **18.45**: Tempo de desporto; **20.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **21.03**: Quando o telefone toca (3.ª edição); **21.30**: Hóquei em patins; **23.00**: 24.ª hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03: Mão na música; **17.03**: Top's; **19.03**: Em órbita; **21.03**: A bandajazz; **22.03**: Rolls rock.

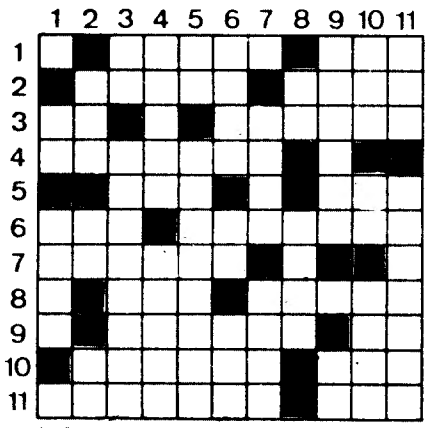
RÁDIO RENASCENÇA

16.00: Pop, top, rock; **18.25**: Palavra do dia. **18.30**: Transmissão do terço da Igreja dos Capuchinhos; **19.00**: Roda viva; **20.00**: Paju; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida, **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Rádio revista; **23.55**: Meditando; **24.00**: Rádio revista.

Tiragem média diária do mês anterior: 53 137 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º



HORIZONTAIS:

1 Personagem lendária, mal conhecida pelo cognome de «Judeu Errante». Berreiro ou choradeira de crianças (Bras).
2 Crómio (s.q.). Lavras. Víscera.
3 Tens. Sua Senhoria. Vossa Alteza.
4 Ébeno. Calculas.
5 Doce como mel. Reis.
6 Curso de água natural e abundante. Artigo definido (ant).
7 Que ou aquele que prova.
8 Rasgue. Ruim.
9 O mesmo que aromatizarias.
10 Riras. Grandes porções.
11 Rezam. Município.

VERTICAIS:

1 Balança chinesa. O soprar da serpente (Prov).
2 Naturais da Arábia. Distar.
3 Chiste. Baixela.
4 Vossa Alteza. Relataram.
5 Érbio (s.q.). Aversão. Ósmio (s.q.).
6 Chefe etíope. Passo rapidamente. (inv)
7 Cada uma das partes duras e calcificadas que forma o esqueleto dos animais. Estimada.
8 Desviaram de um lugar.
9 Bromo (s.q.). O lado do vento. Sufixo que designa pequenez.
10 Vociferar. Rio da Suíça.
11 Empasta. Serra de Portugal.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Antiquado. Pronome relativo.
2 Barril turco para água. Genuíno.
3 Pronome reflexo. Observais.
4 Ensopar.
5 Pega. Estima.
6 Cabelos brancos. Moveras os remos.
7 Besuntara.
8 Composição poética. Desramo.
9 Derribais. Artigo indefinido.
10 De cera. Grande.
11 Bebida refrigerante preparada com anidrido carbónico. (pl). Rio da Suíça.

VERTICAIS:

1 Catedral. Sara.
2 Um cento. Prefixo de privação. Centiare.
3 Vossa Alteza. Pegureiros.
4 Cidade de Portugal. Venero.
5 Tratamento dado na China a certas pessoas. Patos (Prov.).
6 Antiga moeda de oiro da Índia. Em partes iguais. Pegadeira.
7 Rezam. Dás mios.
8 Platina (s.q.). Aniversário.
9 Corar a roupa ensaboada. Gálio (s.q).
10 Cantão da Suíça. Miriare. Rija.
11 Deusa da Aurora, esposa de Titono. Aparecer em lugar alto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 040

HORIZONTAIS:
1 A. MENTIRA.
2 Animara. Mar.
3 Rama. Irmana.
4 AO. SS. Ido.
5 Om. Caás.
6 Ta. Cama.
7 Lesmas. MV.
8 Am. Ir. Cárie.
9 Poisara.
10 Pielas. Arco.
11 Ossos. Doo.

VERTICAIS:
1 Aarau. Lampo.
2 NÃO. TEM. Si.
3 Mim. Aas. PÉS.
4 Emas. Miolo.
5 Na. Socarias.
6 Tri. MAS. SS.
7 Iara. Cá.
8 Camarão.
9 Amaia. Raro.
10 ANDA. Mi.
11 Grãos. VELOZ.

Provérbio: A MENTIRA NÃO TEM PÉS, MAS ANDA VELOZ.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9000

HORIZONTAIS
1 Malhas. Ac.
2 Amar. Aatá.
3 Pá. Revestir.
4 Orne. Rs. Era.
5 Sa. Grelaram.
6 Pá.
7 Irene. Veado.
8 Ronha. Rol.
9 Acha. Bara.
10 Aarão.
11 Assaltarias.

VERTICAIS
1 Raposeira.
2 Mara. Roças.
3 Ma. Penhas.
4 Arreganhara.
5 Ea. Al.
6 Havre. Lot.
7 Eslavo.
8 Sãs. Bar.
9 Aterrara.
10 Atira. Dorna.
11 Carambola.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30-16.30-18.30-21.30 e 23.45h.

O GRANDE MESTRE DO CRIME
Não ac. men. 13 anos

todos os domingos
manhãs infantis

SALA B

Às 14.45, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h.

CHARLIE CHAN
E A MALDIÇÃO DA RAINHA
Não ac. men. 13 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.

int. men. 18 anos
QUE SE PASSA SR. DOUTOR?

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h.
Um filme de David Lynch
Technicolor
O HOMEM ELEFANTE
Int. men. 13 anos
2.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

às 15.30, 18.30 e 21.30

Não acons. a men. de 18 anos
O MÉDICO E A ESTUDANTE

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
GENTE VULGAR
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
10.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 13 anos
AMERICAN GRAFFITI parte 2
Amanhã, às 11h. P. todos
O Gato que Veio do Espaço
Às 24h. - M. 18 anos
ROCK É ROCK

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.

Int. m. 13 anos
ADEUS AMIGO

2.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Atenção ao novo horário
Às 15.15, 18, 21.30, 24 h.
não acons. men. 13 anos
A MAÇÃ
o poder do Rock... em 1994
Às 24 h - N. ac. m/18 anos
BRIGADA SUICIDA

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19, e 21.30
SEXO... AO PEQUENO ALMOÇO
Pornográfico
Às 24h.
N. ac. m/13 anos
DOCE REFEN

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 15, 17, 19 e 21.30 h.
Não ac. men. 13 anos
A CAMINHO DO SUL
2.ª Semana
Às 23.45 h. – Não acons. men. 18 anos
MULHERES ACORRENTADAS

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
14 - 16.30 - 19 e 21.30h.
LUTANDO PELA JUSTIÇA
Filme indiano «Resham Kidor»
Um filme de Atmaram
N. ac. men. 13 anos
Com Dharmendra e Saira Banu

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30 - 16.45 - 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de António Vitorino de Almeida
A CULPA
Às 23.45
DUAS MULHERES EM NOVA IORQUE
Int. 13 anos

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.

int. men. 18 anos
QUE SE PASSA SENHOR DOUTOR?

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A COLINA DOS SARILHOS
um filme de Giuseppe Colizzi
interdito men. 13 anos
Hoje às 24h.
N. ac. m/18 anos
OS TIGRES DO MAR

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
N. ac. men. 13 anos

Dustin Hoffman é
O HOMEM DA MARATONA
No filme espantoso de John Schlesinger

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15.30 - 18.30 e 21.30h.
não acons. men. 18 anos
dar prazer é crime
AMERICAN GICOLO
com Richard e Lauren Hutton

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
diariamente às 14.15-18.15 e 21.30 h.
O filme que lançou
Peter Otoole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARÁBIA
O filme dos 7 óscares
37 prémios internacionais

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15, 17, 19 e 21.30h.
Não acons. men. 18 anos
O SEMINARISTA
Um filme de Guido Leone
Às 24h.
Int. m/18 anos
CHANTAGEM S/MULHER CASADA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
3 sessões 15.15, 18.15 e 21.30
não acons. men. 13 anos
um filme de Sidney Lumet
O FEITICEIRO
com Diana Ross e Michel Jackson
2.ª Semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15 e 21
N. ac. men. 13 anos
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clarck Gable, Vivien Leigh,
Leslie Howard e Oliviade Havilland
3.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
OXALÁ
Um filme
de António Pedro Vasconcelos
Às 24 h.
PÂNICO EM NEEDLE PARK

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.30 e 21.30 - INt. a m/13 anos
A BATALHA DA MANCHÚRIA
Contra a guerra e a tortura

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.

A TRIPULAÇÃO
não acons. men. 13 anos
colorido
com Guergui Zhonov, Anatoli Vasiliev
e Alexandra Sakovoleva

Festival da Canção de 1994. A eterna luta entre o Bem e o Mal, e o Amor que tudo Vence
«A MAÇÃ» em exibição no **ROMA** e no **222**

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15-16.30-19 e 21.30 h.
Não acon. a men. 18 anos
(Três comédias «frescas»
num só filme...)
TUDO PODE ACONTECER
C/ Pippo Franco e Edwige Fenech

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
N. ac. m. 18 anos
Filme de qualidade
CERROMAIOR
Realiz. Luís Filipe Rocha

SALA 2

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
Maiores 18 anos
LA CICALA
Realiz. Alberto Lattuada

SALA 3

Às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.15h.
M. de 18 anos
KILAS, O MAU DA FITA
Realiz.: José Fonseca e Costa
Filme de qualidade

SALA 4

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
M. de 18 anos
LA CICALA
Realiz.: Alberto Lattuada

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15, 18.15 e 21.30h.
int. men. 13 anos
uma comédia maravilhosa
A LOUCA MEIA-IDADEcom Bruce Dern
e Ann Margret

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. a m. 13 a.
Para inauguração do moderno sistema
DOBLY STEREO
Estreia do fantástico musical
A MAÇÃ

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 29 e 21.30
Int. men. 18 anos
MULHERES EM FÉRIAS, AMANTES EM CASA
As duas superbombas
do cinema italiano

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O Regresso de Uma Obra-Prima
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
De Milos Forman com Jack Nicholson

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14.00, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men 13 anos
A FILHA DO MINEIRO
Hoje e amanhã, às 24h.
N. ac. men. 13 anos
CHAMAVAM-LHE O BULDOZER

7.ª ARTE CINEMA 730715

Av. da República – (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
RANGING BULL, O TOURO ENRAIVECIDO
c/ Robert de Niro
domingo às 11.15
PANTERA E AMIGOS

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO
Às 00.15h.
N. ac.M/13 anos
SEMENTE DE TAMARINO

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19,
21.30 e 23.30 h.

Não ac. men. 18 anos
YAKUZA

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos
THE JAZZ SINGER
Um filme de Richard Fleischer

6.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15.15 - 18.15 e 21.30h.
N. acons. m/13 anos
O OURO DE MACKENNA
c/Gregory Peck - Omar Sharif
Às 24 h.
Int.M/13 anos
O ENXAME

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.45, 16.30, 19 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
O DOCE APARTAMENTO
3.ª semana de êx
Às 23.45 Bom Cinema N. ac. men. 18 anos
AMAR FOI O MEU PECADO

outros cinemas

Lisboa

OLÍMPIA – «Ricas Doçuras», sessões permanentes (18 anos)
LONDRES – «A Cidade das Mulheres», às 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Prazeres Ocultos», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
PARIS – «O Justiceiro» às 21.30 (18 anos)
EUROPA – «O Triturador», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «O Caminho da Verdade», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «A Contagem Final», às 21.30 (13 anos)
2000 – «Caça ao Homem», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Rumor de Guerra», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Pai de Bruce Lee», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «Os Conquistadores do Oeste», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Flash Gordon», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Tess», às 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Plano Armagedão», às 21.30 (13 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «A Canção da Felicidade», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Rumor de Guerra», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Angústia e Obsessão», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «O Meu Tio da América», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «O Abismo Negro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «O Último Metro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «O Sargento da Força 1», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Tudo Pode Acontecer», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «O Último Herói do Apocalipse», às 21.30 (18 anos)

MEM MARTINS – Cine Chaby – «Tubarão do Pacífico», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras», às 21.30 (6 anos)

SACAVÉM – S. José – «O Regresso do Tigre», às 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «O Espírito do Dragão», às 21.30 (13 anos)
PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «A Maldição do Vale dos Faraós», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «Porno Clube», às 21.30 (18 anos)

Porto

TERÇO – «Massacre no Texas», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Cerromaior», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Grande Restaurante», às 21.30 (6 anos)
LUMIÈRE-A – «O Trio do Amor», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «O Diabo Desempregado», às 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «A Gravata» às 20.30 e 23. (13 anos)
ESTÚDIO – «Destino Fatal», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «A Estrada do Sul», às 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «O Invencível Mestre do Kung Fu», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «A Fronteira Sangrenta», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «O Tigre de Hong Kong», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «O Homem de Hollywood», às 21.45 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Uma Aventura Fascinante», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Um Amor em Competição», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Tess», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Ebirah, Horror dos Oceanos», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A Colina dos Sarilhos», às 21.30 (13 anos)
PEDRO CEM – «Os Conquistadores do Domingo», às 21.15 (13 anos)

Coimbra

AVENIDA – «Francesca», às 21.30 (18 anos)
S. TEOTÓNIO – «A Canção da Noruega», às 21.30 (6 anos)
GIL VICENTE – «Cerromaior», às 21.30 (13 anos)

farmácias

SANOGYL BLANC

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

MOURA, T. da Memória, 55 (T. 630944); **LÍBIA**, Av. da Igreja, 4-B-C (T. 891681); **BAIRRO AZUL**, Av. Ressano Garcia, 7-A (T. 661321); **NORMAL DE LISBOA**, R. da Prata, 220 (T. 321342); **LAVINHA**, R. Eng. Paulo de Barros, 28-A (T. 708242); **LINAIDA**, R. Ferreira Borges, 30 (T. 660455); **SACRAMENTO**, R. Actriz Palmira Bastos, lote 42 (T. 384904); **NOBEL**, R. Actor Vale, 53 (T. 842152); **DÁVI**, R. Conde Redondo, 68-72 (T. 554342); **LEALDADE**, R. do Olival, 226-228 (T. 663441); **SALTER**, R. de Xabregas, 63-65 (T. 381185); **ALMEIDA NIFO**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070); **GONÇALVES**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 915662); **LEITÃO RIBEIRO**, R. A do Falcão, 3-A.

teatros

Lisboa

LAURA ALVES – «Chega Para Todos», às 21.30 (13 anos)

TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga! Não se Paga!», às 21.30 (13 anos)

MARIA VITÓRIA – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

D. MARIA II – «O Judeu», às 21.15 (13 anos)

VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 20.30 e 22.45 (13 anos)

ADOQUE – «Paga as Favas» às 20.30 e 22.45 (18 anos)

CAFÉ-TEATRO DA COMUNA – «Deixós Poisar», às 24.00 (13 anos)

TEATRO DA GRAÇA – «A Vida Íntima de Laura», sábado e domingo às 15.30 e 17.30 (6 anos)

TEATRO DO MUNDO – «Cogumelos» às 21.30 (13 anos)

PERMANENTE
(Amanhã)

ANUNCIADA, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ANTOLIN**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (T. 821773); **NOVA LUZ**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALENTEJO**, Av. da Igreja, 28-B (T. 892682); **CARDOTE**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **FRAZÃO**, R. Portas de St. Antão, 70-72 (T. 328180); **GOMES SUCR.**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **LARANJEIRAS**, R. Filipe da Mata, 160-162 (T. 761035); **URBANO DE FREITAS**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **ASCENSO**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **SÃO TOMÉ**, E. do Desvio, lote 12-A (T. 790704); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **COMBATENTES**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953); **AMADORA**, Pt. 25 de Abril, 3-A (T. 935518); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **CENTRAL DE ODIVELAS**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 911203).

Linha de Sintra

AMADORA; Igreja, P. da Igreja, 22-A (T. 937740). Permanente; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ: Serra & Pinto**, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 957619); **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Marrazes**, Estefânia (T. 2930058). Permanente.

MOSCAVIDE: St.ª Bárbara, R. Francisco M. Beato, 75 (T. 2518918). Permanente; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). Até às 19 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 2531240). Permanente.

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 24 e das 0 às 9 horas); **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24, r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL: S. Pedro**, R. 9 de Abril, 24 (T. 2683052). Até às 21 horas; **MONTE ESTORIL: Lopes**, R. Hangar, 3 (T. 260008). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (T. 2751297); **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, E. das Barrocas, 50-A (T. 2494182); **LARANJEIRO: Baptista Marques**, Laranjeiro de Fora; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado, 7-C (T. 2403218); **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (T. 2073443). Permanente; **Higiene**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017). Até às 19 horas; **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

SETÚBAL: Portugal, R. Camilo Castelo Branco, 34; **Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 5.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

BONFIM, R. do Bonfim, 73; **GUIMARÃES**, R. de Francos, 37; **CASTRO CARNEIRO**, R. do Padre Cruz, 146; **HENRIQUES**, P. da Batalha, 64-A; **SERPA PINTO**, R. de Serpa Pinto, 645; **VASQUES**, R. das Condominhas, 794.

DE DIA E TODA A NOITE

VILARINHA, R. da Vilarinha, 161; **LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS**, R. do Bonjardim, 286; **GUERRA**, R. de Costa Cabral, 43; **LEMOS & FILHOS**, P. de Carlos Alberto, 31.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

PAIVA, P. do Comércio (T. 23231).

DL

PORTE PAGO

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 366740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 165-1.° – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.° – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
Dia 30			
		6.54	1,0 m
13.52	3,8 m	19.20	1,0 m
Dia 31			
1.53	3,9 m	7.45	0,8 m
14.24	4,0 m	20.11	0,8 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	16°
BRAGANÇA	17°
VILA REAL	18°
PORTO	16°
P. DOURADAS	13°
COIMBRA	16°
C. CARVOEIRO	15°
PORTALEGRE	14°
LISBOA	16°
ÉVORA	13°
SINES	–
BEJA	14°
SAGRES	17°
FARO	20°
P. DELGADA	18
FUNCHAL	19

últimas

● **TRIO ARMADO ENSACA 2500 CONTOS** numa operação levada a efeito ontem ao meio-dia na «Estamparia e Acabamentos Gondomarino» nos arredores do Porto. A pretexto de irem aos escritórios passaram o porteiro e só no interior se mascararam e gritaram: «Isto é um assalto, não se mexam!». Recolheram então o dinheiro que se destinava aos salários e se encontrava já distribuído por envelopes. Utilizaram um «Datsun-1600» azul, matrícula EG-62-16, também roubado, para fugirem.

ASSALTO FRUSTRADO esta manhã pelas 9.30 quando três jovens armados entraram na «Ourivesaria da Boavista», propriedade da firma Amandio Cardoso e Ferraz, na Rua Cinco de Outubro, 38, no Porto. Aos gritos de um proprietário os assaltantes dispararam um tiro, sem consequênias, e fugiram.

● **PNEUMONIA ATÍPICA** fez já vinte vítimas indicam fontes oficiais de Madrid. Cinco dos falecimentos ocorreram nos três últimos dias. Actualmente estão hospitalizadas em Espanha 2226 pessoas sofrendo desta doença, das quais 1980 em Madrid.

● **UMA TONELADA DE MARIJUANA** foi ontem apreendida em São Paulo pela Polícia brasileira. Provinha do Paraguai. Trata-se da maior quantidade daquele tipo de droga apreendida este ano no Brasil.

KRUS ABECASSIS CONTINUA – a insistir na implantação do Luna Parque em Sete Rios, indiferente aos prejuízos que um tal empreendimento irá causar aos animais do Jardim Zoológico e aos doentes da Casa de Saúde da Cruz Vermelha. Não contando já com os problemas que irá levantar aos utentes da Feira Popular. Dando assim forma à sua estratégia, Krus concretizou ontem a assinatura da escritura, a partir da qual se ficou a saber que na futura sociedade será maioriária a firma privada «Exportrade», com 17.500 contos de capital.

Comissão Permanente do PS afirma

Crise do Governo atesta deterioração da AD

«O insólito de uma remodelação governamental a quatro meses da tomada de posse do Governo atesta plenamente a deterioção em que se encontra a AD» – afirma a Comissão permanente da Comissão Política do PS em comunicado ontem emitido.

Nesse documento, os socialistas consideram ainda que «a gravidade de um tal facto e a instabilidade que daí resulta para o prestígio das instituições democráticas» justifica que o «Primeiro-Ministro compareça na Assembleia da República para aefectuar o balanço da sua acção governativa e esclarecer tão surrpeendente remodelação do Governo».

A Comissão Permanente da Comissão Política do PS diz ainda ter analisado em pormenor os recentes desenvolvimentos da situação política nacional, tendo constatado «a erosão em que se encontra a AD, a qual se revela incapaz de assegurar a coordenação efectiva do seu projecto político e de dotar o país de um governo internamente estável».

Por outro lado, aquela Comissão Permanente (constituída por sete membros, todos afectos a Mário Soares) «constatando a fragilidade do Governo que se anunciou como forte, a curta duração de um executivo que se proclamou estável, a falta de credibiliade de uma política que tem atrás de si a responsabilidade de uma maioria eleitoral e a demonstração, que começa a ser irrecusável, da incompetência de uma equipa governativa que se vangloriava de ser um escol de competências» não pode – diz – «deixar de se sentir preocupada com o evoluir dos acontecimentos».

Além disso – sublinha – vê «acrescidas prematuramente» as responsabilidades do PS «enquanto maior partido da oposição e vector determinante de uma futura alternativa democrática após nova consulta ao eleitorado».

Comissão Nacional reunida hoje

A Comissão Nacional do PS (197 membros) iniciou esta manhã, pelas 10 horas, no Largo do Rato, uma reunião com uma agenda de trabalhos de seis pontos.

Os dirigentes socialistas vão elegar Menano do Amaral para gestor do partido e Alfredo Barroso e Manuel Tito de Morais para, respectivamente, directores do «Acção Socialista» e do «Portugal Socialista».

Os membros da Comissão Nacional discutirão e votarão ainda o regulamento dos Congressos das Federações e o Regimento da Comissão Nacional; analisarão a situação político-partidária; e marcarão data para nova reunião da Comissão Nacional.

Esta terá como ordem de trabalhos a discussão e votação das moções sectoriais não discutidas no IV Congresso e a discussão e votação da proposta de metodologia sobre a revisão do programa e da declaração de princípios do partido.

Congressos Distritais a 18 e 19 de Julho

Estão marcados para os dias 18 e 19 de Julho os Congressos Distritais do Partido Socialista, centrando-se as principais atenções em Braga, Porto, Coimbra e Faro. Estes quatro distritos são fundamentalmente aqueles em que o equilíbrio de forças entre «soaristas» e não «soaristas» é maior. Por isso mesmo a contagem de apoios e acertos estão já a ser feitos.

A importância dos Congressos naqueles quatro distritos com a eleição dos respectivos secretariados advém do facto de virem a ser uma espécie de consumação do IV Congresso Nacional.

Quinta Conferência da Reforma Agrária começou hoje em Évora

Começou esta manhã com um plenário num dos pavilhões do Rossio de Évora, a 5.ª Conferêniia da Reforma Agrária.

Milhares de trabalhadores e defensores da Reforma Agrária convergiram para aquela cidade alentejana onde durante o fim-de-semana se está a fazer o balanço do que se poderá talvez considerar a maior transformação social e económica no Portugal do após 25 de Abril.

O ponto alto dos trabalhos, e também da confraternização será amanhã o comício de encerramento, no Rossio de São Brás, com a presença do secretário-geral do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal.

Os muitos ataques de que tem sido alvo a Reforma Agrária por parte das forças reaccionárias, a que os governos AD têm dado toda a cobertura, serão por certo abordados durante estes dois dias: a entrega ilegal de reservas, prisão e morte de trabalhadores, roubo de gado e material agrícola, para já não falar das dezenas de milhares de contos que as cooperativas e unidades de produção investiram em obras de melhoramento dos terrenos e dos quais nada receberam depois de devolvidas as reservas a agrários, que frequentemente nada têm a ver com a lavoura e nem por ela se interessam.

Nos trabalhos participarão três mil delegados de ligas de agricultores e organizações de trabalhadores dos sectores privado e cooperativo de todo o país e assistirão aos trabalhos mil convidados, segundo informações prestadas por um dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Évora.

Embora a maior parte da assistência à Conferência provenha presumivelmente da zona de intervenção da Reforma Agrária, e dentro desta, do próprio distrito eborense, aquela fonte sindical disse ter conhecimento da organização de mais de cem excursões rodoviárias originárias de diversos pontos do país. Além das excursões, dois comboios especiais partiram ontem do Barreiro com destino a Évora.

De entre as posições de apoio à Reforma Agrária divulgadas por ocasião desta 5.ª Conferência, registam-se as do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação de Papel, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas e a da União dos Sindicatos de Lisboa.

«Estamos plenamente convencidos de que a análise das teses e comunicações presentes à Conferência constituirá um valioso trabalho e, mais uma vez, na discussão aberta e franca e no diálogo democrático, os protagonistas da maior transformação social realizada em Portugal, neste século, certamente porão em relevo a alteração do xadrez político e económico do Alentejo e Ribatejo» – afirma em comunicado a primeira daquelas organizações.

A USL, por seu lado, considera que a 5.ª Conferência da Reforma Agrária é uma «clara demonstração da vitalidade desta conquista da Revolução de Abril e da consciência social e política dos assalariados rurais».

Mais um aumento

Tabaco custará mais caro a partir de quarta-feira

O Governo AD não para os aumentos de preços, quer se trate de produtos de primeira necessidade ou de produtos não essenciais. Um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República» aumenta 20%, a partir da próxima quarta-feira, as taxas do imposto de consumo sobre o tabaco.

Os novos preços serão fixados por despacho normativo a publicar até ao próximo dia 3 de Junho.

O aumento ao público deve ser da ordem dos 16%. Os aumentos do imposto são de 5$70 para o «SG Filtro» e «Ventil»; de 6$25 para o «SG Gigante»; de 6$70 para a embalagem «Pack» e de 5$50 para os cigarros sem filtro de tamanho médio- como o «Português Suave» ou o «Paris.

Última homenagem a Wyszynski

Todos os sectores da vida política polaca continuam a render homenagens à memória do cardeal Stefan Wyszynski, que na quinta-feira faleceu com 79 anos, vítima de cancro, elogiando-o como um grande patriota.

GITUS
VISITE A HUNGRIA
Aproveite o voo especial de Intercâmbio
De 28/6 a 9/7
Preço p/pessoa — 37 600$00
(Tudo incluído)
Inscreva-se no GITUS:
Lisboa - Av. Liberdade, 73-3º - 320556
Porto - R. Stª Catarina, 922-1º-380752/9
Coimbra - R. António Granjo, 6 - 29938
OUTROS DESTINOS
GITUS
Av. Liberdade, 73, 3º Dir. Lisboa
Tels. — 320556-320638-364303

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 776510-776359-776323
1100 LISBOA

o professor
DIRECTOR
ROGÉRIO FERNANDES
JÁ ESTÁ À VENDA O N.º 28
UMA REVISTA DE
EDUCAÇÃO ENSINO CULTURA

1 SEMANA EM ITÁLIA
VIAGENS ACOMPANHADAS POR DELEGADO abreu
GRANDE CIRCUITO ITALIANO
ROMA, FLORENÇA, PADUA, VENEZA, MILÃO E PIZA
PARTIDAS TODAS AS 6.AS FEIRAS
desde 5 de Junho a 23 de Outubro
Incluindo: avião, circuito em autopullman, hotéis, visitas e seguro de viagem de mil contos
1 SEMANA EM ROMA
PARTIDAS TODAS AS 6.AS FEIRAS
desde 5 de Junho a 23 de Outubro
Incluindo: avião, hotel, transportes em terra, visita da cidade, seguro de viagem de mil contos
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. Liberdade 160 Telef. 371341
» Av. Roma 66 Telef. 803609
PORTO Av. Aliados 207 Telef. 317821
COIMBRA Rua Sota 2 Telefs. 27011 2
FARO Av. Republica 124 Telefs. 25035 6
FUNCHAL Rua Gorgulho 1 Telefs. 31077 8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

EXCURSÕES abreu EM AUTOPULLMAN
TRADICAO NA QUALIDADE
•ANDALUZIA e CEUTA• 11 dias
Partidas 11 6 (feriados); 16/7; 6, 13 e 20/8; 3 e 17/9
•ESPANHA, ANDORRA e LOURDES – 11 dias
Partidas: 11/6, 2, 16 e 30/7; 6, 13 e 20 8, 3, 10 e 17/9; 1/10
•ESPANHA e FRANÇA• 15 dias
Partidas: 7/6 (feriados); 12/7; 2, 16 e 30/8; 6 e 20/9
•MARROCOS IMPERIAL• 11 dias
Partidas: 11/6 (feriados); 2 e 16/7; 6, 13 e 20/8; 3 e 17/9; 1/10
•ITALIA com ROMA e ASSIS• 18 dias - Partidas: 1/8 e 5/9
•LOURDES (por ocasião da visita do Papa) 14 dias Partida: 13/7
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO Av. Aliados, 207 •Telef. 31 79 21
LISBOA Av. Liberdade, 160 •Telef. 37 13 41
Av. de Roma, 66 •Telef. 80 36 09
COIMBRA Rua da Sota, 2 •Telefs. 270 11/2
FARO Av. Republica, 124 •Telefs. 250 35/6
FUNCHAL Rua Gorgulho, 1 •Telefs. 310 77/8